

**Versão final**

---

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO  
PARA O PLANEJAMENTO URBANO PARTICIPATIVO  
PLANO DE AÇÃO DAS SUBPREFEITURAS DE SÃO PAULO  
Subprefeitura de Vila Mariana**

---

PROJETO

**914BRZ5015**

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO PARA SMDU / SÃO PAULO  
(9580)**

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

**EDITAL 04/2019**

**PRODUTO 6 – SUBPREFEITURA DE VILA MARIANA**

DETALHAMENTO

Documento técnico contendo: Relatório Final elaborado em conjunto com os técnicos e demais consultores contendo Sumário Executivo e os Planos de Ação Regionais para cada uma das 32 Subprefeituras.

CONSULTOR

**Consultor Especialista em Planejamento Urbano Participativo**

Nílcio Regueira Dias

---

## Lista de siglas

---

AMA	Assistência Médica Ambulatorial
CCA	Centro para Crianças e Adolescentes
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
CEI	Centro de Educação Infantil
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
COHAB	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
COVID 19	Doença causada pelo novo coronavírus
CPM	Conselho Participativo Municipal
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CRESAN	Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional
EE	Escola Estadual
EETU	Eixos e Estruturação da Transformação Urbana
EMEF	Escola Municipal de Ensino Fundamental
ETEC	Escola Técnica Estadual
FEMA	Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
FMSAI	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura
FUNDURB	Fundo de Desenvolvimento Urbano

GEOINFO	Coordenadoria de Produção e Análise de Informação
HIS	Habitação de Interesse Social
HMP	Habitação de Mercado Popular
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IPVS	Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEM	Macroárea de Estruturação Metropolitana
MP	Ministério Público
NRP	Núcleo Regional de Planejamento
OGP	Open Government Partnership
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PA	Perímetro de Ação
PDE	Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2014
PEUC	Parcelamento, edificação e/ou utilização compulsória
PLANURBE-SMDU	Coordenadoria de Planejamento Urbano da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo
PPA	Plano Plurianual
PRA	Programa de Redução de Alagamento

PRS	Plano Regional da Subprefeitura
PSM	Pronto Socorro Municipal
SABESP	Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAGA	Supervisão para Assuntos de Governo Aberto
SEADE	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SGM	Secretaria de Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SIURB	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDET	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMRS	Secretaria Especial de Relações Sociais
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSUB	Secretaria Municipal das Subprefeituras

SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SPTTrans	São Paulo Transporte S/A
SPUrbanismo	São Paulo Urbanismo
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SVMA - DIPO	Divisão de Implantação, Projetos e Obras da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
USP	Universidade de São Paulo
ZC	Zona Centralidade
ZCOR	Zona Corredor
ZDE	Zona de Desenvolvimento Econômico
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZEPAM	Zona Especial de Proteção Ambiental
ZER	Zona Exclusivamente Residencial
ZEU	Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana
ZPI	Zonas Predominantemente Industriais
ZPR	Zona Predominantemente Residencial

---

## Lista de quadros, gráficos e mapas

---

Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	19
Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.	20
Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.	21
Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.	35
Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.	59
Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.	74
Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.	81
Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.	83
Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura de Vila Mariana.	86
Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.	112
Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais Vila Mariana.	113
Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura Vila Mariana.	190

---

## SUMÁRIO

---

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>10</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA E O SISTEMA DE PLANEJAMENTO URBANO MUNICIPAL</b>	<b>26</b>
Institucionalidades e administração pública	27
Planejamento urbano e planejamento orçamentário	29
Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada	31
<b>1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA</b>	<b>33</b>
1.1. Plano Regional da Subprefeitura de Vila Mariana	33
1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)	36
<b>2. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA E A TERRITORIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE METAS 2019-2020</b>	<b>59</b>
2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura	59
2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação	63
2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020	67
<b>3. PRIORIZAÇÃO DOS PERÍMETROS DE AÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS</b>	<b>68</b>
3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura de Vila Mariana	78
3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação	81
<b>4. PARTICIPAÇÃO POPULAR E ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA</b>	<b>82</b>
4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública	84
4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas	112
4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública	139



## **5. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PLANO DE AÇÃO DA SUBPREFEITURA**

**189**

---

## APRESENTAÇÃO

---

O presente documento trata dos “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo”. Este documento é produto da cooperação entre Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Prefeitura do Município de São Paulo. A cooperação se estabelece pelo Projeto 914BRZ5015 - Gestão da informação e do conhecimento para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) da Prefeitura do Município de São Paulo, Editais UNESCO Nº 03, 04 e 05/2019, publicizados entre 17 e 24 de setembro de 2019. Os profissionais contratados participaram na elaboração dos Planos de Ações das Subprefeituras do município de São Paulo junto a Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU-PMSP).

Além desta apresentação, os “Cadernos dos Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” estão organizados em duas partes. A primeira refere-se à Introdução, que apresenta e debate o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, assim como suas relações com o sistema de planejamento urbano, o processo orçamentário e a participação da sociedade civil organizada.

A segunda parte refere-se ao estudo desenvolvido para as 32 Subprefeituras do município de São Paulo, sendo essa parte estruturada em cinco seções:

**1. Plano Regional da Subprefeitura:** em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, discute:

**1.1. Plano Regional da Subprefeitura:** abarca o diagnóstico construído pelo processo do Plano Regional da Subprefeitura, introduzindo as questões urbanas particulares a cada Subprefeitura.

**1.2 Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação:** apresenta a caracterização e as diretrizes para cada Perímetro de Ação em acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016.

**2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020:** apresenta a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 do município de São Paulo, e debate a incidência deste sobre cada Subprefeitura e Perímetro de Ação.

**2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura:** estuda a relação espacial entre Programa de Metas 2019-2020 e os Perímetros de Ação.

**2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação.**

**2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020:** apresenta convergências e articulações entre os Perímetros de Ação e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020 para cada Subprefeitura.

**3. Priorização dos Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura:** apresenta a priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos Perímetros de Ação em reuniões com os Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

**3.1. Priorização dos Perímetros de Ação:** descreve os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas para tal, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

**3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação:** apresenta síntese sobre os Perímetros de Ação prioritários, realizada junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

**4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura:** apresenta as propostas da sociedade civil organizada a partir da audiência pública; síntese dessas propostas; classificação de cada proposta; autoria das respostas em termos de secretaria municipal; pertinência da proposta para o Plano de Ação da Subprefeitura; e as devolutivas de cada secretaria municipal sobre as propostas para o Plano de Ação.

**4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública:** apresenta síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal e a pertinência das demandas para o Plano de Ação.

**4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas:** apresenta as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas dos municípios.

**4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública:** apresenta as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

**5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura:** apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam a implementação do Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda integram os Planos de Ação das Subprefeituras os anexos:

**Anexo 01** - Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020.

**Anexo 02** - Mapas do Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura.

**Anexo 03** - Mapa Perímetros de Ação da Subprefeitura.

**Anexo 04** - Mapa Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

## INTRODUÇÃO

A realização dos “Planos de Ação das Subprefeituras da Cidade de São Paulo” foi definida no Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016, que trata dos Planos Regionais das Subprefeituras e também no 2º Plano de Ação em acordo com os objetivos do Governo Aberto na Cidade de São Paulo<sup>1</sup>. O Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras” do Governo Aberto, que é o de ouvir as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantir a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

De acordo com o Plano Diretor Estratégico – PDE (Lei 16.050/2014) os Planos Regionais das Subprefeituras integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, e detalham as diretrizes do Plano Diretor Estratégico aprovado em 2014, com seu horizonte de planejamento que segue até 2029.

No âmbito territorial de cada Subprefeitura, os Planos Regionais das Subprefeituras articulam as políticas setoriais e complementam as proposições relacionadas às questões urbanístico-ambientais em seus aspectos físicos e territoriais e demarcam os instrumentos urbanísticos e ambientais previstos no PDE 2014, em especial no seu artigo 346.

O aspecto territorial dos Planos Regionais é determinado pela *Rede de Estruturação Local*, a qual é composta por *Perímetros de Ação*, que são porções do território destinadas ao desenvolvimento urbano local, mediante integração de políticas e

---

<sup>1</sup> A Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), foi instituída pela Prefeitura Municipal de São Paulo no Decreto no 54.794/2014 como parte da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (chamando-se, a princípio, São Paulo Aberta). Em janeiro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto foi transferida para a Secretaria do Governo Municipal, em acordo com o Decreto No 58.596 de 07/01/2019. Seu principal objetivo é criar políticas públicas para difundir, articular e fomentar os conceitos de transparência, inovação, participação social e accountability na gestão pública como vias de combate à corrupção, além de interagir com a Open Government Partnership (OGP) na prestação de contas dos compromissos assumidos no Plano de Ação em Governo Aberto da cidade de São Paulo. O 2º Plano de Ação em Governo Aberto possui cinco compromissos, e o Plano de Ação das Subprefeituras relaciona-se com o Compromisso Nº 2: “Descentralização e Desenvolvimento Local”: Elaborar os Planos de Ação das Subprefeituras, ouvindo as demandas territoriais, os conselhos municipais, agentes e usuários de equipamentos públicos e outras instâncias participativas locais, e garantindo a publicidade e acessibilidade do orçamento público.

Informações extraídas de: Documento interno elaborado por SGM-PMSP, outubro de 2019 (pp.1-6). Sobre Governo Aberto ver também: <[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo\\_aberto\\_na\\_cidade\\_de\\_sao\\_paulo/index.php?p=252984](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=252984)>, consultado em dezembro de 2020.

investimentos públicos, caracterizados a partir da articulação dos elementos locais nos sistemas urbanos e ambientais, nos termos do Plano Diretor Estratégico.

Dessa forma, foram elaborados em 2016 nas 32 Subprefeituras os respectivos Planos Regionais, que delimitaram 380 Perímetros de Ação Local para todo o município. Cada um desses *Perímetros de Ação* conta com descrição e mapeamento da respectiva área de análise, caracterização das questões relacionadas à sua área, bem como, apresentam objetivos e diretrizes para as intervenções intersecretariais em âmbito local.

O Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016, regulamenta os artigos 344 a 346 da Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014 – Plano Diretor Estratégico, instituindo os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados a partir dos princípios e diretrizes nele estabelecidos, e articulado à revisão da nova disciplina de parcelamento, uso e ocupação do solo instituída pela Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016; determina a composição e atribuições dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e orienta a elaboração e a aplicação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

Os Planos de Ação das Subprefeituras definidos no § 4º do artigo 346 do PDE – 2014 visam garantir a compatibilidade entre a territorialização das ações setoriais previstas no Programa de Metas e as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Estratégico e nos Planos Regionais das Subprefeituras, e devem ser atualizados quadrienalmente, ouvido o Conselho de Representantes, em até 180 (cento e oitenta) dias após a publicação do Programa de Metas municipal, devendo esse último ser divulgado em até 90 dias a partir da posse do novo prefeito.

O Plano de Ação das Subprefeituras tem por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais, compatibilizando o Programa de Metas com a territorialização das ações setoriais previstas, conforme o Art. 9º - Decreto nº 57.537/2016.

*§ 1º Os Planos de Ação das Subprefeituras contém:*

*I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;*

*II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.*

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras 2020 foi coordenada pela Secretaria de Governo Municipal (SGM) e das Subprefeituras (SMSUB) com orientação, suporte técnico e suporte metodológico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e, com a participação dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) e dos Conselhos Participativo Municipais (CPM).

No início de 2019 a Prefeitura do Município de São Paulo promoveu uma revisão do Programa de Metas adequando-se à conjuntura econômica, financeira e administrativa, além de levar em consideração eventos imprevistos e lições aprendidas, definiu compromissos para o biênio 2019-2020. Com o compromisso de promover uma ampla divulgação da revisão programática, foram realizadas audiências públicas, de caráter devolutivo, nas 32 subprefeituras, além de uma audiência promovida na Câmara Municipal.

A revisão do Programa de Metas exprime 36 Objetivos Estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas. Os objetivos estratégicos são enunciados que comunicam, de maneira direta e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. As metas dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. As iniciativas são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos, por meio de intervenções realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impactos positivos na vida da população.

A primeira rodada de Oficinas de Planejamento com vistas a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras foi realizada entre os dias 16 e 30 de outubro de 2019 e sintetizou os conteúdos dos Planos Regionais das Subprefeituras, bem como, tratou de dar início a avaliação da articulação entre os Perímetros de Ação nele definidos com a territorialização das metas do Programa de Metas 2019-2020, face ao processo orçamentário e a atuação das diversas secretarias municipais em âmbito local.

As 32 oficinas realizadas retomaram o processo de planejamento regional, a partir das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP) com atenção às divisas administrativas e aos territórios das 32 subprefeituras da capital paulista.

De acordo com Plano Diretor Estratégico (PDE) e com o Decreto 57.537/2016, os Núcleos Regionais de Planejamento, são:

- instâncias vinculadas a cada Subprefeitura, atuando como um colegiado intersetorial e interdisciplinar;
- responsáveis pela integração e articulação das políticas;
- responsáveis pelo acompanhamento das ações voltadas à concretização dos princípios, diretrizes e ações do Plano Diretor, dos Planos Regionais e outros instrumentos do Sistema de Planejamento Urbano;
- responsáveis por fornecer insumos para a elaboração dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;

- responsáveis por integrar as discussões de conteúdo dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por contribuir para os processos participativos dos Planos Regionais das Subprefeituras e dos Planos de Ação das Subprefeituras;
- responsáveis por apoiar e acompanhar as intervenções nos Perímetros de Ação;
- responsáveis por, quando cabível, constituir subgrupos para acompanhamento de intervenções específicas.

A realização dessas primeiras rodadas de Oficinas de Planejamento utilizou os mapas dos Perímetros de Ação definidos nos Cadernos dos Planos Regionais das Subprefeituras para cada uma das 32 Subprefeituras, bem como, a cada um deles foram sobrepostas as informações disponíveis sobre as metas incidentes nos territórios das Subprefeituras, previstas para o período 2019-2020 (cf. **Anexo 02**).

Os mapas produzidos com essas sobreposições refletiram o estado da arte das informações sobre as metas territorializadas a partir do levantamento das informações coletadas pelas Secretarias de Governo e das Subprefeituras, bem como, junto a todas as secretarias setoriais municipais com ação nos territórios.

Ressalta-se que o processo de planejamento foi iniciado a partir de um banco de dados preliminar sistematizado e georreferenciado em mapas elaborados por PLANURBE-SMDU, com possibilidade dinâmica de recepção de novas informações sobre as metas territorializadas, em um prazo máximo definido até 13/12/2019, a partir do qual novos ajustes foram realizados para a formulação das bases para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020.

A segunda rodada de oficinas em direção à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras, teve como objetivo a *priorização dos Perímetros de Ação (PA)* definidos nos Planos Regionais das Subprefeituras, as quais, foram realizadas em reuniões de análise e avaliação técnicas por Subprefeitura e junto aos respectivos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

Para a avaliação técnica foi utilizado o método de pontuação e classificação dos Perímetros de Ação com base em cesta de critérios, conforme definido na “Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos de Ação que compõem os Planos Regionais em cada Subprefeitura, de acordo com os dados disponíveis do Plano de Metas 2019-2020” (**Anexo 01**).



Os critérios definidos para a avaliação técnica foram: (1) Estruturação e Transformação Urbana; (2) Inclusão socioeconômica; (3) Economia Urbana Local; (4) Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos; (5) Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento; (6) Resiliência e Vulnerabilidade Urbana; (7) Mobilidade Urbana; (8) Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil.

A avaliação técnica foi organizada em três etapas, e a articulação dos critérios se adequa a cada uma das etapas, conforme segue:

- (i) identificar a relação espacial entre critérios e Perímetros de Ação; mediante a *aplicação dos critérios de análise para cada um dos Perímetros de Ação*;
- (ii) avaliar a relevância dos diferentes critérios para cada um dos Perímetros de Ação, também com atenção ao Programa de Metas;
- (iii) analisar a relação espacial entre Programa de Metas e os Perímetros de Ação, em acordo com os diferentes critérios e considerado o estágio do projeto, obra ou atividade (planejamento, em execução, ou executado).

Após essa fase de avaliação técnica pelos NRPs e em continuidade ao processo de planejamento urbano, conforme definido nas disposições legais, a administração pública municipal realizou a *1ª rodada de audiências públicas* relativas à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

As audiências públicas de consulta à sociedade civil, foram organizadas em parceria entre as Secretarias de Governo Municipal (SGM), de Desenvolvimento Urbano (SMDU), das Subprefeituras (SMSUB), e cada uma das 32 Subprefeituras. Elas ocorreram entre os dias 3 e 19 de fevereiro de 2020, e contaram com a participação dos membros dos Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras.

A agenda de audiências públicas sofreu ajustes devido a fortes chuvas e ao agravamento das situações de risco das populações mais vulneráveis em subprefeituras periféricas. Esse ajuste de datas se deu com vistas a potencializar a participação de população nas audiências públicas.

As audiências públicas foram iniciadas com a apresentação da SGM sobre o planejamento orçamentário municipal. Na sequência a equipe de PLANURBE-SMDU realizou a exposição sobre os Planos de Ação das Subprefeituras que abarcou o Plano Diretor Estratégico (PDE) e os Planos Regionais das Subprefeituras (PRS). Neste segundo momento, os técnicos representantes da SMDU, com o apoio dos consultores UNESCO, trataram da articulação entre Perímetros de Ação e a territorialização do

Programa de Metas 2019-2020, com vistas à elaboração do Plano de Ação das Subprefeituras.

A metodologia proposta em conjunto por SGM, SMDU e consultores UNESCO às consultas à sociedade civil utilizou o método de validação e/ou revisão dos resultados da Priorização de Perímetros de Ação em reuniões com os Conselhos Participativos das 32 Subprefeituras.

Conforme já comentado anteriormente, os trabalhos de Priorização de Perímetros de Ação haviam sido realizados previamente pelos 32 Núcleos Regionais de Planejamento (NRP), internamente à estrutura da administração municipal, para cada uma das Subprefeituras, durante o período de novembro de 2019 a janeiro de 2020.

O escopo das apresentações para as consultas à sociedade civil foi definido em conjunto pelos consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU. O escopo foi estruturado da seguinte maneira:

- Abertura por SGM e SMSUB – Subprefeito;
- Síntese dos conceitos gerais do Plano Regional da Subprefeitura;
- Apresentação dos Perímetros de Ação, e sua localização, principais aspectos que o caracterizam, principais diretrizes e a territorialização do Programa de Metas 2019-2020;
- Apresentação de Quadro Síntese sobre os PA priorizados pelo Plano de Ação da Subprefeitura 2020 (cf. **Quadro 5**), acompanhado da justificativa que orientou essa priorização;
- Discussão aberta promovida na audiência pública;
- Manifestação verbal e escrita de participantes e representantes da sociedade civil;
- Síntese final sobre o objetivo principal da reunião, esclarecimentos necessários e validação e/ou realização de ajustes para orientar a formulação do Plano de Ação da Subprefeitura
- Dinâmica adotada nas audiências públicas: Plenária com os presentes, com a supervisão dos técnicos de PLANURBE-SMDU e consultores UNESCO. Foram utilizados os seguintes materiais pertinentes a cada Subprefeitura: 2 Mapas A0 de cada Subprefeitura; Mapas A3 para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura; **Quadro Plano Regional da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020** (cf. **Quadro 3**); **Quadro Perímetros de Ação priorizados e justificativas** (cf. **Quadro 5**).

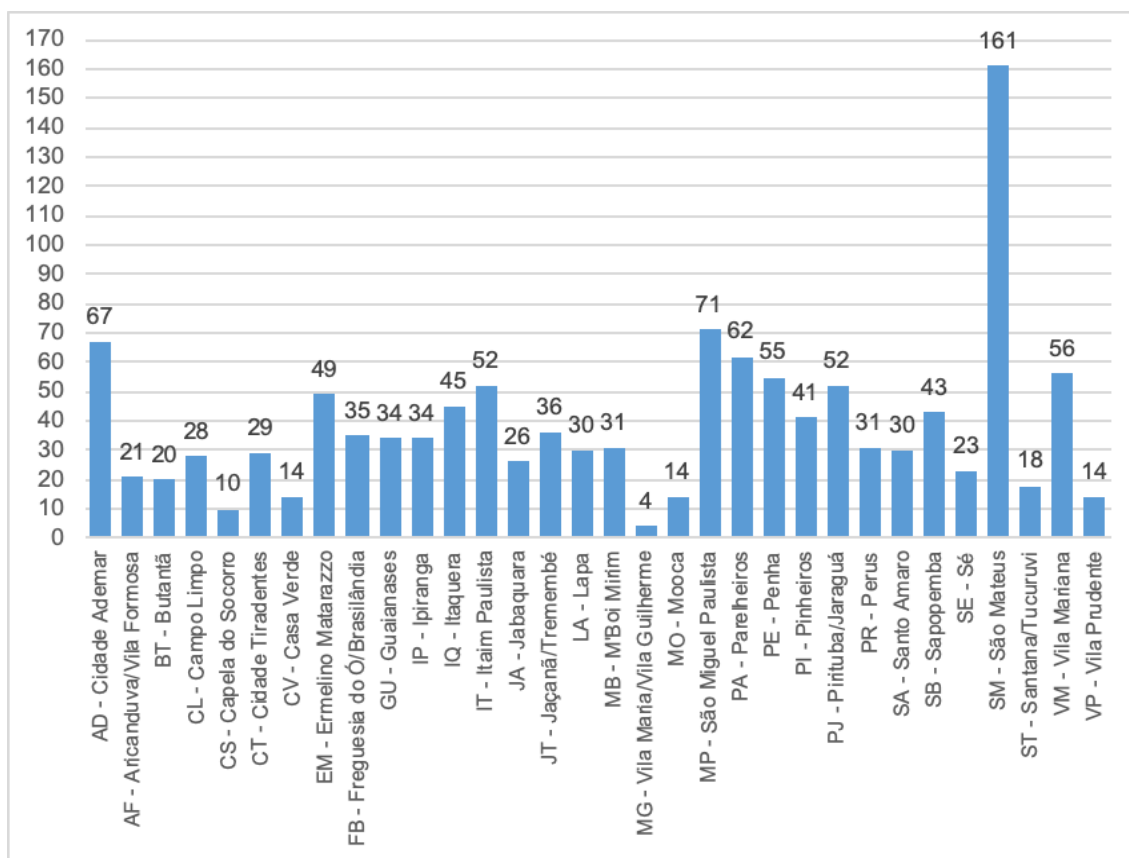
O último momento das audiências públicas foi dedicado à manifestação de representantes da sociedade civil, em formato plenária. O público foi composto pelos conselheiros participativos municipais, mas não exclusivamente, uma vez que as audiências foram públicas e abertas. Para além da manifestação verbal, os partícipes representantes da sociedade civil também registraram suas contribuições por escrito em fichas, conforme o modelo sugerido por SGM. As contribuições registradas por escrito, recolhidas ao longo das 32 audiências públicas nas Subprefeituras, são o insumo central para o desenvolvimento do presente relatório técnico.

As contribuições de sociedade civil registradas por escrito durante a primeira rodada de audiência pública foram sistematizadas pela SGM e compõem um quadro de referências. Uma síntese desses resultados é apresentada a seguir pelo **Quadro 1 e Gráfico 1**.

**Quadro 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.**

Subprefeitura	Propostas	%
AD - Cidade Ademar	67	5%
AF - Aricanduva/Vila Formosa	21	2%
BT - Butantã	20	2%
CL - Campo Limpo	28	2%
CS - Capela do Socorro	10	1%
CT - Cidade Tiradentes	29	2%
CV - Casa Verde	14	1%
EM - Ermelino Matarazzo	49	4%
FB - Freguesia do Ó/Brasilândia	35	3%
GU - Guaianases	34	3%
IP - Ipiranga	34	3%
IQ - Itaquera	45	4%
IT - Itaim Paulista	52	4%
JA - Jabaquara	26	2%
JT - Jaçanã/Tremembé	36	3%
LA - Lapa	30	2%
MB - M'Boi Mirim	31	3%
MG - Vila Maria/Vila Guilherme	4	0%
MO - Mooca	14	1%
MP - São Miguel Paulista	71	6%
PA - Parelheiros	62	5%
PE - Penha	55	4%
PI - Pinheiros	41	3%
PJ - Pirituba/Jaraguá	52	4%
PR - Perus	31	3%
SA - Santo Amaro	30	2%
SB - Sapopemba	43	3%
SE - Sé	23	2%
SM - São Mateus	161	13%
ST - Santana/Tucuruvi	18	1%
VM - Vila Mariana	56	5%
VP - Vila Prudente	14	1%
<b>Total</b>	<b>1236</b>	<b>100%</b>

**Gráfico 1: Propostas da sociedade civil por Subprefeitura.**

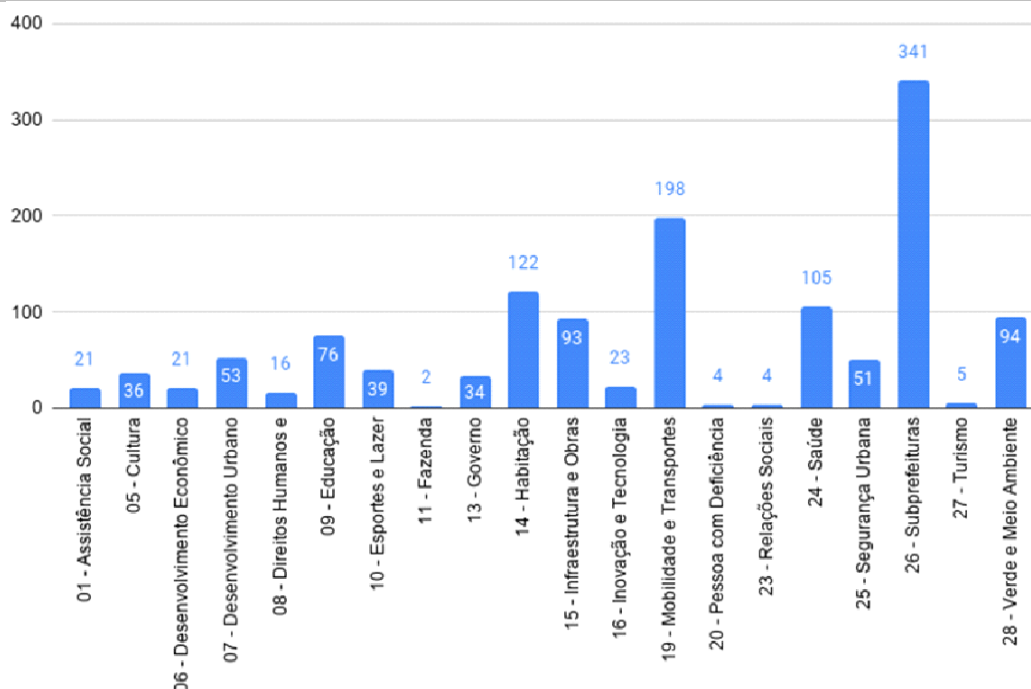


Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Conforme pode-se observar, as Subprefeituras com maior quantidade de contribuições escritas foram: São Mateus, São Miguel Paulista, Cidade Ademar, Parelheiros, Vila Mariana, Penha e Itaim Paulista. As propostas da sociedade civil foram classificadas com atenção às competências das secretarias municipais, como evidenciam o **Quadro 2** e **Gráfico 2**.

**Quadro 2 e Gráfico 2: Propostas da sociedade civil organizadas por competência das secretarias municipais.**

<b>Total Propostas</b>	<b>1236</b>
<b>Total de Propostas Distribuídas*</b>	<b>1338</b>
* excluindo-se propostas não legíveis.	
* algumas propostas foram encaminhadas para mais de 1 secretaria.	
<b>01 - Assistência Social</b>	21 propostas 1,6%
<b>05 - Cultura</b>	36 propostas 2,7%
<b>06 - Desenvolvimento Econômico</b>	21 propostas 1,6%
<b>07 - Desenvolvimento Urbano</b>	53 propostas 4,0%
<b>08 - Direitos Humanos e Cidadania</b>	16 propostas 1,2%
<b>09 - Educação</b>	76 propostas 5,7%
<b>10 - Esportes e Lazer</b>	39 propostas 2,9%
<b>11 - Fazenda</b>	2 propostas 0,1%
<b>13 - Governo</b>	34 propostas 2,5%
<b>14 - Habitação</b>	122 propostas 9,1%
<b>15 - Infraestrutura e Obras</b>	93 propostas 7,0%
<b>16 - Inovação e Tecnologia</b>	23 propostas 1,7%
<b>19 - Mobilidade e Transportes</b>	198 propostas 14,8%
<b>20 - Pessoa com Deficiência</b>	4 propostas 0,3%
<b>23 - Relações Sociais</b>	4 propostas 0,3%
<b>24 - Saúde</b>	105 propostas 7,8%
<b>25 - Segurança Urbana</b>	51 propostas 3,8%
<b>26 - Subprefeituras</b>	341 propostas 25,5%
<b>27 - Turismo</b>	5 propostas 0,4%
<b>28 - Verde e Meio Ambiente</b>	94 propostas 7,0%



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

Destaca-se que a maior parte das contribuições escritas da sociedade civil foram destinadas às Subprefeituras (341), Mobilidade e Transportes (198), Habitação (122), Saúde (105) e Infraestrutura (98). As demandas organizadas segundo as secretarias municipais foram encaminhadas para análise de cada órgão, para cotejar a viabilidade de sua inserção no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização e avaliação das contribuições escritas da sociedade civil na consulta pública e o parecer apresentado pelos órgãos setoriais municipais são os principais insumos para a preparação da segunda (2ª) Rodada de Audiências Públicas - Audiências Devolutivas para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A sistematização das contribuições apresentadas pela sociedade civil nas audiências públicas considerou os seguintes quesitos de classificação: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria. Foram sistematizados os posicionamentos de setoriais municipais sobre as contribuições de sociedade civil, e avaliada *sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura*.

A partir dessa avaliação foram analisadas as contribuições da sociedade na 1ª Rodada de Consultas, em função da sua viabilidade técnica e financeira, entre outros aspectos, pelo executivo municipal e, em especial, observada a articulação e possibilidade de inserção dessas propostas ao Plano de Ação 2020, às recomendações para 2021 e para os próximos ciclos de planejamento.

Essa análise considerou a relação das propostas com os objetivos e as diretrizes apresentadas para cada Plano Regional de Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020, em específico para os Perímetros de Ação (PA) priorizados em cada Subprefeitura. Foram também apresentadas justificativas e recomendações para as contribuições que apresentaram pouca ou nenhuma aderência ao Plano de Ação das Subprefeituras, a exemplo de ações voltadas ao aperfeiçoamento das atividades de zeladoria e da gestão das Subprefeituras, e outras recomendações que poderão retroalimentar a revisão do Plano Diretor Estratégico 2014 e dos respectivos Planos Regionais.

Finalmente, são apresentadas recomendações técnicas, para os Perímetros de Ação e Planos de Ação das Subprefeituras, desenvolvidas em parceria entre consultores UNESCO e técnicos PLANURBE-SMDU-PMSP.

## Reuniões Devolutivas à Sociedade Civil

Segundo o artigo 322 do Plano Diretor Estratégico - Lei Municipal 16.050 de 2014, a gestão democrática deve ser baseada na plena informação, disponibilizada pelo Executivo com a devida antecedência e de pleno acesso público, transparência, e acesso à informação. A partir disso, recomenda-se que o executivo dê publicidade, por meio dos sítios da prefeitura, aos insumos tratados correspondentes ao Plano de Ação de cada Subprefeitura, como subsídios à realização das reuniões devolutivas, direcionada a cada Subprefeitura.

Com base nas orientações do artigo 322 recomenda-se que os documentos elaborados para o **Plano de Ação das Subprefeituras 2020 com recomendações para 2021 sejam disponibilizados nos portais eletrônicos das Subprefeituras**, assim como, no site Gestão Urbana. No caso de informações territorializadas, a plataforma Geosampa se mostra como um importante meio de difusão e publicização.

A segunda rodada de audiências públicas – as audiências devolutivas – para o Plano de Ação deveriam ter ocorrido entre os meses de abril e maio do ano de 2020, em formato presencial.

Em função da Pandemia da COVID 19 e dos impedimentos legais em vigor a partir de 15 de agosto de 2020, definido pela legislação eleitoral, as oficinas devolutivas para a discussão dos Planos de Ação foram adiadas sine-die.

A metodologia para as reuniões devolutivas constituir-se-ia da apresentação e discussão da **Sistematização das demandas apresentadas pelos conselheiros e participantes da sociedade civil, elaborados para cada uma das 32 Subprefeituras** (cf. **Quadro 6**), e **Posição e Avaliação das secretarias municipais sobre as propostas apresentadas para o Plano de Ação de cada uma das Subprefeituras** (cf. **Quadro 8**).

Destaca-se o grande volume de propostas que foram analisadas e organizadas por temas e encaminhadas para análise de cada órgão, para avaliação da viabilidade de inserção delas no contexto dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 ou 2021.

O principal subsídio ao Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 é a articulação e a inserção de parte dessas propostas, avaliadas pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU, com base no **Quadro 9 - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021**.



## **Disponibilização das informações para apresentação dos Planos de Ação por Subprefeituras**

Para a finalização dos Planos de Ação, tendo em vista a impossibilidade de realização das reuniões devolutivas, recomenda-se a publicização das informações consideradas fundamentais para a compreensão dos resultados obtidos:

- Inserção e disponibilização dos Perímetros de Ação (PA) que compõem os Planos Regionais de cada Subprefeitura na plataforma Geosampa;
- Disponibilização das apresentações dos Planos Regionais e respectivos Perímetros Prioritários preparada para a 1ª Rodada de Audiências com os Conselhos Participativos Municipais (CPM);
- Disponibilização da Apresentação contendo a Avaliação das demandas e propostas indicadas pelos Conselhos Participativos Municipais e sociedade civil em cada Subprefeitura. Essa apresentação é baseada na análise de viabilidade de atendimento, e/ou de outros encaminhamentos às demandas, pelos órgãos setoriais responsáveis, em atividade coordenada por SGM, que constam dos seguintes Quadros:
- **Quadro 6** – Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras,
- **Quadro 8** - Devolutivas das secretarias municipais, sobre as propostas da sociedade civil apresentadas para o Plano de Ação, elaborado para cada uma das 32 Subprefeituras.
- **Quadro 9** - Recomendações Técnicas para o Plano de Ação da Subprefeitura, para o Plano de Ação de 2021 e para as demais peças de planejamento entre 2021-2024.

Recomenda-se a apresentação dos resultados desse trabalho aos Conselhos Participativos Municipais de cada Subprefeitura tão logo seja possível em função das medidas de saúde pública requeridas pela pandemia da COVID-19 e respeitadas as restrições da legislação eleitoral.

Por fim, recomenda-se a articulação dos resultados do Plano de Ação das Subprefeituras para 2020 e das recomendações para o Plano de Ação para 2021 à discussão das propostas para a LOA e LDO para o ano de 2021.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se



assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo, especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Destaca-se também a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 em processo de consolidação institucional, e vinculada à Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente.<sup>2</sup>

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, estes trazem também recomendações para o Plano de Ação para 2021 e para o planejamento do período 2021-2024, recomendando-se que a elaboração de planos de ação das Subprefeitura se transforme em prática perene, rotineira e periódica de planejamento participativo.

---

2

<[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio\\_ambiente/participacao\\_social/conselhos\\_e\\_orgaos\\_colegiados/index.php?p=237119](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/index.php?p=237119)>, portal eletrônico consultado em setembro de 2020.

---

## **Plano de Ação da Subprefeitura e o Sistema de Planejamento Urbano Municipal**

---

O presente documento conclui a prestação de serviços técnicos especializados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura do Município de São Paulo, com a elaboração pioneira dos Planos de Ação das Subprefeituras, conforme previsão legal, os quais compõem o Sistema Municipal de Planejamento Urbano paulistano.

Os Planos Regionais das Subprefeituras, elaborados conforme a orientação do Plano Diretor Estratégico de 2014, foram instituídos por Decreto Municipal em 2016 e também integram o Sistema Municipal de Planejamento Urbano. Estão centrados no planejamento local integrado dos espaços públicos e das políticas setoriais municipais, ao passo que deixaram de regular o parcelamento, uso e ocupação do solo urbano, formulado em lei específica aprovada em 2016.

Os Planos de Ação das Subprefeituras devem revisar e priorizar as propostas apresentadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras do município de São Paulo, e buscar a integração entre o planejamento urbano local e o processo orçamentário.

A elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020 foi acionada pelo processo participativo referente ao 2º Plano de Ação Governo Aberto, alinhando-se assim aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030, apresentados pelas Organizações das Nações Unidas em 2015, e incorporados como diretriz governamental pela Prefeitura do Município de São Paulo e especialmente pela Secretaria de Governo Municipal. Desse modo, destaca-se a relevância dos processos participativos para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e a importância do planejamento urbano local para a tomada de decisão no âmbito da administração municipal, em sintonia com a opinião manifesta da sociedade civil organizada.

Dado o caráter pioneiro da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras em 2020, cabe uma síntese e considerações, que representam as lições apreendidas nesse processo. Essas considerações avançam em três principais eixos: (i) institucionalidades e administração pública; (ii) planejamento urbano e planejamento orçamentário; (iii) planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada.

---

## **Institucionalidades e administração pública**

Em termos de institucionalidades e gestão pública, cada setor da administração pública municipal possui sua racionalidade própria, e incorpora objetivos, estratégias, critérios e forma de organização particulares, que orientam seus gastos e o exercício da sua função pública. Se a Secretaria Municipal de Transportes planeja e opera eixos e fluxos, a Secretaria Municipal de Saúde estrutura seus serviços com base na distribuição de equipamentos de saúde e a abrangência territorial das equipes de saúde da família, por exemplo. Ainda, cada órgão setorial organiza a sua descentralização administrativa de modo autônomo, por meio de gerências, coordenadorias, departamentos ou divisões técnicas regionais, por exemplo. Essas diversas racionalidades incorporam justificativas técnicas, históricas e políticas. Contudo, uma articulação entre essas perspectivas demanda um esforço para institucionalização dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Ao mesmo tempo, cabe destacar a histórica atuação das Subprefeituras do município, e o significado das estratégias de descentralização administrativa da Prefeitura de São Paulo, que incorporam capacidade de acompanhamento das transformações na cidade.

Desse modo, os Núcleos Regionais de Planejamento criados pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016 e coordenados pela Secretaria Municipal de Subprefeituras, são centrais ao debate e elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, e instituem por meio de ações anuais e plurianuais os Planos Regionais das Subprefeituras elaborados com o horizonte de planejamento para 2029. Nesse contexto, os Núcleos Regionais de Planejamento representam a arena de articulação entre as pastas municipais, sendo essa articulação estabelecida a partir do espaço urbano e planejamento estatal de maneira descentralizada para a ação local. Desse modo, recomenda-se o fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das respectivas Subprefeituras, como instância fundamental para a gestão da integração das ações setoriais no território, elaboração e implementação dos planos de ação local, e implantação dos objetivos e diretrizes dos Plano Regionais das Subprefeituras.

Além disso, a boa atuação do planejador demanda o acesso à informação organizada em sistemas inteligentes, ressaltando a pertinência da construção de um sistema e de um fluxo de informações no âmbito da administração pública direcionados ao planejamento local. Ou seja, a implantação de um sistema, processos e procedimentos que construam um banco de dados de informações territorializadas na escala local, que

subsidiem a articulação entre o espaço público e a implantação de políticas públicas por meio do planejamento local.

Durante o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, destacou-se a dificuldade quanto à disponibilização e territorialização das ações do Programa de Metas 2019-2020, visto que as informações por metas não estavam disponíveis em banco de dados comuns e não estavam vinculadas ao território. Por não haver essa base de dados estruturada e disponível, não foi possível ter acesso às ações territorializadas desenvolvidas localmente pelas secretarias no biênio 2017-2018, informação fundamental para o acompanhamento processual das diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras e subseqüentes indicações para a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras tendo em vista a continuidade dos ciclos de planejamento orientados pelo horizonte de planejamento para o ano de 2029, nos Planos Regionais das Subprefeituras de 2016 e no Plano Diretor Estratégico 2014.

Ressalta-se a importância do constante monitoramento destes planos pela administração pública, à exemplo do que ocorre na escala do PDE 2014. A necessidade dessa prática reforça a premissa de regularidade e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento, coordenados pelas pela Secretaria Municipal das Subprefeituras. Essa prática deve estar alinhada ao processo de monitoramento do Plano Diretor Estratégico, já em desenvolvimento pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, secretaria responsável pela orientação, suporte técnico e suporte metodológico no desenvolvimento urbano e na articulação técnica dos Núcleos Regionais de Planejamento.

Um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados de informações territorializadas é central à dissolução de assimetrias entre agentes e para ampliação da eficiência na atividade de planejamento. É fundamental que a territorialização de informações seja compartilhada em banco de dados acessível aos agentes públicos que necessitam de informações relativas ao planejamento territorial. Um banco de dados territorializado é uma ferramenta estratégica para a atuação e fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento tendo em vista sua responsabilidade em organizar as bases para a formulação dos Planos de Ação das Subprefeituras.

---

## **Planejamento urbano e planejamento orçamentário**

A prática quadrienal de elaboração e revisão dos Planos de Ação das Subprefeituras não é desprovida de sentido. Visa o alinhamento processual entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, introduzindo a segunda vertente de considerações para o aperfeiçoamento desse processo.

Um importante debate relativo ao sistema municipal de planejamento urbano é o financiamento dos importantes investimentos em infraestruturas urbana, habitacional e ambiental, centrais para a estruturação urbana local, o que é possível deduzir a partir das demandas já incorporadas pelos Planos Regionais das Subprefeituras, e também avaliadas pelas lições apreendidas no presente trabalho.

Os trabalhos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras para 2020 se iniciaram no final de 2019, e são orientados em especial pelo Programa de Metas 2019-2020, instrumento este que também subsidia a formulação do planejamento orçamentário municipal. O ajuste temporal da elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, de modo concomitante à elaboração do Programa de Metas 2021-2024, poderá contribuir para uma melhor articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, e refletir positivamente na estruturação das políticas públicas e ações setoriais integradas com reflexo importante no atendimento dos objetivos, diretrizes e metas de âmbito local.

Ambos, Plano de Ação das Subprefeituras 2021-2024 e Programa de Metas 2021-2024, podem informar a gestão orçamentária municipal, o Plano Plurianual 2022-2026, e as sucedâneas Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais. Importante que o financiamento da estruturação urbana local esteja orientado por metas intersetoriais, como sugerem os Planos Regionais das Subprefeituras, metas articuladas também com atenção às especificidades levantadas pelo planejamento urbano.

Os Planos de Ação das Subprefeituras, o Programa de Metas, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Lei Orçamentária Anual são peças de planejamento da administração pública dotadas de processos participativos próprios, atendendo aos preceitos de uma gestão democrática. Esses processos podem estar articulados por eventos comuns para promover a integração dos Planos de Ação das Subprefeituras, Programa de Metas e leis orçamentárias, e de modo a fortalecer a participação da sociedade civil organizada. Isso implica na necessidade de uma articulação prévia entre

secretarias, desde órgãos responsáveis pelas finanças públicas e os órgãos setoriais específicos.

Uma outra articulação possível é entre os diferentes fundos municipais, que possuem finalidades específicas, mas que podem atuar conjuntamente sobre um único território ou com vistas à implementação das diretrizes dos Perímetros de Ação priorizados nos Planos de Ação das Subprefeituras. Neste caso, há ainda a destacar os conselhos participativos associados a cada fundo municipal como, por exemplo, o Fundo Municipal de Habitação que é associado ao Conselho Municipal de Habitação.

A publicização de balanços administrativos e fiscais, que analisem quanti e qualitativa e periodicamente à implementação do Programa de Metas e dos gastos públicos, contribuiria para o maior acompanhamento da integração das políticas setoriais, da sua aderência ao território e no dimensionamento das dificuldades a serem superadas durante os próximos ciclos de planejamento. Este seria ainda um importante subsídio para fortalecer a atuação da representação da sociedade civil nos espaços de controle social.

---

## **Planejamento urbano e participação da sociedade civil organizada**

Neste item destaca-se a relevância conferida aos Conselhos Participativos Municipais (CPM) pelos processos de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras. As atribuições dos Conselhos Participativos Municipais guardam afinidade com as propostas dos Planos Regionais e respectivos Planos de Ação das Subprefeituras. Dentre outros, esses conselhos devem articular os diferentes segmentos da sociedade civil organizada, desenvolver ação integrada e complementar às áreas temáticas de conselhos e o controle social do poder público, fiscalizar e monitorar no território a execução orçamentária municipal. Neste sentido, os Conselhos Participativos Municipais de fato são instâncias pertinentes à elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras.

A consolidação dos conselhos participativos municipais fortalece o próprio sistema de planejamento urbano municipal. Os conselheiros contribuem notoriamente para um debate qualificado sobre o espaço urbano e suas condições, trazendo maior aderência à percepção dos problemas a partir da sua vivência no território, trazendo um elemento enriquecedor para a elaboração e implementação de políticas públicas e ações delas derivadas, e uma orientação mais precisa para priorizar os gastos públicos a partir do planejamento urbano local.

O esforço de consulta à sociedade civil deve colher as informações necessárias à atuação estatal, assim como, contribuir para a formação cívica sobre a administração municipal. Um melhor êxito nessa articulação de objetivos poderá estar associado a uma maior interação da SMDU com os CPMs, aliás solicitada por muitos conselhos, e também com a disponibilização prévia de mapas, tabelas e textos aos conselhos participativos e nos portais eletrônicos da municipalidade; etapas preparatórias de formação teórica sobre o Plano Diretor e os Planos Regionais, possível a partir de apresentação de *slides*, e dinâmicas ativas de participação, em mesas e oficinas de debate horizontal, com o uso da cartografia; devolutivas em formato interativo, com ampliação das oportunidades para esclarecimentos, estabelecimento de compromissos e considerações finais.

Em específico sobre as reuniões devolutivas, retoma-se os desafios apresentados para o Sistema Municipal de Planejamento Urbano, em especial a maior articulação entre as pastas municipais. As propostas colhidas junto à sociedade civil devem ser verificadas junto aos setoriais municipais competentes. Atentar ao correto encaminhamento das

propostas da sociedade, no âmbito da administração pública, é premissa importante para o bom desempenho do processo participativo.

A territorialização das propostas da sociedade civil por Perímetros de Ação se mostrou um processo de fundamental importância para focalizar a elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras nas especificidades e integração de ações setoriais e deverá compor esforço de elaboração de futuras reuniões devolutivas à sociedade civil.

Por fim, sobre a participação da sociedade civil organizada, é pertinente um estudo sobre a garantia das condições econômicas, de suporte e políticas necessárias à boa organização desses conselhos, que passa pelo fortalecimento da representatividade democrática.

Para além das considerações aqui apresentadas e organizadas por eixos temáticos, destacamos que os desafios e potenciais listados acima não devem ser entendidos de modo estanque. Avançar de modo sistêmico, com vistas a um desenvolvimento urbano sustentável e inclusivo socialmente, é uma recomendação à prática e operação do sistema municipal de planejamento urbano em São Paulo, em especial em relação ao planejamento local.



---

## 1. PLANO REGIONAL DA SUBPREFEITURA

---

Esta seção apresenta uma breve caracterização do território da Subprefeitura de Vila Mariana, a caracterização e as diretrizes<sup>3</sup> de cada Perímetro de Ação, extraídas do “*Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras - Perímetros de Ação de Vila Mariana*”, publicado em dezembro de 2016.

---

### 1.1. Plano Regional da Subprefeitura de Vila Mariana<sup>4 5</sup>

A subprefeitura de Vila Mariana (SPVM) integra a macrorregião Sul 1 do município de São Paulo e ocupa uma área total de 26,4 Km<sup>2</sup>, abrigando uma população de 344.632 habitantes.

O território da SPVM caracteriza-se pela diversificação de atividades com uma maior concentração no setor terciário tendo em vista a presença de diversos equipamentos culturais, equipamentos públicos de saúde, educação e de lazer que convivem com a coexistência de bairros predominantemente residenciais com tendência à verticalização e outros tradicionais de origem inspirada nos bairros jardins com baixa densidade e muitas áreas verdes.

A região constitui um território de passagem, bem servido de vias expressas e corredores. Integra as subprefeituras que constituem Áreas de Atração de Viagens, polarizando os fluxos procedentes principalmente do vetor sul do município de São Paulo e do vetor sudeste da Região Metropolitana e seus principais desafios são relativos à mobilidade e à acessibilidade com o objetivo de melhorar e potencializar o acesso e o uso dos equipamentos de abrangência regional e metropolitana presentes na região; e à segurança, por meio da demanda por medidas de proteção do Parque do Ibirapuera e seu entorno e dos demais equipamentos educacionais e culturais de porte.

---

<sup>3</sup> *Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras: Vila Mariana – Perímetros de Ação*, dez 2016. <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>

<sup>4</sup> Fonte: PMSP. Datasub – *Cadernos das Subprefeituras – material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras – Vila Mariana*, 2016.

<sup>5</sup> partes do texto extraídas integralmente do *Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Quadro Analítico – Vila Mariana*, dez 2016. <<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>>

Destaque-se também o desafio de equacionar de forma integrada os graves e recorrentes problemas de inundação na sub-bacia do córrego Ipiranga, ao longo da Av. Ricardo Jafet, como outros registrados na região da sub-bacia do córrego Uberaba, no distrito de Moema, e a necessária revitalização das Avenidas Santo Amaro, dos Bandeirantes, Ibirapuera, Jabaquara, Domingos de Moraes, e suas áreas de abrangência.

Sendo assim, constam como diretrizes da SPVM a melhoria das condições de circulação e segurança de pedestres e ciclistas e a integração entre a rede de transportes e os equipamentos e áreas verdes, bem como a valorização do patrimônio histórico, arquitetônico e ambiental de imóveis e espaços representativos, a solução para os problemas de descarte inadequado de resíduos, o equacionamento dos recorrentes problemas de enchentes e alagamentos por meio da melhoria da infraestrutura urbana e a recuperação das áreas lindeiras e a revitalização das principais avenidas que constituem os eixos de centralidade presentes no território. Outra diretriz presente é relativa ao desenvolvimento de programas para atendimento à população em situação de rua e à população idosa em situação de vulnerabilidade.

Para a SPVM foram definidos 12 perímetros dos quais 3 são de abrangência macrorregionais (Av. Ricardo Jafet e Abraão de Moraes, Av. Eng. Armando de Arruda Pereira e o Eixo Av. Jabaquara, Rua Domingos de Moraes e Rua Vergueiro).

Os Perímetros de Ação da Subprefeitura de Vila Mariana podem ser observados no **Mapa 1 e Anexo 03** são os seguintes:

ID 30 | AV RICARDO JAFET E ABRAÃO DE MORAIS

ID 39 | METRÔ SANTOS-IMIGRANTES

ID 66 | AEROPORTO

ID 83 | AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

ID 236 | EIXO AV. JABAQUARA/RUA DOMINGOS DE MORAIS/RUA VERGUEIRO

ID 239 | AV. IBIRAPUERA

ID 261 | Córrego Uberabinha/Av. HÉLIO PELLEGRINO

ID 272 | AV. JOSÉ MARIA WHITAKER

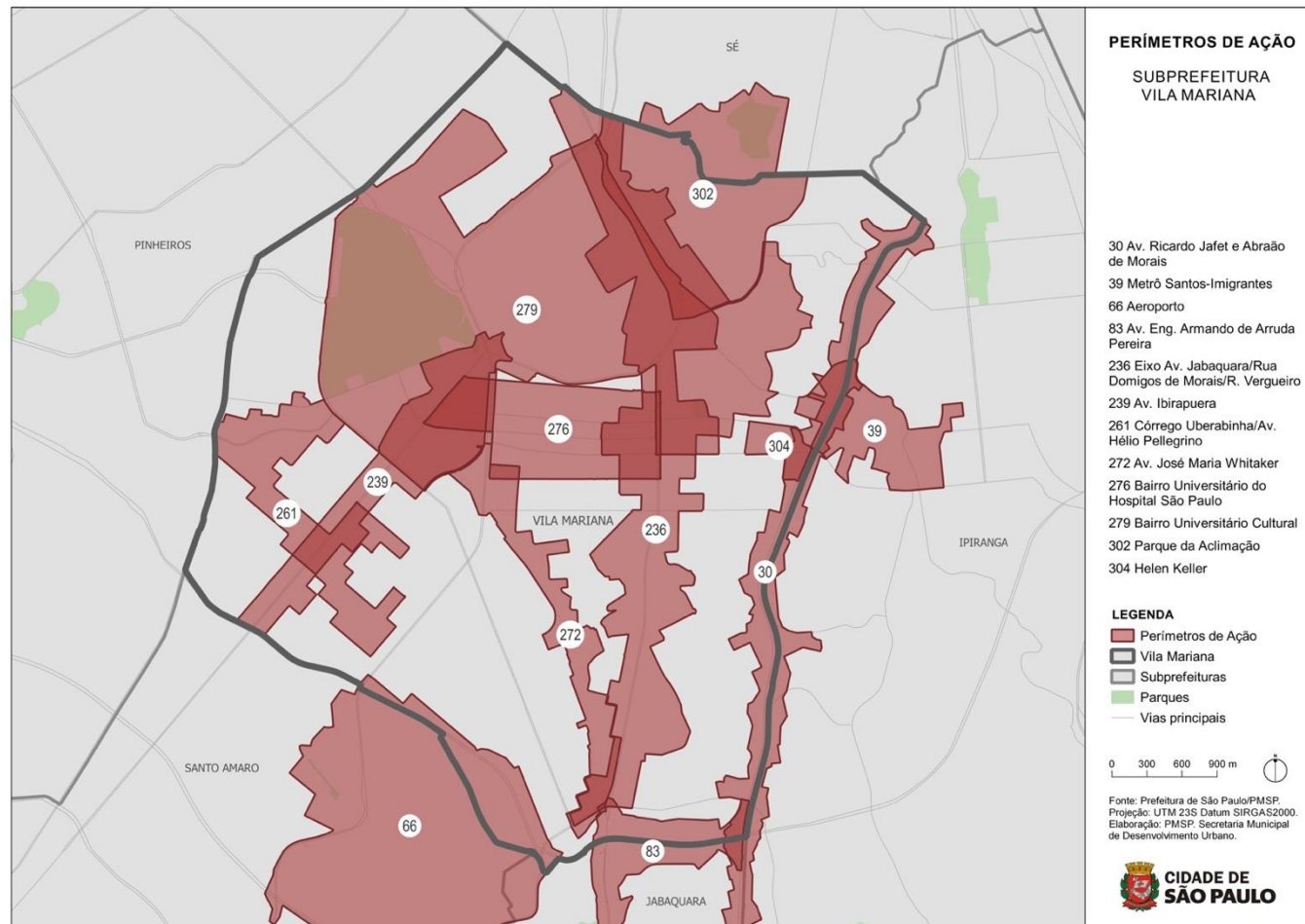
ID 276 | BAIRRO UNIVERSITÁRIO DO HOSPITAL SÃO PAULO

ID 279 | BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL

ID 302 | PARQUE DA ACLIMAÇÃO

ID 304 | HELEN KELLER

**Mapa 1: Perímetros de Ação da Subprefeitura.\***



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

\* **Mapa 1** é apresentado em formato A3 no **Anexo 02**.

## **1.2. Caracterização e Diretrizes dos Perímetros de Ação (PAs)**

### **ID 30 | AV RICARDO JAFET E ABRAÃO DE MORAIS**

#### **Descrição**

Limite entre Subprefeituras Vila Mariana e Ipiranga (com Córrego Ipiranga ao centro da Avenida), as avenidas interligam ambas as Subprefeituras ao distrito de Jabaquara, conectando-se à Rodovia dos Imigrantes que liga São Paulo a Diadema, São Bernardo do Campo e ao litoral paulista.

#### **Caracterização**

Avenidas de fundo de vale e tráfego intenso. As vias apresentam problemas de alagamento em determinadas áreas, além de ausência de arborização, calçadas inadequadas, insegurança para pedestres e ciclistas, áreas lindeiras com ocupações irregulares e usos inadequados, sendo prioritário e quase exclusivo seu uso por veículos automotivos (transporte individual).

#### **Objetivos**

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público e os vinculados aos pólos atrativos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC).

#### **Diretrizes**

- Complementar e padronizar calçadas e tornar as travessias mais qualificadas e seguras, além de melhorar arborização, sinalização e iluminação na Av. Dr. Ricardo Jafet;
- Promover melhoramento das vias e otimização do tráfego;
- Realizar obras de drenagem em áreas de alagamentos, como por exemplo, próximo ao Shopping Plaza Sul, na rua Ribeiro Lacerda, e próximo a Av. Bosque da Saúde;

- Promover estudos de um Parque Linear, além de aproveitar áreas em terrenos remanescentes, diminuindo o leito carroçável e aumentando a área permeável;
- Possibilitar a transposição do rio por pedestres, ciclistas e automóveis;
- Promover estudo de ciclovia e efetivar obra do corredor de ônibus da SPTrans previsto pelo PDE2014;
- Prever espaço de lazer em área verde potencial entre Rodovia dos Imigrantes e Av. Miguel Estéfano;
- Proporcionar qualificação da praça na Av. Botuquara, hoje subutilizada, e do antigo incinerador (Ipiranga).

Secretarias Envolvidas

SMPED; SMSP; SMDU; SIURB; SVMA; SMT.

Atores Envolvidos

CET; SP Obras.

## **ID 39 | METRÔ SANTOS-IMIGRANTES**

### Descrição

Compreende o entorno da estação de Metrô Santos-Imigrantes, entre a Avenida Dr. Ricardo Jafet e a rua Saioá.

### Caracterização

Há necessidade de tratamento dos acessos à estação de metrô Santos-Imigrantes, pelo Viaduto Saioá e em especial aos usuários da Vila Mariana, cujo percurso a pé é dificultado pelo Córrego Ipiranga. Na Av. Dr. Ricardo Jafet, onde se insere a estação, há ainda interrupções no percurso de pedestres e não há faixa para travessia nos locais necessários. É a estação de acesso ao Aquário de São Paulo.

### Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);

- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB.

#### Diretrizes

- Elaborar estudos para transposição em nível sobre o córrego Ipiranga, para conexão com a estação de metrô no sentido Vila Mariana;
- Fazer estudos de projeto de plataforma coberta para embarque-desembarque, com iluminação, sinalização horizontal e vertical (de tráfego e informativa), e conexões com as alternativas de transporte coletivo existentes, além de implantação de estacionamento vertical;
- Estudar acessos preferencialmente internos entre o estacionamento vertical e a estação de metrô;
- Elaborar projeto de complementação de calçada com largura adequada, sinalização horizontal e iluminação para o trecho da Av. Dr. Ricardo Jafet sob o viaduto Saioá, possibilitando caminhos mais curtos;
- Melhorar acesso ao Aquário de São Paulo pela estação de metrô;
- Proporcionar estudo dos espaços verdes residuais gerados pela implantação do metrô e que poderiam ser qualificados e transformados em boas praças;
- Verificar a existência de córregos abertos, tributários do Córrego Ipiranga, no entorno do eixo e realizar estudos e projetos para, se possível, implantar caminhos verdes, integrando-os com o Parque Linear proposto para o eixo;
- Analisar a necessidade de reserva de espaço para compostagem de resíduos orgânicos e triturados de podas, considerando a ampliação das áreas verdes.

#### Secretarias Envolvidas

SMPED; SMSP; SMDU; SIURB; SVMA; SMT.

#### Atores Envolvidos

METRÔ.

## **ID 66 | AEROPORTO**

### **Descrição**

Composto pelo entorno do Aeroporto de Congonhas e por importantes vias e equipamentos públicos, como Av. Washington Luís, Av. dos Bandeirantes, Av. Jornalista Roberto Marinho, Av. Pedro Bueno, Parque Linear da Invernada e Parque do Chuvisco.

## **Caracterização**

O perímetro caracteriza-se pela área de influência do Aeroporto de Congonhas, centralidade urbana e econômica de importância nacional, que polariza atividades e empregos ligados aos ramos aeroportuário, hotelaria, logística, entre outros.

O Aeroporto está inserido em meio urbano consolidado e é circundado por importantes avenidas de conexão metropolitana, para as quais o Plano Diretor prevê intervenções que ampliarão a oferta de transporte público: implantação de corredor de ônibus na Av. Washington Luís e Av. dos Bandeirantes e implantação de linha de monotrilho na Av. Jornalista Roberto Marinho. Especialmente na Av. Washington Luís, no trecho em frente ao Aeroporto, a via comporta tanto o uso local (de acesso ao Aeroporto) como o uso expresso (conexão da Zona Sul com o restante do município), o que acarreta intensos congestionamentos. Seu desenho atual a caracteriza como uma barreira urbana, com problemas de transposição principalmente para os pedestres.

Dentro do perímetro também estão contidos espaços públicos que necessitam de requalificação e melhores conexões entre si para oferecer maior suporte a esta centralidade, como o Parque Linear Córrego Invernada, o Memorial 17 de Julho e o Parque do Chuvisco, entre outros parques, praças, ruas e avenidas.

Estão contidas no perímetro áreas residenciais, principalmente de dois tipos: assentamentos precários que necessitam soluções habitacionais e fundiárias; e bairros de padrão médio a alto, sendo que em algumas áreas há uso conflituoso com o Aeroporto, ocasionado principalmente pelo transporte de cargas, pela área de abastecimento, pelos ruídos e pelos riscos de acidentes.

## **Objetivos**

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em situação de rua, a população usuária de drogas e ao trabalho infantil;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos pólos atrativos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e metropolitana;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;



- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária.

### **Diretrizes**

- Fortalecer o Aeroporto e seus arredores como centralidade urbana, econômica e geradora de empregos;
- Requalificar os acessos de pedestres ao Aeroporto e as travessias a partir da implantação dos corredores de ônibus e da estação de metrô previstos pelo Plano Diretor, de modo a solucionar o problema de barreira urbana da Av. Washington Luís;
- Organizar os fluxos locais e expressos da Av. Washington Luís;
- Distribuir o fluxo de automóveis que tem como destino o Aeroporto entre a Av. Washington Luís (atualmente congestionada), a Av. dos Bandeirantes e a Av. Jornalista Roberto Marinho, com a estruturação de novas conexões viárias e melhoria daquelas já existentes;
- Distribuir os acessos ao Aeroporto por diferentes pontos, sejam eles de pedestres, de veículos, de cargas, bolsões de embarque/desembarque, entre outros, em compatibilidade com os usos do entorno;
- Implantar ponto de táxi nas proximidades do Aeroporto, em local e proporção compatíveis com a demanda;
- Organizar o fluxo de veículos pesados por vias adequadas quanto ao porte e ao uso;
- Conciliar os conflitos de uso existentes entre as atividades aeroportuárias e as áreas residenciais;
- Requalificar os espaços públicos por meio de alargamento de calçadas, com pavimentação padronizada (drenante, quando possível) e atendimento à acessibilidade universal, implementação de mobiliário urbano, arborização, iluminação pública e fiação subterrânea nas principais vias e localidades do perímetro;
- Qualificar o Córrego da Invernada (cuja nascente encontra-se sob o Aeroporto) e seu Parque Linear, o Memorial 17 de julho e a conexão entre ambos. Inserir-los, junto ao Parque do Chuvisco, no sistema de espaços públicos de áreas verdes, de lazer e de esportes, por meio de caminhos verdes, tirando partido da proximidade destas áreas com o Aeroporto;
- Instalar equipamento de assistência social para atendimento de casos de trabalho infantil que orbitam os usos do Aeroporto (engraxates);



- Solucionar a condição de precariedade habitacional dos núcleos situados dentro do perímetro cujo atendimento ainda não esteja previsto pelas obras da Operação Urbana Água Espraiada;
- Atender a população em situação de rua;
- Atender a população usuária de drogas;
- Implantar Ecoponto nas proximidades do Aeroporto, onde há descarte irregular de materiais.

#### **Secretarias Envolvidas**

SMPED; SMS; SMADS; SMDHC; SEHAB; SIURB; SDTE; SVMA; SMT.

#### **Atores Envolvidos**

CET; SP Obras; SP TRANS; SP TURIS; SP Urbanismo; Ilume; METRÔ.

### **ID 83 | AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA**

#### **Descrição**

Eixo formado pelas Avenidas Hugo Boelchi e Engenheiro Armando Arruda Pereira, incluindo seus leitos e entorno, no trecho entre a Avenida Afonso D'Escagnolle Taunay e o CEU Caminho do Mar, próximo à Rodovia dos Imigrantes. Inclui trecho da linha 1-Azul do Metrô, com as estações Conceição e Jabaquara, onde também está o terminal intermodal e início do corredor ABD da EMTU. Compreende área de Eixo de Estruturação Urbana e, em um trecho, está na área de influência da Operação Urbana Consorciada Água Espraiada.

#### **Caracterização**

A área compreende as Avenidas Hugo Boelchi e Engenheiro Armando Arruda Pereira e seus arredores. A Avenida Afonso D'Escagnolle Taunay é limite e barreira física entre as subprefeituras Vila Mariana e Jabaquara. A Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira é uma via de grande importância para a subprefeitura do Jabaquara, centralidade local com grande atividade comercial, sendo também rota alternativa à Rodovia dos Imigrantes e conexão com a região do ABC. Contém parte do Eixo da Linha 1- Azul do Metrô, com a estação Conceição e o terminal intermodal do Jabaquara, início do corredor ABD da EMTU e conexão com a Baixada Santista. Apresenta conflito entre pedestres, ciclistas, transporte individual e coletivo, especialmente no entorno das estações do metrô. A Avenida possui equipamentos muito utilizados pela população do

Jabaquara como o CEU Caminho do Mar e o espaço do Corpo de Bombeiros. Vários terrenos remanescentes do alargamento da Av. Eng. Armando de Arruda foram ocupados irregularmente ou estão subutilizados, apresentando potencial para melhor utilização. Também há a previsão de uso de terrenos na Avenida para construção de moradias de Interesse Social pela Operação Urbana Água Espraiada.

#### Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Qualificar os espaços livres públicos os vinculados ao transporte público e os vinculados às centralidades;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e metropolitana.

#### Diretrizes

- Transpor a barreira da Av. Afonso D'escagnolle Taunay, estabelecendo conexão para pedestres e ciclistas entre as subprefeituras Vila Mariana e Jabaquara;
- Complementação da ciclovia na Av. Eng. Armando de Arruda Pereira, dando continuidade às ciclovias existentes e planejadas;
- Compatibilização de transporte intermodal com projeto de Corredor de ônibus da SPTrans na Av. Afonso D'escagnolle Taunay;
- Regularização da pista e alargamento de calçadas na Av. Dr. Hugo Beolchi e recuperação de calçadas no entorno das estações Conceição e Jabaquara;
- Qualificação das travessias em toda a extensão da avenida;
- Identificação e tratamento das áreas públicas remanescentes do melhoramento da via, criando praças ou equipamentos;
- Controle de ocupações irregulares nas áreas remanescentes;
- Melhoria da conexão da Av. Eng. Armando de Arruda Pereira com a Rodovia dos Imigrantes pela Rua das Pérolas.

#### Secretarias Envolvidas

SMPED; SMS; SMADS; SMSP; SMC; SEME; SIURB; SDTE; SMT; SME.

#### Atores Envolvidos

CET; SP Obras; SP Urbanismo; Ilume; EMTU; METRÔ.

## **ID 236 | EIXO AV. JABAQUARA/RUA DOMINGOS DE MORAIS/RUA VERGUEIRO**

### **Descrição**

A área compreende o eixo da Av. Jabaquara, Rua Domingos de Moraes e Rua Vergueiro entre o limite da Subprefeitura Sé e Av. Indianópolis (próximo à Igreja São Judas Tadeu). Abriga as Estações de Metrô da Linha 1 - Azul (Paraíso, Ana Rosa, Vila Mariana, Santa Cruz, Praça da Árvore, Saúde e São Judas).

### **Caracterização**

A área constitui uma centralidade comercial e de serviços e caracteriza-se pelo grande fluxo de pedestres, principalmente, no entorno das Estações de Metrô e dos equipamentos existentes.

### **Objetivos**

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

### **Diretrizes**

- Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais de grande fluxo de pedestres, em especial, no entorno das Estações de Metrô e dos equipamentos existentes, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;
- Melhorar as condições de circulação de ciclistas para proporcionar trajetos adequados e seguros, promovendo a conexão das ciclovias existentes para estabelecer trajetos contínuos, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos;
- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo e de sua circulação para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento,

promovendo estudos de reestruturação, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos existentes e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;

- Melhorar as condições de drenagem do eixo, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos existentes;
- Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização, instalando mobiliário urbano adequado e realizando estudos para verificar a possibilidade de enterramento da fiação;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes, implantando novas praças em locais viáveis e estratégicos, qualificando as existentes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;
- Fortalecer o papel do eixo como centralidade.

#### **Secretarias Envolvidas**

SEL; SEME; SES; SIURB; SMADS; SMC; SMDU; SME; SMPED; SMS; SMSP; SMSU; SMT; SNJ; SVMA.

#### **Atores Envolvidos**

CET; CGE; CTLU; Ilume; SP Obras; SP TRANS; SP Urbanismo; FUNDURB; ELETROPAULO; METRÔ; Sabesp.

### **ID 239 | AV. IBIRAPUERA**

#### **Descrição**

A área compreende o eixo e parte do entrono da Av. Ibirapuera, desde a Av. dos Bandeirantes até a Av. Vinte e Três de Maio/Av. Pedro Álvares Cabral, incluindo a área do Complexo Viário João Jorge Saad, conhecido como “Cebolinha”. Além do corredor de ônibus existente, a via irá abrigar duas Estações de Metrô da Linha 5 - Lilás (Moema e Ibirapuera), que se encontra em construção.

#### **Caracterização**

A via constitui uma centralidade de comércio e serviços e eixo de transporte público coletivo, porém não dispõe de trajetos adequados e seguros aos pedestres e há previsão de intensificação deste fluxo com a futura inauguração da Linha 5 - Lilás do Metrô. Além disso, a área inclui pontos de enchentes e alagamentos.

#### **Objetivos**

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

#### Diretrizes

- Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais de grande fluxo de pedestres, em especial, no entorno das Estações de Metrô, dos equipamentos existentes e dos comércios e serviços, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;
- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo, aos equipamentos e aos comércios e serviços para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos e aos comércios e serviços existentes e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;
- Melhorar as condições de drenagem da área, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de enchentes e alagamentos existentes;
- Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização, instalando mobiliário urbano adequado e realizando estudos para verificar a possibilidade de enterramento da fiação;
- Melhorar as áreas verdes, qualificando-as, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado, em especial, o Parque das Bicicletas;
- Fortalecer o papel do eixo como centralidade, compatibilizando a implantação da Linha 5 - Lilás do Metrô com os objetivos especificados.

#### Secretarias Envolvidas

SEL; SEME; SES; SIURB; SMC; SMDU; SME; SMPED; SMSP; SMSU; SMT; SNJ; SVMA.

Atores Envolvidos

CET; CGE; CTLU; Ilume; SP Obras; SP TRANS; SP Urbanismo; FUNDURB; ELETROPAULO; METRÔ.

## **ID 261 | CÓRREGO UBERABINHA/AV. HÉLIO PELLEGRINO**

### Descrição

A área compreende o entorno do Córrego Uberabinha (canalizado), abrangendo partes das Avenidas Macuco, Ibijaú, Rouxinol, Aratãs, Iraí, Moaci e partes de suas vias transversais, estendendo-se pela Av. Hélio Pellegrino e seu entorno (área integrante da Operação Urbana Consorciada Faria Lima).

### Caracterização

O entorno do Córrego Uberabinha caracteriza-se pela ocorrência de enchentes, devido à sua canalização e à obstrução de passagem das águas pluviais no trecho de descontinuidade entre a Av. Ibijaú e a Travessa Jornalista Otávio Muniz. A Av. Hélio Pellegrino constitui importante acesso ao Parque Ibirapuera a partir do corredor de ônibus da Av. Santo Amaro (objeto de Projeto de Requalificação), porém não dispõe de trajetos adequados aos pedestres. Além disso, esta via possui áreas remanescentes de desapropriação com potencial para melhor aproveitamento e utilização.

### Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

### Diretrizes

- Melhorar as condições de drenagem e proporcionar a passagem das águas pluviais, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de enchentes existentes;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes para proporcionar maior permeabilidade, implantando novas praças em locais viáveis e estratégicos, além de qualificar as existentes, integrando-as ao entorno, promovendo o uso adequado e criando uma relação com o Córrego Uberabinha (canalizado) para torná-las convidativas para uso e permanência, em especial, nas áreas remanescentes de desapropriação da Av. Hélio Pellegrino;
- Realizar estudos para analisar a viabilidade de implantação de um Parque Linear ou de Caminhos Verdes, através do percurso do Córrego Uberabinha (canalizado), resgatando a relação da área com o Córrego e procurando preservar o valor histórico dos córregos no processo de urbanização da cidade;
- Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança e promover a integração entre o corredor de ônibus da Av. Santo Amaro, o Parque Ibirapuera e às áreas verdes, existentes e a serem implantadas, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada em locais estratégicos, em especial, na Av. Hélio Pellegrino, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;
- Melhorar as condições de circulação de ciclistas para proporcionar trajetos adequados e seguros, promovendo a conexão das ciclovias existentes e sua integração com o Parque Ibirapuera e com as áreas verdes, existentes e a serem implantadas, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos;
- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;
- Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização e instalando mobiliário urbano adequado;
- Realizar estudos e projetos para promover o aproveitamento das áreas públicas, com atividades de integração da população com o espaço e que proporcionem o convívio social e a identidade local.

#### **Secretarias Envolvidas**

SMPED; SMSP; SMDU; SEME; SIURB; SEL; SMSU; SES; SVMA; SNJ; SMT; SMSP.

## **Atores Envolvidos**

FUNDURB; CET; CGE; CTLU; SP Obras; SP Urbanismo; Ilume; FUNDURB; ELETROPAULO; CDHU.

## **ID 272 | AV. JOSÉ MARIA WHITAKER**

### **Descrição**

A área compreende a Av. José Maria Whitaker (avenida de fundo de vale do Córrego Paraguai) até o seu encontro com a Av. Rubem Berta e a área sob o Viaduto Onze de Junho. Na área encontram-se as favelas Mauro I e II e a favela Ascendino Reis (demarcadas como ZEIS-1).

### **Caracterização**

As favelas Mauro I e II estão instaladas próximas de uma Linha de Transmissão e a favela Mauro I ocupa o leito da Av. José Maria Whitaker, obstruindo a passagem na Rua Itavuru e impedindo a continuidade da via. A área não possui transporte público adequado, existem problemas viários e de circulação e áreas de alagamentos, principalmente no seu encontro com a Av. Rubem Berta e na área sob o Viaduto Onze de Junho. Existem, ainda, terrenos subutilizados com potencial para melhor aproveitamento.

### **Objetivos**

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Melhorar a segurança pública local.



#### Diretrizes

- Melhorar o aproveitamento e a utilização da via e a mobilidade no local, realizando estudos e projetos para implantação de melhoramentos viários, incluindo ampliação das calçadas, inserção de transporte público coletivo adequado e implantação de ciclovia para promover a conexão com ciclovias existentes, realizando as adaptações necessárias nas vias;
- Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, qualificando os trajetos, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais necessários, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;
- Melhorar as condições de drenagem da via, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos existentes;
- Promover estudos para verificar a viabilidade da conexão da Av. José Maria Whitaker com a Av. Jabaquara em conjunto com estudos e projetos para resolver a questão habitacional, liberando a via obstruída, mas mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação;
- Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento da via, a arborização e instalando mobiliário urbano adequado;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes para proporcionar maior permeabilidade, implantando novas praças em locais viáveis e estratégicos, qualificando as existentes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;
- Aproveitar os terrenos subutilizados existentes, realizando estudos e projetos para implantação de equipamentos do interesse da população, com atividades de integração dos moradores com o espaço e que proporcionem o convívio social e a identidade local.
- Fortalecer o papel do eixo como centralidade;
- Melhorar a qualidade de vida da população da área, em especial, à dos moradores das favelas, preservando sua permanência no local.

#### Secretarias Envolvidas

SMPED; SMADS; SMSP; SMC; SMDU; SEME; SEHAB; SIURB; SEL; SMSU; SES; SDTE; SVMA; SNJ; SMT; SME.

#### Atores Envolvidos

FUNDURB; CET; CGE; COHAB; CTLU; SP Obras; SP TRANS; SP Urbanismo; Ilume; CDHU; ELETROPAULO; USP; METRÔ;

## **ID 276 | BAIRRO UNIVERSITÁRIO DO HOSPITAL SÃO PAULO**

### **Descrição**

A área compreende o Bairro Vila Clementino e parte do seu entorno, contemplando importantes e numerosos equipamentos de saúde (públicos e privados) presentes no local, com o Hospital São Paulo e a Escola Paulista de Medicina (UNIFESP) no centro. A área inclui o Terminal de ônibus Santa Cruz, a Estação de Metrô Santa Cruz e duas futuras Estações de Metrô da Linha 5 - Lilás (AACD-Servidor e Hospital São Paulo), que estão em obras para interligação com a Estação Santa Cruz (objeto de obras de expansão).

### **Caracterização**

A área caracteriza-se como uma importante centralidade de equipamentos de saúde, apresentando fluxo intenso de pedestres, incluindo pessoas com mobilidade reduzida e portadoras de necessidades especiais.

### **Objetivos**

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

### **Diretrizes**

- Melhorar as condições de circulação de pedestres, priorizando-os na utilização do viário, para proporcionar a segurança necessária e adequada, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados, sinalização adequada nos locais necessários e realizando estudos para regulamentação do estacionamento de veículos em apenas um lado da via pública, em especial, no entorno e acessos dos equipamentos de saúde e nas áreas de acesso à rede de transporte público coletivo, incluindo acessibilidade

universal para as pessoas com mobilidade reduzida e portadoras de necessidades especiais;

- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo e de sua circulação para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, promovendo estudos e projetos de reestruturação, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos existentes e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte, com implantação de acessibilidade universal;
- Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização, instalando mobiliário urbano adequado e realizando estudos para verificar a possibilidade de enterramento da fiação;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes e/ou de descanso, implantando novas praças e/ou espaços públicos similares em locais estratégicos e qualificando os existentes, integrando-os ao entorno, aos equipamentos, promovendo o uso adequado e prevendo a instalação de sanitários públicos e áreas adequadas ao repouso e à alimentação, com implantação de acessibilidade universal;
- Propor solução para que o descarte de lixo (incluindo o hospitalar) e entulhos aconteça em local adequado, seguro e fora de áreas de circulação de pedestres, tendo em vista a saúde pública e integridade da população;
- Fortalecer o papel da área como centralidade de equipamentos de saúde.

Secretarias Envolvidas

SEL; SEME; SES; SIURB; SMADS; SMC; SMDU; SME; SMPED; SMS; SMSP; SMSU; SMT; SNJ; SVMA; SNJ; SVMA.

Atores Envolvidos

CET; CTLU; Ilume; SP Obras; SP TRANS; SP Urbanismo; FUNDURB; SP TURIS; ELETROPAULO; IAMSPE; USP; METRÔ.

## **ID 279 | BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL**

Descrição

A área compreende o Parque Ibirapuera, áreas verdes, equipamentos culturais, esportivos e de lazer e seus respectivos entornos e equipamentos de educação, em especial, universidades. Estão inseridos nesta área os Córregos do Sapateiro, Boa

Vista, Rodrigo Vieira e Emboação, todos canalizados. Neste perímetro estão presentes quatro Estações de Metrô da Linha 1 - Azul (Santa Cruz, Vila Mariana, Ana Rosa e Paraíso), uma Estação de Metrô da Linha 2 - Verde (Chácara Klabin) e uma futura Estação de Metrô da Linha 5 - Lilás (AACD-Servidor), que se encontra em obras para interligação com as Estações Santa Cruz (objeto de obras de expansão) e Chácara Klabin. Também estão inseridas nesta área quatro favelas, a Mário Cardim, a Sousa Ramos, a Coronel Luís Alves e a Neyde Aparecida Sollitto.

#### Caracterização

Muitos dos equipamentos e os córregos (canalizados), existentes na área, representam a importância histórica da região no desenvolvimento e processo de urbanização da cidade. A canalização dos córregos provocou áreas de enchentes, especialmente no entorno do Parque Ibirapuera. O fluxo de pedestres na região é intenso, porém os equipamentos da área não estão integrados e muitas vias constituem-se como barreiras para pedestres e ciclistas. Além disso, a região possui um potencial turístico-ambiental que pode ser valorizado e explorado.

#### Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

#### Diretrizes

- Integrar o Parque Ibirapuera, as áreas verdes (existentes e a serem implantadas) e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação aos seus respectivos entornos e uns aos outros para promover um circuito e potencializar os usos, realizando

estudos e projetos para qualificar as conexões, os trajetos e os acessos para pedestres e ciclistas a partir do transporte público coletivo;

- Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais de grande fluxo de pedestres, em especial, no entorno das Estações de Metrô e dos equipamentos existentes, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;
- Reestruturar o sistema viário da região, priorizando os meios de transporte não-motorizados e realizando as transposições de pedestres necessárias nas grandes avenidas e viadutos;
- Melhorar as condições de circulação de ciclistas para proporcionar trajetos adequados e seguros, complementando o sistema cicloviário para promover a sua conexão com a rede de transporte público coletivo, o Parque Ibirapuera - inclusive verificando a possibilidade de interligação com ciclovias internas do Parque, as áreas verdes (existentes e a serem implantadas) e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos;
- Elaborar estudos e projetos para melhorar a integração do sistema de transporte público coletivo, em especial através de ônibus, com o Parque Ibirapuera e os equipamentos - inclusive verificando a possibilidade de circulação de uma linha de ônibus em uma parte interna do Parque - e proporcionar acessibilidade universal;
- Melhorar as condições de uso do Largo Ana Rosa, realizando estudos e projetos para revitalização do local;
- Melhorar as condições de drenagem da região, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos e enchentes existentes;
- Melhorar a qualidade de vida da população residente nas favelas, preservando sua permanência no local;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes para proporcionar maior permeabilidade e aproveitar o potencial turístico ambiental da região, qualificando-as, ampliando a arborização, integrando-as ao entorno, promovendo o uso adequado e criando uma relação entre as áreas verdes a serem implantadas e os córregos (canalizados) existentes, tornando-as convidativas para uso e permanência;

- Resgatar a relação da área com os córregos (canalizados), realizando estudos para analisar a viabilidade de implantação de Parques Lineares e/ou de Caminhos Verdes através de seus percursos (ou em outras vias propícias) e verificando a existência de nascentes para proporcionar a devida preservação, procurando reconhecer o valor histórico e ambiental destes no processo de urbanização da cidade e aproveitando o potencial turístico-ambiental da área;
- Qualificar e valorizar a área, ampliando e melhorando os espaços de uso público, evidenciando os passeios como áreas de uso comum e resgatando o valor histórico e arquitetônico das edificações importantes, realizando estudos e projetos para promover o aproveitamento das áreas e equipamentos públicos, com atividades de integração da população com o espaço que proporcionem o convívio social e a identidade local;
- Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação;
- Propor a criação de Território de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP), conforme previsto no Art. 314, § 4º do PDE (Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014).

#### Secretarias Envolvidas

SDTE; SEHAB; SEL; SEME; SES; SIURB; SMADS; SMC; SMDU; SME; SMPED; SMS; SMSP; SMSU; SMT; SNJ; SVMA.

#### Atores Envolvidos

CET; CGE; COHAB; CTLU; Ilume; SP Obras; SP TRANS; SP TURIS; SP Urbanismo; FUNDURB; CDHU; METRÔ.

## **ID 302 | PARQUE DA ACLIMAÇÃO**

### Descrição

A área compreende o Parque da Aclimação e seu entorno, até a Av. Lins de Vasconcelos e a Rua Vergueiro, incluindo as Estações de Metrô Paraíso, Ana Rosa e Vila Mariana. No interior dessa área está presente a Viela Sanitária Estevam Hernandes, por onde passa (canalizado) um tributário do Córrego Pedra Azul e onde se encontra a favela Buracão. A Praça Rosa Alves da Silva também está inserida no perímetro.

## Caracterização

Os caminhos e trajetos das Estações de Metrô ao Parque da Aclimação não são adequados e seguros aos pedestres. Partes da Vila Sanitária Estevam Hernandes, como sua Praça, encontram-se degradadas e subutilizadas e a Praça Rosa Alves da Silva não se integra ao seu entorno. Existem pontos de alagamento na Av. Armando Ferrentini e no entorno do Cemitério Vila Mariana, devido à presença dos Córregos (canalizados) Jurubatuba e Pedra Azul.

## Objetivos

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas; • Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

## Diretrizes

- Melhorar as condições de circulação de pedestres para facilitar o acesso, a partir das Estações de Metrô, ao Parque da Aclimação e potencializar o seu uso, estudando possíveis trajetos e qualificando-os para proporcionar opções de caminhos adequados, agradáveis e seguros, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;
- Melhorar as condições de circulação de ciclistas para promover o acesso, a partir das Estações de Metrô, ao Parque da Aclimação e potencializar o seu uso, estudando possíveis trajetos para implantação de ciclovias, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos para proporcionar as conexões de maneira adequada, agradável e segura;
- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, integrando os

trajetos da rede de transporte público coletivo ao Parque da Aclimação e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;

- Resgatar a relação do Parque da Aclimação com os Córregos (já canalizados), criando uma relação entre eles através dos percursos dos Córregos, tornando os trajetos e caminhos convidativos para o uso e procurando reconhecer o valor histórico e ambiental destes no processo de urbanização da cidade;
- Melhorar as condições de drenagem da área, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos existentes;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes, implantando novas praças e/ou áreas verdes em locais viáveis e estratégicos e qualificando as existentes, em especial, a Praça Rosa Alves da Silva e a Praça da Viela Sanitária Estevam Hernandez, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;
- Melhorar a qualidade de vida da população residente na favela, preservando sua permanência no local;
- Qualificar e proporcionar usos adequados à Viela Sanitária Estevam Hernandez, evitando novas ocupações irregulares e ampliando o espaço público, realizando estudos e projetos para revitalização da Viela e para promover o aproveitamento das áreas públicas, com atividades de integração da população com o espaço que proporcionem o convívio social e a identidade local;
- Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação.

Secretarias Envolvidas

SDTE; SEHAB; SEL; SEME; SES; SIURB; SMADS; SMC; SMDU; SMPED; SMSP; SMT; SNJ; SVMA.

Atores Envolvidos

CET; CGE; COHAB; CTLU; Ilume; SP Obras; SP TRANS; SP TURIS; SP Urbanismo; FUNDURB; CDHU; METRÔ.

## **ID 304 | HELEN KELLER**

### **Descrição**

A área localiza-se ao lado da Av. Dr. Ricardo Jafet, entre as Ruas Santa Cruz e Padre Machado. Compreende os equipamentos de educação, esporte e lazer presentes no



local, como o Clube Escola e a Escolinha de Futebol Portuguesa e a Associação para cegos São Judas Tadeu. Estão presentes no local as favelas Helen Keller e Luna, lindeiras ao Viaduto Dr. Eduardo Saigh.

### **Caracterização**

Os equipamentos da área não estão integrados entre si e ao entorno e não possuem facilidade de acesso. As favelas Helen Keller e Luna estão instaladas próximas de uma Linha de Transmissão e existem áreas verdes públicas no local degradadas e subutilizadas. Em alguns locais ocorre de maneira inapropriada o descarte de lixo e entulhos.

### **Objetivos**

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

### **Diretrizes**

- Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar a segurança necessária e adequada, qualificando e integrando os trajetos, alargando as calçadas, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais necessários, em especial, no entorno e acessos dos equipamentos existentes e nas áreas de acesso à rede de transporte público coletivo, incluindo acessibilidade universal, em especial para deficientes visuais;
- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo e de sua circulação para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, promovendo estudos e projetos de reestruturação, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos existentes, com implantação de acessibilidade universal, em especial para deficientes visuais;

- Melhorar a qualidade de vida da população residente nas favelas, preservando sua permanência no local;
- Melhorar os espaços de uso público e as áreas verdes, qualificando as áreas verdes públicas degradadas e subutilizadas existentes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;
- Realizar estudos e projetos para promover o aproveitamento das áreas e equipamentos públicos, com atividades de integração da população com o espaço que proporcionem o convívio social e a identidade local;
- Realizar a transposição da Av. Dr. Ricardo Jafet para acesso e conexão com a Subprefeitura Ipiranga e tratar a área sob o Viaduto Dr. Eduardo Saigh;
- Propor solução para que o descarte de lixo e entulhos aconteça em local adequado e seguro;
- Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação.

#### **Secretarias Envolvidas**

SDTE; SEHAB; SEL; SEME; SES; SIURB; SMADS; SMC; SMDU; SME; SMPED; SMSP; SMSU; SMT; SNJ; SVMA.

#### **Atores Envolvidos**

CET; COHAB; CTLU; Ilume; SP Obras; SP TRANS; SP Urbanismo; FUNDURB; ELETROPAULO; CDHU.

## 2. Plano Regional da Subprefeitura e a Territorialização do Programa de Metas 2019-2020

Esta seção apresenta a territorialização das Metas de 2019-2020 que incidem na Subprefeitura de Vila Mariana e a avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e as Metas de 2019-2020, por Perímetro de Ação.

### 2.1. Programa de Metas 2019-2020 nos Perímetros de Ação da Subprefeitura

As ações contidas no Programa de Metas 2019-2020 estão apresentadas no **Quadro 3**, o qual permite visualizá-las para cada Perímetro de Ação da Subprefeitura. Sobre isso, observar a territorialização do Programa de Metas 2019-20 no mapas do **Anexo 02**.

**Quadro 3: Perímetros de Ação da Subprefeitura e Programa de Metas 2019-2020.**

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
ID 30   AV RICARDO JAFET E ABRAÃO DE MORAIS	reforma e adequações - UBS Vila Mariana (NGA sta cruz) reforma - UBS Bosque da Saúde inspeção especial de pontes e viadutos - Vd. Ministro Aliomar Baleeiro, Vd. Doutor Eduardo Saigh e Vd. Rodovia dos Imigrantes. reservatórios RI-02 - Aliomar Baleeiro (células norte e sul) reservatório RI-01 - Lagoa Aliperti canal de ligação RI-01 e RI-02 + túnel de entrada no RI-02 microdrenagem - PRA etapa 1 - Lote C - Rua Garapeba obra de macrodrenagem na bacia do riacho Córrego Ipiranga - Córrego Cacareco (túnel e galeria) implantação de novas ciclovias e ciclofaixas - Av. Bandeirantes - 8,083 km, Rua Luis Gois - 2,626 km, Av. Miguel Estéfano – 4,104 km, Complexo Viário Maria Maluf – 2,064 km, Ribeiro Lacerda – 1,009 km, Ricardo Jafet - I - 3,076 km e Abraão de Moraes/Ricardo Jafet – 3,187 km requalificação de ciclovias e ciclofaixas – ciclofaixa patriotas e ciclofaixa bosque da saúde Wifi gratuito – WI-FI SP Requalificação de calçadas

<b>Perímetro de Ação</b>	<b>Metas 2019-2020</b>
ID 39   METRÔ SANTOS-IMIGRANTES	<p>Requalificação de calçadas</p> <p>inspeção especial de pontes e viadutos - Vd. Saioa</p> <p>implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Ricardo Jafet I</p> <p>microdrenagem - PRA etapa 1 - Lote C - Rua Garapeba</p>
ID 66   AEROPORTO	<p>Wifi gratuito – WI-FI SP</p> <p>Requalificação de calçadas</p> <p>Recuperação Estrutura Passarela Washington Luiz</p> <p>Inspeção Especial – Viaduto João Julião da Costa Aguiar, Viaduto Jabaquara e Viaduto Arapua</p> <p>Regularização Fundiária (meta 18) – Radar e Ceci</p> <p>Produção Habitacional (meta 19) – Estevão Baião</p>
ID 83   AVENIDA ENGENHEIRO ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA	<p>Requalificação de calçadas</p> <p>reforma e adequações – Escola Municipal de Iniciação Artística</p> <p>inspeção especial de pontes e viadutos - Vd. Ministro Aliomar Baleeiro</p> <p>reservatórios RI-02 - Aliomar Baleeiro (células norte e sul)</p> <p>reservatório RI-01 - Lagoa Aliperti</p> <p>Macro drenagem do Riacho do Ipiranga – canal de ligação e túnel de entrada</p> <p>Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira</p> <p>Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – Armando Arruda Pereira</p> <p>Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - Ciclofaixa Jabaquara Trecho 3</p> <p>Wifi gratuito – WI-FI SP</p> <p>PPP GOESP - Produção Habitacional (meta 19)</p> <p>CAPS AD Jabaquara - Reforma e ampliação</p>
ID 236   EIXO AV. JABAQUARA/RUA DOMINGOS DE MORAIS/RUA VERGUEIRO	<p>Wifi gratuito – WI-FI SP</p> <p>Construir UA Adulto VI. Mariana</p> <p>Requalificação de calçadas – SMSUB</p> <p>requalificação de ciclovias e ciclofaixas – ciclofaixa França Pinto, ciclofaixa Bosque da Saúde, ciclofaixa Jabaquara trechos 1, 2 e 3, ciclofaixa Saúde e Aratas, ciclofaixa Viaduto Paraíso, ciclovia Bernardino de Campos</p> <p>implantação de novas ciclovias e ciclofaixas - Domingos de Moraes (PGT), Luís Gois, Neto de Araújo, Pedra Azul-Sangirardi-D. Avelina, Pedro Bueno-Jabaquara, Pedro De Toledo</p>

<b>Perímetro de Ação</b>	<b>Metas 2019-2020</b>
ID 239   AV. IBIRAPUERA	<p>Wifi gratuito – WI-FI SP</p> <p>Revitalização do CEE Mané Garrincha</p> <p>Inspeção Especial de pontes e viadutos - Vd. dos Bandeirantes</p> <p>implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Indianópolis, Pedro de Toledo e República do Líbano</p> <p>requalificação de ciclovias e ciclofaixas - Ciclofaixa Nhambiquaras e ciclofaixa Moema</p> <p>Requalificação e corredores e faixas exclusivas de ônibus: Av. Vereador José Diniz (6 km de corredor e 2 km de faixa exclusiva)</p>
ID 261   CÓRREGO UBERABINHA/AV. HÉLIO PELLEGRINO	<p>Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - Ciclofaixa Jurupis, Ciclofaixa Moema, Ciclofaixa Nhambiquaras, Ciclovia Faria Lima - Trecho 2</p> <p>implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Araguari, Aratas-anapurus e República do Líbano</p> <p>Requalificação e corredores e faixas exclusivas de ônibus: Av. Sto. Amaro (7,5 km de faixa exclusiva e 1,5 km de corredor)</p> <p>Requalificação e corredores e faixas exclusivas de ônibus: Av. Vereador José Diniz (6 km de faixa exclusiva e 2 km de corredor)</p>
ID 272   AV. JOSÉ MARIA WHITAKER	<p>Canalização de córrego</p> <p>Reservatório TCM e galeria de acesso ao reservatório</p> <p>Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - Ciclofaixa Nhambiquaras, Ciclofaixa Saúde e Aratas</p> <p>Implantação de novas ciclovias e ciclofaixas - Luis Gois, Pedro Bueno-Jabaquara, Jose Maria Whitaker I e II.</p> <p>Wifi gratuito – SMIT</p>
ID 276   BAIRRO UNIVERSITÁRIO DO HOSPITAL SÃO PAULO	<p>Wifi gratuito – SMIT</p> <p>Construção da UPA Vila Mariana</p> <p>Reforma do Teatro Joao Caetano</p> <p>Inspeção Especial de pontes e viadutos - Vd. Pedro de Toledo e Vd. Borges Lagoa</p> <p>Requalificação de calçadas (14 localidades)</p> <p>Requalificação de faixas e corredores exclusivos de Ônibus: Av. Vereador José Diniz (4 km)</p> <p>implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Pedro de Toledo e Domingos de Moraes (PGT)</p> <p>Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - Ciclofaixa Jabaquara Trecho 1</p> <p>Obras de macrodrenagem na bacia do Córrego Uberaba - Galeria de acesso ao reservatório</p>

Perímetro de Ação	Metas 2019-2020
ID 279   BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL	<p>Wifi gratuito – SMIT</p> <p>Inspeção Especial de pontes e viadutos - Vd. Borges Lagoa, Vd. General Euclides Figueiredo, Vd. General Marcondes Salgado, Passarela Ciccillo Matarazzo, Vd. Eng. Antonio de Carvalho Aguiar</p> <p>Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – ciclofaixa Honduras (trecho 1)</p> <p>Revitalização do CEL Modelódromo do Ibirapuera</p> <p>Execução de obra emergencial de contenção de Talude</p> <p>Requalificação de calçadas</p> <p>requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa França Pinto, Ciclofaixa Vila Mariana, Ciclofaixa Nhambiquaras, Ciclofaixa Honduras - Trecho 1, Ciclofaixa Jabaquara Trechos 1 e 2, Ciclofaixa Vila Mariana, Ciclovia Faria Lima - Trecho 2 e ciclovia Bernardino de Campos</p> <p>implantação de novas ciclovias e ciclofaixas - Neto de Araújo, Domingos De Moraes (PGT), Pedra Azul-Sangirardi-D Avelina, Pedro de Toledo e República Do Líbano-Manuel da Nóbrega</p> <p>Requalificação e corredores e faixas exclusivas de ônibus: Av. Vereador José Diniz (6 km de faixa exclusiva e 2 km de corredor)</p> <p>Regularização Fundiária (meta 18) – Souza Ramos</p>
ID 302   PARQUE DA ACLIMAÇÃO	<p>Wifi gratuito – SMIT</p> <p>Revitalização do Estádio Municipal Jack Marin</p> <p>Requalificação de calçadas</p> <p>requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa França Pinto, ciclofaixa Viaduto Paraíso e ciclovia Bernardino de Campos</p> <p>implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Aclimação, Neto de Araújo, Pedra Azul-Sangirardi-D Avelina, Muniz de Souza, Lins de Vasconcelos</p>
ID 304   HELEN KELLER	<p>Inspeção Especial de pontes e viadutos - Vd. Doutor Eduardo Saigh</p> <p>Reforma UBS Vila Mariana (NGA Sta Cruz)</p> <p>requalificação de ciclovias e ciclofaixas Ricardo Jafet - I e Abraão de Moraes/Ricardo Jafet</p>

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

## **2.2. Avaliação qualitativa sobre a relação entre diretrizes do Plano Regional e Programa de Metas 2019-2020, avaliação por Perímetro de Ação**

Aos 11 perímetros de ação definidos pelo Plano Regional para a Subprefeitura da Vila Mariana soma-se o perímetro de ação ID 66 | Aeroporto, definido pelo Plano Regional da Subprefeitura de Santo Amaro e que possui parte de seu território inserido no perímetro da SPVM. Esta inclusão foi deliberada em reunião do NRP tendo em vista o potencial deste PA e de seu entorno que se relacionam com um grande equipamento, o Aeroporto Internacional de Congonhas.

Portanto, os agora 12 perímetros de ação da SPVM podem ser analisados de forma agrupada por semelhanças nas suas características e/ ou diretrizes e, em alguns casos, pela sobreposição de seus perímetros no território. Sendo assim, foram realizados alguns agrupamentos entre perímetros para a análise das ações territorializadas previstas no Programa de Metas 2019-2020 e foram destacadas as especificidades de cada perímetro.

O perímetro ID 30 | Av. Ricardo Jafet e Abraão de Moraes é um dos perímetros de ação de abrangência macro regional que tem como principal característica a sua função de conexão macrometropolitana. As diretrizes previstas para este perímetro procuram reforçar esta função por meio de melhorias viárias, obras de drenagem e da qualificação urbanística e ambiental do seu entorno. As ações previstas no plano de metas pouco dialogam com estas diretrizes e não contribuem para a promoção da melhoria da fluidez do tráfego de veículos e nem para a qualificação urbanística do entorno da Av. Ricardo Jafet. Em contrapartida merece destaque o investimento na estruturação de rede cicloviária que apresenta uma alternativa ao transporte motorizado e pode, em algum prazo, promover um menor fluxo de veículos neste eixo.

Embora exista uma sobreposição territorial entre este perímetro e o perímetro ID 39 | Metrô Santos-Imigrantes, as ações previstas para este último compreendem medidas que contribuem para os seus objetivos que tem como principal diretriz a melhoria do acesso à estação do metrô. Está prevista a melhoria dos passeios que estabelecem rotas de conexão da estação com o entorno. Já a ciclofaixa prevista não contempla a conexão com a estação, o que poderia ser revisto, mas promove a integração da região com a rede cicloviária em implantação no município. Cabe destacar que este perímetro está praticamente todo localizado na Subprefeitura do Ipiranga, bem como as ações previstas.

O perímetro macro regional ID 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira também tem a maior parte de seu perímetro localizado na Subprefeitura do Jabaquara onde também estão concentradas as principais intervenções e para onde foram definidas as diretrizes. Ainda assim as obras de drenagem previstas e a implantação da ciclovia da Av. Bandeirantes contribuem para as diretrizes do perímetro e impactam positivamente o território da SPVM.

Parte da avenida Bandeirantes e seu entorno também estão inseridos no perímetro ID 66 | Aeroporto, constituído pelo Aeroporto Internacional de Congonhas e seu entorno com característica de área retroportuária com concentração de atividades de logística, hotelaria e de suporte à atividade aeroportuária e o conflito entre estas atividades e o uso residencial.

Além das diretrizes comuns aos outros perímetros de centralidades, este perímetro tem como diretrizes específicas a organização dos fluxos de veículos, a qualificação do acesso de pedestres, a minimização dos conflitos de usos e a solução dos problemas habitacionais e relacionados à presença de população em situação de rua e usuária de drogas.

O eixo de avenidas contínuo a este perímetro constitui o perímetro ID 236 | Eixo Av. Jabaquara/ Rua Domingos de Morais/ Rua Vergueiro que por ter características de centralidade linear e contar com diversas estações de metrô em seu eixo, tem como principais diretrizes as relacionadas à qualificação do espaço urbano e melhoria dos acessos, o que está parcialmente contemplado pelas ações previstas. Não existe a previsão de ações para a melhoria do sistema de drenagem e nem de ampliação da arborização urbana de forma a complementar as ações que dialogam com as diretrizes para o perímetro.

Outra centralidade linear do território da Subprefeitura de Vila Mariana é a identificada pelo perímetro ID 239 | Av. Ibirapuera, que possui diretrizes semelhantes ao perímetro anterior. Para este perímetro estão previstas ações que dialogam com os objetivos do perímetro como a requalificação dos corredores de ônibus e a revitalização do equipamento esportivo presente no perímetro. Entretanto não existe a previsão de intervenções nos passeios, uma das principais diretrizes destacadas para este perímetro tendo em vista o seu fortalecimento enquanto centralidade com a recente inauguração de estações do metrô e o consequente aumento do fluxo de pedestres na região.

A área correspondente ao entorno do Córrego Uberabinha e o entorno da Avenida Hélio Pelegrino, integrante da OUCFL, constituem o perímetro ID 261 | Córrego Uberabinha/



Av. Hélio Pellegrino e tem como principais diretrizes a melhoria do sistema de drenagem e a valorização dos espaços de uso público, todavia não existem ações previstas neste sentido. As ações do Programa de Metas 2019-2020 estão concentradas em avenidas existentes que atravessam o perímetro e que, embora relevantes, estão mais relacionadas à melhoria da mobilidade urbana.

O perímetro ID 272 | Av. José Maria Whitaker, constituído pelo entorno da avenida que o denomina, tem características de uma área de estruturação urbana com assentamentos precários e terrenos subutilizados e com alguma concentração de atividades comerciais e de serviços. As diretrizes procuram fortalecer essa característica de centralidade por meio de melhorias viárias, qualificação do espaço público, do enfrentamento do problema habitacional e do adequado aproveitamento dos imóveis. As ações previstas contribuem parcialmente para a efetividade destas diretrizes ao atacarem os problemas de drenagem e ao promoverem a inclusão digital com a disponibilização de acesso à internet sem fio gratuitamente, mas estão longe de serem suficientes tendo em vista a complexidade dos problemas presentes no território.

O entorno do Hospital São Paulo constitui o perímetro denominado ID 276 | Bairro Universitário Do Hospital São Paulo e possui características similares com o perímetro ID 279 | Bairro Universitário Cultural e o perímetro ID 302 | Parque da Aclimação. Estes perímetros englobam grandes e importantes equipamentos públicos de caráter metropolitano como o parque do Ibirapuera e o próprio Hospital São Paulo, além de diversas instituições de ensino. Possuem em comum as diretrizes de qualificação dos espaços públicos e melhoria dos acessos aos equipamentos e ao sistema de transportes público. De forma geral as ações previstas contribuem para os objetivos definidos para estes perímetros ao estarem previstas intervenções para a melhoria dos passeios que estabelecem rotas de conexão entre as estações do metrô, corredores de ônibus e equipamentos de interesse público, que receberão o serviço de inclusão digital por meio de rede *wi-fi*, e a revitalização e implantação de ciclovias e ciclofaixas, além da previsão de intervenções em equipamentos público existentes e obras de macrodrenagem.

Para o ID 276 | Bairro Universitário Hospital São Paulo, fica a pendência de adoção de medidas para enfrentar o problema de resíduos sólidos, inclusive hospitalar, tendo em vista a ausência de ações previstas neste sentido e que esta é uma diretriz relevante para um perímetro que se desenvolve no entorno de um equipamento de saúde de grande porte.

O perímetro ID 279 | Bairro Universitário Cultural envolve intensa atividade comercial, assentamentos precários, áreas verdes, equipamentos culturais, esportivos e de lazer e um conjunto de campus universitários e tem como diretrizes específicas a integração dos equipamentos ao sistema de transportes e a solução para os problemas de drenagem. Embora existam ciclofaixas que serão revitalizadas no entorno e uma nova estação de metrô, ainda se faz necessário a adoção de medidas que ampliem o acesso ao Parque do Ibirapuera e melhorem a sua capilaridade no território como a adequada sinalização para quem utiliza a nova estação de metrô e a melhoria dos passeios de acesso. Os problemas de drenagem não estão sendo contemplados pelas ações previstas neste Programa de Metas 2019-2020.

Da mesma forma, a necessária intervenção nas favelas do perímetro com o objetivo de melhorar as condições de moradia e viabilizar a regularização fundiária e a manutenção das famílias neste território valorizado do município é uma diretriz que está sendo enfrentada somente por uma ação localizada de regularização fundiária neste Programa de Metas 2019-2020.

Estas lacunas entre as ações previstas se repetem com relação a diretrizes de drenagem e para enfrentamento os problemas habitacionais para o perímetro ID 302 | Parque da Aclimação. Uma relevante diretriz para este perímetro é a do resgate da relação do Parque da Aclimação com os Córregos canalizados, o que também não reverberou entre as ações definidas que não incluem nenhuma ação neste sentido e nem relacionadas ao sistema de drenagem. O parque também não recebe intervenções no sentido de melhorar sua integração ao sistema de transportes de massa.

Por fim, o perímetro ID 304 | Helen Keller é constituído basicamente pelo entorno dos equipamentos de educação, esporte e lazer presentes no local, e é caracterizado pela presença das favelas Helen Keller e Luna. Embora com menor relevância, as diretrizes para este perímetro são similares às do conjunto de perímetros anteriores, e se relacionam com a melhoria de acesso aos equipamentos, sua integração ao sistema de transportes e a solução aos problemas habitacionais e aos problemas relacionados a destinação de resíduos sólidos. As ações previstas para este perímetro são marginais ao território do PA e indiretamente ampliam o acesso ao território e aos equipamentos, além da previsão da reforma de equipamento de saúde que se localiza em imóvel lindeiro ao território do perímetro.

### **2.3. Considerações sobre a relação entre os Perímetros de Ação do Plano Regional da Subprefeitura e o Programa de Metas 2019-2020**

A maior parte das ações previstas pelo Programa de Metas 2019-2020 para a Subprefeitura de Vila Mariana estão relacionadas a qualificação do espaço público e à melhoria de passeios e das condições de acesso aos equipamentos públicos existentes e sua integração com os sistemas de transportes públicos.

Perímetros de ação com a presença de assentamentos precários foram destacados pela representação técnica como de especial relevância tendo em vista que eles teriam pouca visibilidade em se tratando do município como um todo por apresentarem maior grau de consolidação e menor precariedade se comparados com outras realidades encontradas no município, porém demandam ações por vezes de menor complexidade que poderiam enfrentar e solucionar problemas históricos.

Cabe ressaltar que o enfrentamento dos problemas habitacionais e dos problemas de drenagem identificados pelo Plano Regional não foram contempladas e devem ser consideradas para o próximo quadriênio pois as centralidades existentes poderiam ganhar um impulso ainda maior se outras ações estivessem contempladas pelas ações e metas.

---

### **3. Priorização dos Perímetros de Ação dos Planos Regionais das Subprefeituras**

---

Esta seção apresenta a metodologia para a priorização dos Perímetros de Ação (PA) nos Planos Regionais das Subprefeituras, selecionados a partir de avaliação técnica dos respectivos Perímetros de Ação e aplicada em reuniões realizadas nos Núcleos Regionais de Planejamento (NRP).

As orientações a seguir pautaram os objetivos das Oficinas de Planejamento para a priorização dos PAs nos Planos Regionais de cada Subprefeitura

*“...as discussões dos Núcleos Regionais de Planejamento tenderão a abordar quais intervenções previstas para 2020 adequam-se às diretrizes dos Planos Regionais e quais não se adequam – e esse registro terá a dupla finalidade de qualificar a intervenção prevista para 2020 que se inserem nos perímetros de ação e gerar, desde então, conteúdos para o ciclo participativo de planejamento a ser iniciado em 2021. ”*

*Fonte: Documento de orientações para a condução das reuniões dos Núcleos Regionais de Planejamento [Fonte: Documento Interno – Elaboração: SGM, out/19].*

Com base nessas orientações, os Planos de Ação de cada uma das Subprefeituras refletirão o ano de 2020 e, também, o planejamento de ações para o ano de 2021, servindo também, como subsídio para discussão do futuro Programa de Metas 2021-2024.

O método aplicado ao estudo de cada Subprefeitura está estruturado em etapas, pertinentes e aplicáveis ao estudo de 32 Subprefeituras da cidade de São Paulo nos respectivos NRPs, sendo essas etapas:

**Etapas 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.**

**Etapas 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios.**

**Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs.**

**Etapas 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o PA 2020.**

**Etapas 5. Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs.**

Adiante segue o detalhamento e orientações metodológicas para as Etapas acima definidas.

### **Etapa 1. Formulação de uma Cesta de Critérios a ser utilizada para a análise e priorização dos PAs em cada Subprefeitura.**

A formulação da Cesta de Critérios para análise e priorização dos Perímetros de Ação nos Planos Regionais, é baseada nas orientações e na estratégia de ordenamento territorial do PDE 2014, referenciada no Art. 8º, do Título II, Capítulo I - da Estruturação e Ordenação Territorial, conforme destaca-se a seguir:

*Art. 8º: Para garantir um desenvolvimento urbano sustentável e equilibrado entre as várias visões existentes no Município sobre seu futuro, o Plano Diretor observa e considera, em sua estratégia de ordenamento territorial, as seguintes cinco dimensões:*

*I - a **dimensão social**, fundamental para garantir os direitos sociais para todos os cidadãos, em especial, o direito à moradia, à mobilidade, à infraestrutura básica e ao acesso aos equipamentos sociais; (destaque nosso)*

*II - a **dimensão ambiental**, fundamental para garantir o necessário equilíbrio entre as áreas edificadas e os espaços livres e verdes no interior da área urbanizada e entre esta e as áreas preservadas e protegidas no conjunto do Município;*

*III - a **dimensão imobiliária**, fundamental para garantir a produção dos edifícios destinados à moradia e ao trabalho;*

*IV - a **dimensão econômica**, fundamental para garantir as atividades produtivas, comerciais e/ou de serviços indispensáveis para gerar trabalho e renda;*

*V - a **dimensão cultural**, fundamental para garantir a memória, a identidade e os espaços culturais e criativos, essenciais para a vida das cidadãs e dos cidadãos.*

*Art. 9º A estratégia territorial do Plano Diretor, na perspectiva de observar de maneira equilibrada as dimensões definidas no artigo anterior e, ainda, os princípios, diretrizes e objetivos da Política Urbana, estrutura-se a partir dos seguintes elementos (grifo nosso):*

*I - **macrozonas e macroáreas**, áreas homogêneas que orientam, ao nível do território, os objetivos específicos de desenvolvimento urbano e a aplicação dos instrumentos urbanísticos e ambientais;*

*II - **rede de estruturação e transformação urbana**, onde se concentram as transformações estratégicas propostas pelo Plano Diretor, composta pelos seguintes elementos estruturadores do território:*

*a) **macroárea de Estruturação Metropolitana**, que tem um papel estratégico na reestruturação urbana no Município por apresentar grande potencial de transformação urbana, que precisa ser planejado e equilibrado;*

*b) **rede estrutural de transporte coletivo**, definidora dos eixos de estruturação da transformação urbana, ao longo da qual se propõe concentrar o processo de adensamento demográfico e urbano e qualificar o espaço público;*

*c) **rede hídrica e ambiental** constituída pelo conjunto de cursos d'água, cabeceiras de drenagem e planícies aluviais, de parques urbanos, lineares e naturais, áreas verdes significativas e áreas protegidas e espaços livres, que constitui o arcabouço ambiental do Município e desempenha funções estratégicas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade urbanos;*

*d) **rede de estruturação local**, que articula as políticas públicas setoriais no território indispensáveis para garantir os direitos de cidadania e reduzir a desigualdade socio territorial e gerar novas centralidades em regiões menos estruturadas, além de qualificar as existentes.*

**Parágrafo único.** *Fica o território do Município de São Paulo dividido nas seguintes macrozonas, cada uma delas subdivididas em quatro macroáreas, conforme Mapas 1 e 2, anexos ao PDE 2014:*

*I - Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana;*

*II - Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental*

A Cesta de Critérios referenciada no PDE 2014 visa uniformizar os parâmetros de análise dos Perímetros de Ação em cada Subprefeitura, para fins de priorização, conforme os critérios a seguir.

**1. Estruturação e Transformação Urbana Local:** As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas Diretrizes do PDE 2014 incidentes no território da Subprefeitura. Sem esgotar todas as proposições de estruturação urbana e ambiental do PDE, a análise está voltada a presença das seguintes questões:

- Propostas e intervenção ou obra estruturante; intervenções planejadas;
- Centralidades a serem criadas, potencializadas e/ou qualificadas;
- Inserção em Macroárea (s): Exemplo: Macrozonas e Macroáreas. Tipo de Macroáreas: Macroárea de Estruturação Metropolitana- MEM.
- Inserção em Eixos e Estruturação da Transformação Urbana- EETU;
- Implantação de sistema de transporte: Metrô, Corredor de ônibus, trem, Terminais de transporte entre outros; Grandes Equipamentos Urbanos.

## **2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social:**

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a vulnerabilidade social expressas nas propostas de inclusão social do PDE 2014. O maior exemplo é a presença no território de tipologias de Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS, bem como aspectos relacionados a produção de habitação social, regularização fundiária, e equipamentos de interesse social (saúde, educação, assistência social, cultura e outros), e unidades territoriais com indicadores de vulnerabilidade social, como o Índice Paulista Vulnerabilidade Social – IPVS, e outros indicadores referenciados no IBGE, SEADE e Coordenadoria de Produção e Análise de Informação (GEOINFO).

## **3. Economia Urbana Local:**

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da economia local/regional, expressas nas diretrizes do PDE 2014 voltadas a dinamização econômica. Destacam-se a presença de Zonas de Desenvolvimento Econômico - ZDE, Zonas Predominantemente Industrial – ZPIs, Territórios de Interesse Cultural; áreas com potencial para o Turismo, de estímulo à Produção de Agricultura tradicional e/ou objeto de transformação para agricultura orgânica a exemplo do Projeto Ligue os Pontos, grande presença de imóveis subutilizados, entre outros.

## **4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos:**

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a carência de equipamentos e serviços de infraestrutura urbana no território. A exemplo de rede de água e esgotos, sistemas de tratamento de resíduos ou sanitários, iluminação pública, calçamento e pavimentação viária, espaços públicos, entre outros.



## **5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento:**

Refere-se a possibilidade de obtenção de recursos de fundos de financiamento urbano, ambiental, habitacional ou de saneamento básico com recursos governamentais “carimbados” a exemplo do FUNDURB; FMSAI; FEMA; Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo, entre outros.

## **6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana:**

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a importância ambiental dos recursos naturais presentes no território, regulamentadas como unidades de conservação ou não, e que contribuam para ampliar a resiliência urbana ao clima e a manutenção e produção de serviços ambientais de interesse para a qualidade urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana. Em contrapartida, também são valorizados nesse quesito aspectos relacionados a vulnerabilidade ambiental e social, tais como, presença de áreas contaminadas, áreas de risco de escorregamento ou de inundação, fragilidades ambientais e ocorrências naturais especiais (paisagens notáveis, depressões, solos frágeis entre outras).

## **7. Mobilidade Urbana:**

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas a melhoria da mobilidade urbana e do transporte sustentável. Embora estejam correlacionados a transformação urbana no item 1 da cesta de critérios, a presença ou implantação proposta de sistemas de transportes valorizam e potencializam o território em relação a melhoria da qualidade de vida, sendo também objeto de valorização. Destaca-se a presença ou travessia do território por corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, sistemas especiais de transporte, viário e hidroviário e ferroviário, ciclovias, terminais modais e intermodais e outras modalidades de transporte ativo. As diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana 2015 são também importantes para subsidiar essa análise

## **8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil:**

As perguntas chaves para essa análise são pautadas nas questões relacionadas ao conhecimento da demanda local por soluções urbanas nos diferentes territórios e PAs das Subprefeituras, pelos gestores locais pautados nas reivindicações da sociedade local. Além da pontuação específica esse quesito é também considerado um elemento



chave para as decisões sobre a priorização dos Perímetros de Ação e seu reflexo no Programa de Metas, conforme a seguir discutido.

Refere-se a análise realizada pela Subprefeitura sobre a avaliação da importância do PA para a gestão urbana participativa, baseada nas demandas apresentadas pela população local no dia a dia da Subprefeitura.

## **Etapa 2. Análise dos PAs e realização da pontuação com base na Cesta de Critérios**

Para a análise dos Perímetros de Ação foi proposto um método de pontuação com base na Cesta de Critérios, consolidado em uma Planilha de Avaliação e Pontuação de PAs para cada Plano Regional.

O método de Pontuação dos Perímetros do PRS é baseado na Cesta de Critérios proposta na Etapa 1, com o detalhamento de alguns subitens para viabilizar uma avaliação mais expedita dentro do prazo estabelecido para a execução dessa atividade.

A pontuação adotada segue o modelo binário, atribuindo-se o valor 1 (um) para o atendimento do critério de análise proposto (sim), ou o (zero) para o não atendimento do critério de análise (não).

**Quadro 4: Critérios de análise dos Perímetros de Ação.**

CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS PERÍMETROS DE AÇÃO	PONTUAÇÃO	
	Sim	Não
<b>1. Estruturação e Transformação Urbana Local:</b> Consta no PDE 2014 como intervenção/obra estruturante e intervenções planejadas? Tem centralidades a serem potencializadas e/ou qualificadas? Está inserido em qual (ais) Macroárea (s)? Está em Eixos de Estruturação Urbana?	1	0
<b>2. Inclusão Social e Econômica - Vulnerabilidade Econômica e Social:</b> ZEIS?	1	0
<b>3. Economia Urbana Local:</b> Contribui com a economia local? ZDE; ZPI? Turismo, ligue os pontos, outros.	1	0
<b>4. Infraestrutura e Serviços Urbanos Básicos:</b> Tem carência de equipamentos e serviços?	1	0
<b>5. Potencial de Articulação Setorial e de Obtenção de Recursos em Fundos Especiais de financiamento:</b> Existência de projetos com recursos “carimbados” FUNDURB; FMSAI; FEMA; SABESP - Plano de Investimentos da Sabesp no Município de São Paulo.	1	0
<b>6. Resiliência e Vulnerabilidade Urbana:</b> Quesitos que contribuam para ampliar a resiliência urbana, tais como, Áreas Verdes; Unidades de Conservação; Arborização Urbana; Contaminação do Solo; Áreas de Risco.	1	0
<b>7. Mobilidade Urbana:</b> Previsão ou execução de corredores de ônibus, trem, metrô, monotrilho, melhoramentos viários, ciclovias, terminais modais e intermodais e modalidades de transporte ativo.	1	0
<b>8. Conhecimento da Representação Técnica e Demandas da Sociedade Civil:</b> Pontuação pela equipe do Núcleo Regional de Planejamento.	1	0
Pontuação dos Perímetros		

Elaboração: Consultores UNESCO.

No final da análise é realizada uma somatória de pontos atribuídos ao Perímetro de Análise, de forma a valorar sua importância para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Dessa forma obtém-se a seleção dos Perímetros de Ação (PA) com maior importância para a elaboração do Plano de Ação 2020 com recomendações para 2021 e/ou para os próximos ciclos de planejamento.

### **Detalhamento da análise para os Próximos Ciclos de Planejamento**

Alternativamente, foi proposto por PLANURBE-SMDU um modelo que aprofunda o detalhamento da metodologia em priorização dos perímetros de cada PRS analisados com base na cesta de critérios, porém, com a possibilidade de um levantamento mais detalhado de informações e indicadores, para a aplicação dos itens de análise de cada um dos itens da cesta de critérios para priorização dos PAs em cada Plano Regional das Subprefeituras.

Em função da exigência de aprofundamento dos levantamentos e da exiguidade dos prazos optou-se por indicar essa proposta para os próximos ciclos de planejamento, com vistas a formulação de um modelo de pontuação aplicável a qualquer período futuro de planejamento, por exemplo 2021-2024. (**Vide Planilha de Pontuação Detalhada no Roteiro Metodológico – Anexo 1**).

### **Etapas 3. Fatores de Ponderação dos Resultados obtidos na análise dos PAs**

A partir das orientações da Etapa 2, a pontuação dos Perímetros de Ação é obtida com a aplicação de Fatores de Ponderação pactuados para a priorização de PAs junto aos Núcleos Regionais de Planejamento.

Esses fatores de ponderação são aplicados em associação à Cesta de Critérios. Foi definida uma forma de ponderação dos resultados baseada em três itens de análise por fator de ponderação, análise com potencial multiplicador sobre a pontuação obtida pela análise do Perímetro de Ação. Os fatores de ponderação são os apresentados a seguir.

#### **1. Relevância do Projeto (meta ou ação proposta) no Plano de Metas 2019-2020.**

Refere-se a avaliação da relevância do projeto proposto para atingir as diretrizes previstas para o respectivo **Perímetro de Ação**.

RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA O PA			
Pouco Relevante	Relevante	Muito Relevante	
1	2	4	Fator de Multiplicação

**2. Situação do projeto definido pela meta ou ação.** Refere-se ao estágio de desenvolvimento do projeto, obra ou atividade avaliado para sua implantação.

Projetos ou ações previstas pelo PDE 2014, pelo Programa de Metas 2019-2020, e pelas secretarias municipais foram avaliados em termos de: *fase de planejamento, em execução, ou executado*. Adotou-se como referência a territorialização do Programa de Metas e as informações georreferenciadas elaboradas para a 2ª Rodada de Oficinas dos Núcleos Regionais de Planejamento, realizada em dezembro de 2019. A territorialização do Programa de Metas 2019-2020 foi realizada a partir das informações organizadas por PLANURBE-SMDU, coletadas junto às secretarias municipais até a realização das reuniões em 19 de fevereiro de 2020. Essas informações foram apresentadas na base cartográfica elaborada para os Planos Regionais das Subprefeituras.

ESTÁGIO DO PROJETO			
Em Planejamento	Executado	Em execução	
1	2	4	Fator de Multiplicação

Ao final dessa análise e respectivas pontuações são apresentados os resultados da priorização final obtida para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020, bem como as recomendações para os ciclos subsequentes de planejamento urbano.

#### **Etapa 4. Construção do Quadro Síntese: Priorização dos Perímetros de Ação para o Plano de Ação 2020.**

Conforme o artigo Art. 9º do Decreto nº 57.537/2016, os Planos de Ação de cada Subprefeitura têm por finalidade priorizar e detalhar as propostas dos respectivos Planos Regionais. No seu § 1º, definiu-se que os Planos de Ação terão os seguintes conteúdos:

*I – as diretrizes elaboradas com base nos respectivos Planos Regionais;*

*II – os Perímetros de Ação priorizados, elencando as ações territoriais previstas ou planejadas por cada secretaria ou órgão público, seus respectivos estados de execução e orçamentos previstos ou estimados.*

Destaca-se ainda o definido no § 2º:

*“Todas as intervenções públicas no território, mesmo as não previstas nos Planos de Ação das Subprefeituras, devem ser previamente informadas aos Núcleos Regionais de Planejamento para sua consideração”.*

Dessa forma recomenda-se considerações sobre os resultados obtidos na priorização dos PAs, indicando as lacunas existentes em relação a PAs considerados prioritários, mas não atendidos no Programa de Metas 2019-2020.

As informações orçamentárias fizeram parte das informações consolidadas na base de informação para a análise e priorização, sendo um ponto de aperfeiçoamento no levantamento de informações para a elaboração dos próximos Planos de Ação.

Nas considerações finais deverão ser destacados PAs com importância para a efetivação dos objetivos e diretrizes gerais do Plano Regional, mas não atendidos integralmente pelo Programa de Metas 2019-2020. Nesse caso, esses PAs deverão ser apontados com as possíveis alternativas de financiamento pelas opções de fundos de financiamento municipais e governamentais existentes, e/ou possíveis revisões orçamentárias durante os exercícios, e/ou inclusão nos exercícios de 2021 a 2024.

#### **Etapas 5 – Resultados Esperados: Priorização dos Perímetros de Ação (PAs) por Plano Regional com base nas respectivas Diretrizes e nas articulações com os as metas territorializadas que incidiram sobre os respectivos PAs**

Neste item orienta-se a apresentação dos resultados esperados e sintetizados com a respectiva justificativa da Priorização dos PAs para cada Subprefeitura, a partir da sistematização da análise realizada na 2ª Rodada dos NRPs. são:

- **Priorização dos Perímetros de Ação**, onde descreve-se os PAs priorizados acompanhados das respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização.
- **Considerações Finais e apresentação do Quadro Síntese de Justificativas** da seleção dos Perímetros de Ação.

O resultado da Priorização dos PAs fornece os primeiros contornos para a elaboração dos Planos de Ação 2020. Esse resultado definiu o conteúdo para as audiências públicas realizadas no período 03/02/2020 a 19/02/2020 com os Conselhos Participativos Municipais das Subprefeituras, sustentando a discussão sobre os Planos de Ação da Subprefeitura.

### 3.1. Priorização dos Perímetros de Ação na Subprefeitura de Vila Mariana

Aplicando-se a metodologia acima apresentada chegou-se à sugestão de priorização dos perímetros para o Plano de Ação da Subprefeitura de Vila Mariana:

A sugestão de priorização prévia dos Perímetros de Ação da Subprefeitura de Vila Mariana foi realizada junto aos técnicos da Coordenadoria de Planejamento Urbano (PLANURBE-SMDU) e membros do Núcleo Regional de Planejamento (NRP) durante a segunda rodada de oficina realizada no dia 03 de dezembro de 2019.

O Plano Regional da SPVM é constituído de 11 Perímetros de Ação: ID 30 | Av Ricardo Jafet e Abraão de Moraes; ID 39 | Metrô Santos-Imigrantes; ID 83 | Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira; ID 236 | Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro; ID 239 | Av. Ibirapuera; ID 261 | Córrego Uberabinha/Av. Hélio Pellegrino; ID 272 | Av. José Maria Whitaker; ID 276 | Bairro Universitário Do Hospital São Paulo; ID 279 | Bairro Universitário Cultural; ID 302 | Parque da Aclimação; e ID 304 | Helen Keller. Aos 11 perímetros de ação definidos pelo Plano Regional para a Subprefeitura da Vila Mariana soma-se o perímetro de ação ID 66 | Aeroporto, conforme deliberação do NRP.

A partir da análise realizada conforme os critérios definidos, foram selecionados 5 PAs prioritários, dos quais 3 foram analisados de forma conjunta tendo em vista suas características e objetivos comuns. São os perímetros **ID 276 | Bairro Universitário do Hospital São Paulo; ID 279 | Bairro Universitário Cultural; ID 302 | Parque da Aclimação.**

Esta seleção ocorreu de forma a atender às principais diretrizes estabelecidas no Caderno<sup>6</sup> de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura da Vila Mariana, o que resultou na seguinte ordem de priorização desses Perímetros de Ação: **(1) ID 276 | Bairro Universitário do Hospital São Paulo; ID 279 | Bairro Universitário Cultural; ID 302 | Parque da Aclimação; (2) ID 239 | Av. Ibirapuera; (3) ID 236 | Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro.**

Descreve-se a seguir os Perímetros de Ação priorizados e respectivas justificativas relativas aos critérios que levaram à priorização. As metas 2019-2020 que incidiram nos 05 Perímetros de Ação priorizados foram espacializadas e podem ser visualizadas nos mapas do **Anexo 02**, referentes à segunda rodada de oficina do NRP.

---

<sup>6</sup> Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras – Perímetros de Ação – Vila Mariana: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/QA-VM.pdf>

1. O conjunto de perímetros **ID 276 | Bairro Universitário do Hospital São Paulo**; **ID 279 | Bairro Universitário Cultural**; **ID 302 | Parque da Aclimação** constituem uma centralidade macrometropolitana e está inserida na Zona de Estruturação e Transformação Urbana. Em comum estes perímetros concentram equipamentos culturais, esportivos e de lazer de relevância macrometropolitana, atividades não residenciais e um estruturado sistema de transportes.

1.1. O perímetro **ID 276 | Bairro Universitário do Hospital São Paulo** é uma centralidade que contempla importantes equipamentos de saúde, com o próprio Hospital São Paulo e a Escola Paulista de Medicina (UNIFESP). A qualificação dos acessos a estes equipamentos e a otimização do sistema de transportes do entorno, onde estão localizados o terminal de ônibus e a estação Santa Cruz da linha azul do Metrô, as duas estações de Metrô da Linha 5 - Lilás (AACD-Servidor e Hospital São Paulo) são relevantes características que potencialmente transformam o território.

1.2. **ID 279 | Bairro Universitário Cultural** é o perímetro que concentra o maior número de equipamentos de atração macrometropolitana e possui uma complexidade de características que envolve intensa atividade comercial, assentamentos precários, áreas verdes, equipamentos culturais, esportivos e de lazer e um conjunto de universidades. O perímetro ainda concentra três linha de metrô e possui estações de conexão entre estas e terminais de ônibus com relevante fluxo de pedestres e um potencial turístico cultural a ser explorado.

1.3. Caracterizado pela presença do parque que o denomina, o perímetro de ação **ID 302 | Parque da Aclimação** é um perímetro contínuo ao anterior e que congrega características semelhantes e que tem como principais diretrizes o reforço da conexão entre o sistema de transportes e o equipamento de lazer constituído pelo parque e as áreas verdes do seu entorno. Estes circuitos possuem ainda problemas de infraestrutura que podem ser enfrentados e a presença de assentamentos precários.

2. Outra centralidade priorizada no território da Subprefeitura da Vila Mariana é a do perímetro de ação **ID 239 | Av. Ibirapuera**, que da mesma forma do que o conjunto de perímetros anterior, concentra atividades não residenciais com um entorno

caracterizado pela presença de usos predominantemente residenciais e inclui pontos com recorrência de enchentes e alagamentos.

O eixo da avenida Ibirapuera constitui uma centralidade de comércios e serviços e um eixo de transportes público coletivo que pode ter seu papel potencializado a partir de medidas que melhorem as condições urbanísticas e qualifiquem os trajetos para pedestres, especialmente com a integração com as estações Moema e Eucaliptos da Linha 5 - Lilás do Metrô.

**3. O eixo da linha azul do metrô constituído por um conjunto de avenidas que estabelecem a conexão da região sul e da região do ABC com a área central configura o perímetro de ação ID 236 | Eixo Av. Jabaquara/ Rua Domingos de Morais/ Rua Vergueiro.**

Este perímetro está inserido em área de estruturação e transformação urbana, é estratégico do ponto de vista da mobilidade metropolitana e macrometropolitana tendo em vista sua ligação com as estradas que conectam São Paulo com o litoral do Estado e o porto de Santos. É uma centralidade com intensa atividade comercial e de serviços, grande fluxo de pedestres, e concentração de equipamentos e que estrutura o sistema de transportes e a circulação na região da SPVM.



### 3.2. Considerações sobre a priorização dos Perímetros de Ação

Durante a 2ª Rodada de Oficinas, o Núcleo Regional de Planejamento pré-selecionou os 05 perímetros de ação enquanto prioritários. Esses 05 perímetros de ação foram apresentados para validação dos representantes do Conselho Municipal Participativo e sociedade civil, com o objetivo de ampliar a discussão, colher propostas e sugestões. Esse resultado também visa a contribuir na elaboração do Programa de Metas 2021-2024.

O **Quadro 05** apresenta uma síntese dos critérios que determinaram a classificação e priorização dos perímetros de ação da SPVM.

**Quadro 5: Critérios destacados a partir do processo de seleção dos Perímetros de Ação.**

Perímetro de Ação	Critérios de seleção do Perímetro de Ação
<b>ID 276   BAIRRO UNIVERSITÁRIO DO HOSPITAL SÃO PAULO</b>	Área de Estruturação e Transformação, Centralidade; Concentração de equipamentos de saúde; Presença de terminais multimodais;
<b>ID 279   BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL</b>	Centralidade; Concentração de equipamentos e serviços; Ocupações irregulares e precárias no entorno; Presença de ZEIS; Ocupações irregulares; ocupações precárias no entorno;
<b>ID 302   PARQUE DA ACLIMAÇÃO</b>	Equipamento de lazer; Presença de ocupações irregulares e ocupações precárias no entorno; Demanda por melhorias de infraestrutura.
<b>ID 239   AV. IBIRAPUERA</b>	Centralidade; Demanda por melhorias urbanas e de acesso. Eixo de mobilidade.
<b>ID 236   EIXO AV. JABAQUARA/RUA DOMINGOS DE MORAIS/RUA VERGUEIRO</b>	Eixo de estruturação do território; Centralidade linear inserida na eixo de estruturação da transformação urbana; demanda por melhorias urbanas; Relevante eixo de conexões regionais e macrometropolitano.

Elaboração: Consultores Unesco.

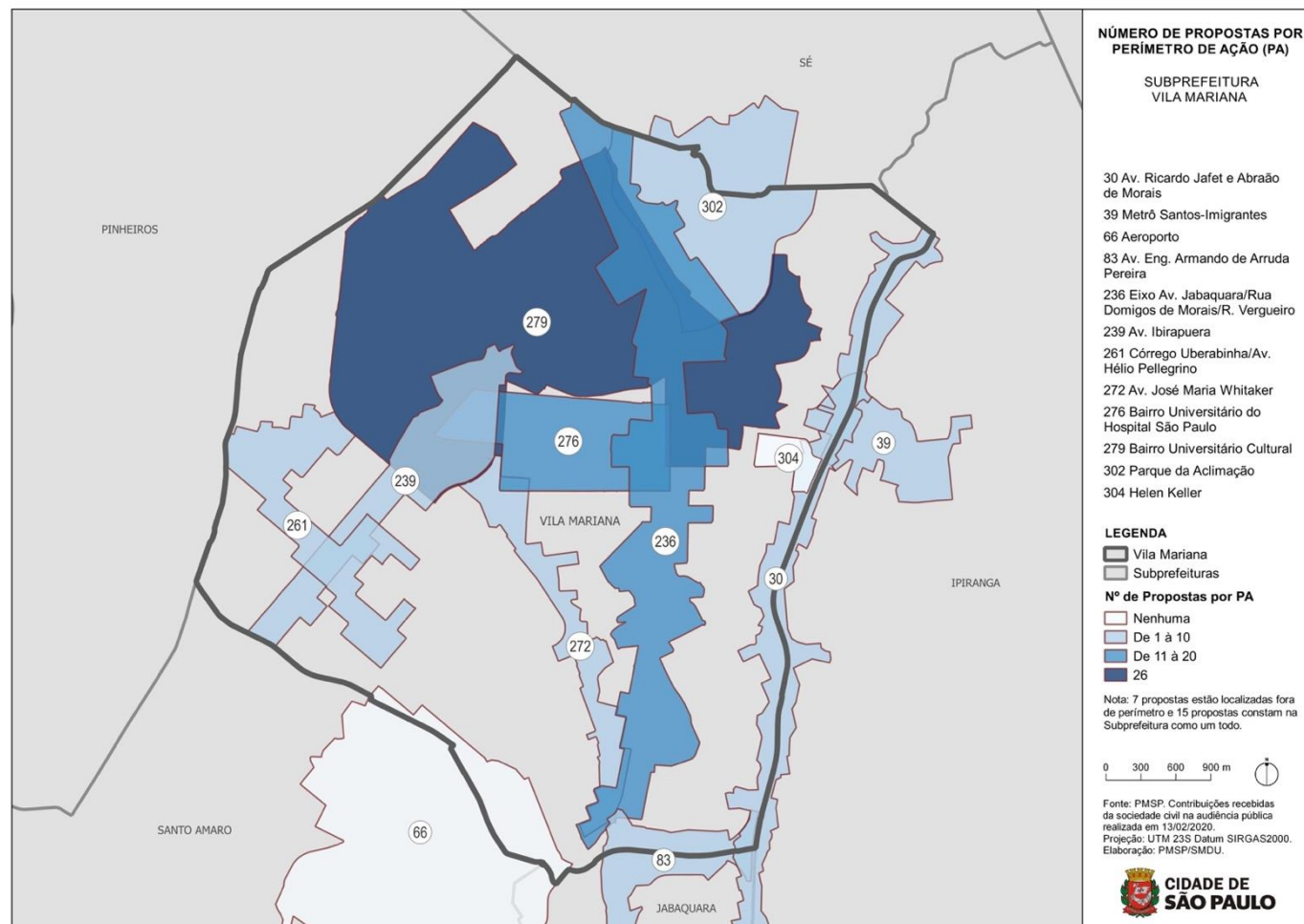
---

## **4. Participação Popular e elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura**

---

Esta seção apresenta de forma sistematizada as contribuições da sociedade na consulta pública realizada no dia 13 de fevereiro de 2020, uma síntese das propostas, a classificação de cada proposta, a competência de respostas de cada órgão municipal, a pertinência da proposta para o Plano de Ação e as devolutivas de cada órgão municipal para as demandas/ propostas dos munícipes. Apresenta, também, as propostas para o Plano de Ação a partir das contribuições da sociedade na consulta pública.

**Mapa 2: Participação Popular e a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.\***



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

\* **Mapa 2** é apresentado em formato A3 por **Anexo 03**.

#### **4.1. Sistematização e avaliação das contribuições da sociedade na consulta pública**

O estudo das contribuições da sociedade inclui informações sobre (a) proposta, (b) Perímetro de Ação (PA), e (c) classificação da proposta.

A relação estabelecida entre (a) propostas e (b) Perímetro de Ação foi aprimorada por consultores UNESCO, com base em dados fornecidos pela Secretaria de Governo Municipal (SGM). A classificação das propostas é estabelecida do seguinte modo: (i) investimento; (ii) gestão e monitoramento urbano; (iii) planos, diretrizes e estudos urbanos; (iv) zeladoria.

Na classificação no item (i) **investimentos** nos referimos a propostas que remontam a despesas de capital, e significam a ampliação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais nas Subprefeituras, com vistas a atender necessidades existentes. Na classificação no item (ii) **gestão e monitoramento urbano** nos referimos a estratégias de administração do uso das infraestruturas e serviços públicos, por exemplo gestão de concessão de ônibus, gestão de equipamentos de saúde e educação, e de controle e fiscalização por parte da administração pública, tal como fiscalização sanitária dos comércios. Em (iii) **planos, diretrizes e estudos urbanos**, nos referimos a propostas que ainda demandam algum tipo de avaliação de viabilidade técnica e que, inclusive, se relacionam a planos e estudos já existentes e/ou em andamento. As propostas de (iv) **zeladoria** se referem à manutenção e conservação da rede de infraestruturas urbanas, ambientais e habitacionais, que contribuam com a melhoria da qualidade de vida, e em geral remontam na aplicação das despesas de custeio pela administração pública.

Por fim, também se definiu uma coluna no **Quadro 6** contendo a análise da “**pertinência**” da demanda apresentada ao Plano de Ação da Subprefeitura. O conceito de pertinência utilizado sintetiza se a demanda apresentada se integra ao processo de planejamento, ao Plano Regional e ao Plano de Ação da Subprefeitura. Caso não seja considerada “pertinente ao Plano de Ação”, a proposta da sociedade civil deverá ainda ser encaminhada a outras esferas de administração da Prefeitura, por exemplo: limpeza de terreno, que é uma atividade de zeladoria e de rotina da Subprefeitura, não necessita estar no Plano de Ação.

A Subprefeitura de Vila Mariana recebeu 55 contribuições / propostas da sociedade civil. Essas são apresentadas adiante, organizadas de acordo com os respectivos Perímetros de Ação.

Foram ainda identificados pela SGM-PMSP os setoriais municipais responsáveis para avaliação e possível atendimento das propostas. Em seguida são apresentados as análises e o posicionamento pelos setoriais municipais sobre as propostas a eles afetas. Por fim, é analisada pelo consultor a pertinência das propostas para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura.

Verificou-se que há propostas genéricas e que não encontram correspondência clara com territórios específicos da Subprefeitura. Neste caso, elas foram tratadas de modo genérico, com implicações sobre todo o território da Subprefeitura. Essas propostas também foram classificadas, em acordo com sua pertinência ao Plano de Ação da Subprefeitura.

**Quadro 6: Quadro Consolidado das Propostas da Subprefeitura de Vila Mariana.**

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
1.	236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Morais/Rua Vergueiro 279 Bairro Universitário Cultural 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 302 Parque da Aclimação	Foi ótimo fazer a ciclovia de canteiro central no eixo Domingos de Morais. Falta a conexão do viaduto que liga Jabaquara.	Implantação de infraestrutura cicloviária.	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
2.	236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Morais/Rua Vergueiro	Falta habitação de interesse social e aplicação de decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) e IPTU progressivo	Provisão Habitacional  Gestão da Política Urbana	Investimento  gestão e monitoramento urbano	14 - Habitação	Sim

<sup>7</sup> A coluna “Proposta municipal” é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição *ipsis litteris*. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição *ipsis litteris*. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
3.	236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Morais/Rua Vergueiro 279 Bairro Universitário Cultural 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 302 Parque da Aclimação	[no eixo Domingos de Morais] A faixa exclusiva de ônibus precisa ser 24 horas e funcionar também sábado e domingo. Deve haver um plano para transformar essa faixa exclusiva em corredor de ônibus de canteiro central articulada junto da ciclovía.	Implantação de corredor de ônibus	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Não
4.	276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Morais/Rua Vergueiro 239 Av. Ibirapuera	A Vila Clementino tem um número enorme de hospitais, associações de deficientes e cedos, estudantes, etc. É preciso acalmar o trânsito fazendo ciclovias, alargando calçadas, instalando lombofaixas, principalmente em volta da Unifesp e do Hospital São Paulo. Nas ruas Botucatu, Otonis, Pedro de Toledo e Borges Lagoa.	Qualificação do Espaço Público (acalmamento de trânsito e segurança viária)  Implantação de infraestrutura cicloviária	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
5.	276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	A rua VARPA deveria ser pedestrianizada e virar um calçadão.	Qualificação do Espaço Público (segurança do pedestre)	Investimento	26 - Subprefeituras 19 - Mobilidade e Transportes	Sim
6.	276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 279 Bairro Universitário Cultural 239 Av. Ibirapuera	Precisamos de uma ciclovia na Pedro de Toledo.	Implantação de infraestrutura cicloviária	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
7.	276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	O respiradouro do metro deveria virar Praça Pública	Qualificação do Espaço Público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
8.	276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	Falta habitação de interesse social e aplicação de decretos de Parcelamento , Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) e IPTU progressivo	Gestão da Política Urbana	gestão e monitoramento urbano	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim



ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
9.	276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	Junto da construção da UPA Vila Mariana precisamos de um restaurante popular como o Bom Prato. Não existe opção de alimentação barata e de qualidade para a população em geral. Principalmente a população de rua e os usuários do SUS e do Hospital, que vem de toda parte da RMSP e de fora para se tratar ou acompanhar pacientes.	Implantação de equipamento social	Investimento	06 - Desenvolvimento Econômico	Não
10.	276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	Fazer um programa piloto do programa Bike SP, programa que já é lei, com as universidades e escolas públicas da região, beneficiam alunos, funcionários e docentes.	Gestão da Política Urbana	gestão e monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Não
11.	Toda Subprefeitura	Toda a informação deveria estar na internet. Todos os mapas georreferenciados e disponíveis em .KMZ ou . SHP. Utilizar a plataforma gestão urbana/ Participe. Permitir que propostas sejam feitas pela internet.	Gestão da Política Urbana	gestão e monitoramento urbano	07 - Desenvolvimento Urbano	Não
12.	Toda Subprefeitura	Estive na apresentação dos planos de ações de subprefeituras 2020. Comunico que foi um ato de simples apresentação. Caso fatos e atos evoluam, estes devem ser nulos pela falta de participação da sociedade civil. São Paulo, 13 de fevereiro de 2020.	Gestão do Serviço Público	gestão e monitoramento urbano	13 - Governo	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
13.	279 Bairro Universitário Cultural	Inclusão de adequação ambiental e manutenção do zoneamento residencial,	Gestão do Serviço Público	gestão e monitoramento urbano	07 - Desenvolvimento Urbano	Não
14.	279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	A abertura do rio sapateiro, que nutre o lago do ibirapuera. A bacia do sapateiro é uma das poucas que permanecem com características originais e pode servir como paradigma para contribuir com a despoluição do rio pinheiros e diminuição de enchentes	Implantação de infraestrutura de drenagem e qualificação do Espaço Público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
15.	279 Bairro Universitário Cultural	Mudança de zoneamento na área do entorno do instituto biológico p residencial, assim como era no Plano Diretor e Lei de Zoneamento anterior, e foi mudado à revelia da população local. Área importante cultural do bairro, e acima de tudo ambiental.	Gestão da Política Urbana	gestão e monitoramento urbano	07 - Desenvolvimento Urbano	Não
16.	Toda Subprefeitura	Acalmamento de trânsito em toda a subprefeitura. É absurdo que em 2019 tenham morrido quase 900 pessoas no trânsito, 1/3 deles pedestres. Precisamos reduzir as velocidades máximas das avenidas para 40 Km/h e das locais para 30 km/h.	Qualificação do Espaço Público (acalmamento de trânsito e segurança viária)	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
17.	Toda Subprefeitura	Precisamos retirar faixas de carro para transformar em ciclovias e em calçadas mais largas.	Qualificação do Espaço Público	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
18.	Toda Subprefeitura	Precisamos de lombofaixas em todas as travessias de pedestres das ruas transversais às avenidas.	Qualificação do Espaço Público (acalmamento de trânsito)	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
19.	Toda Subprefeitura	Precisamos de mais radares de velocidade, [ilegível] e medidas de acalmamento de trânsito.	Qualificação do Espaço Público (acalmamento de trânsito e segurança viária)	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
20.	Toda Subprefeitura	A subprefeitura é muito bem localizada, com serviços e empregos e equipamentos urbanos. Sofre com a especulação imobiliária. É preciso ter IPTU progressivo e decretos de PEUC (uso compulsórios) e é preciso política habitacional.	Gestão da Política Urbana	gestão e monitoramento urbano	07 - Desenvolvimento Urbano	Não
21.	Toda Subprefeitura	É preciso HIS de qualidade, feita por concurso público, adensado e de uso tipologia mista.	Resolução questão habitacional (provisão)	Investimento	14 - Habitação	Sim
22.	Toda Subprefeitura	É preciso construção de HIS na modabilidade Aluguel Social também.	Resolução questão habitacional (provisão)	Investimento	14 - Habitação	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
23.	261 Córrego Uberabinha/Av. Hélio Pellegrino 239 Av. Ibirapuera Fora de perímetro	O córrego Uberabinha precisava ser reaberto e recuperado. Tira o espaço para carros e recupera o córrego, com um parque linear que possa fazer drenagem e combater enchentes. São Paulo não pode continuar inundado como ficou no dia 10/02/2020	Implantação de infraestrutura de drenagem e qualificação do Espaço Público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
24.	Toda Subprefeitura	A subprefeitura tem uma infraestrutura viária muito boa e com quantidade razoável de ciclovias. Todas as escolas públicas deveriam ganhar bicicletários e ciclovias na porta. Deve haver bicicletas para os alunos e um programa para que as crianças e adolescentes vão de bicicleta para a escola.	Implantação de infraestrutura cicloviária	Investimento	09 - Educação 19 - Mobilidade e Transportes	Sim
25.	Toda Subprefeitura	Serviço urbano: 1) falta cooperativa de catadores para processar a coleta seletiva; 2) falta coleta em 3 frações: recicláveis, compostáveis e rejeito (como está no PGIRS); 3) faltam áreas para compostagem domiciliar (resíduos orgânicos não são "resto" como "deseduca" a AMLURB)	Gestão do Serviço Público	Gestão e monitoramento urbano	26 - Subprefeituras	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
26.	272 Av. José Maria Whitaker	Av. José Maria Whitaker - ZCOR 3 --> Bordos de zoneamento em ZER e enchentes e alagamentos. Proposta: outorga onerosa e aumento da seção do córrego Paraguai. O entrono do viaduto 11 de junho e TCM está com adensamento urbano em pleno desenvolvimento. Dúvidas: 985868016 emerhje@gmail.com	Implantação de infraestrutura de drenagem e qualificação do Espaço Público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim
27.	Toda Subprefeitura	Disponibilizar os documentos com antecedência. Enviar os documentos apresentados para os conselheiros participativos.	Gestão do Serviço Público	Gestão e monitoramento urbano	13 - Governo	Não
28.	272 Av. José Maria Whitaker	Whitaker - manter os objetivos e diretrizes do plano anterior que não foi executado - dez de 2016 p. 19 : equipamentos e serviços sociais; desenvolvimento local; espaços livres públicos; áreas verdes; parquinho; biblioteca	Gestão do Serviço Público	Gestão e monitoramento urbano	07 - Desenvolvimento Urbano	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
29.	261 Córrego Uberabinha/Av. Hélio Pellegrino 239 Av. Ibirapuera Fora de perímetro	Realizar estudos para analisar a viabilidade de implantação de um Parque Linear ou de Caminhos Verdes, através do percurso do Córrego Uberabinha (canalizado), resgatando a relação da área com o Córrego e procurando preservar o valor histórico dos córregos no processo de urbanização da cidade; Além desta diretriz, a implantação deste parque linear seria uma forma de viabilizar uma série de outros objetivos e diretrizes preconizados no Plano Regional: ( Proposta na integra <a href="https://drive.google.com/file/d/1sAS9zIQD7wRgieqtOctMUQI1V8INYCkK/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1sAS9zIQD7wRgieqtOctMUQI1V8INYCkK/view?usp=sharing</a> )	Estudos para qualificação do Espaço Público e infraestrutura de drenagem	planos, diretrizes e estudos urbanos	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
30.	39 Metrô Santos-Imigrantes 30 Av. Ricardo Jafet e Abraão de Moraes	Requalificação das calçadas do viaduto Saioá que passa sobre a avenida Ricardo Jafet com a finalidade de melhorar a condição de circulação de pedestres que se dirigem à estação Santos Imigrantes do Metrô.	Qualificação do Espaço Público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
31.	Fora de perímetro	Ampliar e melhorar áreas verdes. Requalificar a áreas verde situadas na rua Marcelino Champagnata nos seguintes trechos: 1-na confluência da rua Marcelino Champagnata com a rua Josimar Moreira de Melo. 2- na confluência da rua Marcelino Champagnata com a rua João Batista Monteiro. Localizadas no Jardim Vila Mariana / Chácara Klabin.	Qualificação do Espaço Público	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente 26 - Subprefeituras	Sim
32.	279 Bairro Universitário Cultural Fora de perímetro	Elaborar estudos para a promoção da segurança de pedestres, ciclistas, motociclistas e condutores de automóveis visando a implantação de sinalização adequada às características físicas da via e do fluxo local. Rua Dionísio da Costa altura nº 340 e imediações da Rua Rodrigo Vieira. Jardim Vila Mariana/ Chácara Klabin.	Estudos para qualificação do Espaço Público	planos, diretrizes e estudos urbanos	19 - Mobilidade e Transportes	Não
33.	279 Bairro Universitário Cultural Fora de perímetro	Elaborar estudos para a promoção da segurança viária visando a implantação de sinalização adequada às características físicas da via e do fluxo local. Rua Jansen nas proximidades da Rua Rodrigo Vieira. Jardim Vila Mariana/ Chácara Klabin.	Estudos para qualificação do Espaço Público	planos, diretrizes e estudos urbanos	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
34.	279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	<p>Revisar os perímetros ao longo dos cursos d'água (mesmo que tubulados), abaixo detalhados, como áreas de preservação permanente e não adensamento: Córrego do Sapateiro</p> <p>Trecho: A partir da Av Domingos de Moraes (espigão da Paulista), passando pelas Ruas: Sud Menucci, Luftala Salim Achoa até intersecção com a rua Rio Grande. Córrego Boa Vista e seus afluentes (Guariba e Sumidouro)</p> <p>1º Trecho: Córrego Guariba inserido dentro da área da Chácara das Jaboticabeiras: Início na encosta da Av Domingos de Moraes (Espigão da Paulista), Praça Arquimedes Silva, fundo de vale nas Ruas Artur de Godói e Benito Juarez, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Amâncio de Carvalho, Astolfo de Carvalho, Parque Ibirapuera.</p> <p>2º trecho: Córrego Sumidouro: Início na Avenida Domingos de Moraes, e ruas Eduardo Martineli, Sumidouro, Remanso, Maestro Calia, Astolfo de Araújo, Parque Ibirapuera.</p> <p>porposta na integra:  <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a> </p>	Estudos para ampliação das áreas verdes	planos, diretrizes e estudos urbanos	28 - Verde e Meio Ambiente	Não



ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
35.	279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	Renaturalização de trecho do Córrego/ Rio Sapateiro, com abertura do rio e reconstituição de vegetação, do trecho entre a rua Luftala Salim Achoa e Rua Coronel Lisboa nos fundos dos colégios Poliedro e Madre Cabrini (área que ainda mantém preservada a morfologia do rio e sua microbacia)  (porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a> )	Implantação de infraestrutura de drenagem e qualificação do Espaço Público	Investimento	15 - Infraestrutura e Obras	Não
36.	279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	Reoficializar o Rios Guariba*, afluente do Córrego/ Rio Boa Vista, pertencente à sub-bacia do rio Sapateiro, junto ao IGC e SIURB (Secretaria de Infraestrutura Urbana), assim como visualizar na cartografia GEOSAMPA. OBS: existe laudo técnico de sua existência. *Início na encosta da Av Domingos de Moraes (Espigão da Paulista), Praça Arquimedes Silva, fundo de vale nas Ruas Artur de Godói e Benito Juarez, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Amâncio de Carvalho, Astolfo de Carvalho, Parque Ibirapuera.  (porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a> )	Estudos para ampliação das áreas verdes	planos, diretrizes e estudos urbanos	07 - Desenvolvimento Urbano	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
37.	279 Bairro Universitário Cultural	<p>Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 1: A partir do Instituto Biológico (e o incluindo), seguindo pelas Ruas França Pinto, Áurea, Joaquim Távora, Nakaya, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Augusto de Freitas, Pelotas, Meruípe, José Antonio Coelho, Praça Miguel Sangiolo, Cooredor 23 maio, Rua Astolfo de Araújo, Amâncio de Carvalho, Conselheiro Rodrigues Alves, Tangará, França Pinto. SOLICITAÇÃO: Revisão para ZEPEC – Zona Especial de Preservação Cultural (esta área era ZEPEC na Lei de Zoneamento Anterior à atual e foi removida, inclusive o próprio Instituto Biológico).</p> <p>porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a></p>	Gestão da Política Urbana	planos, diretrizes e estudos urbanos	07 - Desenvolvimento Urbano	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
38.	279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 2: Avenida Domingos de Moraes, Ruas José Antonio Coelho, Humberto I, Pelotas, Augusto de Freitas, Hildebrando Thomaz de Carvalho, Conselheiro Rodrigues Alves até Avenida Domingos de Moraes.  SOLICITAÇÃO: Revisão para ZCa – Zona Centralidade Ambiental.  porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a>	Gestão da Política Urbana	planos, diretrizes e estudos urbanos	07 - Desenvolvimento Urbano	Não
39.	279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 3: Ruas Madre Cabrini, Coronel Lisboa, Capitão Macedo, Rio Grande, Major Maragliano, França Pinto, Domingos de Moraes, Madre Cabrini. SOLICITAÇÃO: Revisão para ZCa – Zona Centralidade Ambiental.  porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a>	Gestão da Política Urbana	planos, diretrizes e estudos urbanos	07 - Desenvolvimento Urbano	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
40.	279 Bairro Universitário Cultural 239 Av. Ibirapuera 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo Fora de perímetro	Intensificar as soluções de mobilidade ativa para pedestres nos caminhos e circuitos de maior concentração e interesse da população com alargamento de calçada, adequação da acessibilidade universal, adequação e uniformização de pavimento, previsão de calçadas verdes e permeáveis, alargamentos de esquinas, complementação de iluminação para o pedestre, sinalização viária horizontal, vertical e semafórica priorizando o pedestre no âmbito do perímetro do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL. Ação 4: A identificação por sistema de placas e circuito cultural de visitação do patrimônio está em elaboração, e acompanha as diretrizes de história e projeto de qualificação dos percursos (caminhabilidade). Vias de interesse para melhoria da caminhabilidade - pedestres: vias do sistema viário principal e outras associadas ao acesso aos principais equipamentos públicos (Parque Ibirapuera, Parque modernista) - Eixo de acesso metrô Ana Rosa/Parque Ibirapuera (portão 3) Rua Conselheiro Rodrigues Alves, Dante Pazzanese, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela Ciccillo Matarazzo - Rua Domingos de Moraes, rua Joaquim Távora, Av. Ibirapuera, Av. Pedro Álvares	Qualificação do Espaço Público	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
		<p>Cabral, Passarela Ciccilo Matarazzo (travessia pela antiga RAE, Estação Elevatória Sabesp Vila Mariana, atualmente em concurso público para Museu da Água)</p> <p>- Eixo de acesso metrô Vila Mariana/Parque Ibirapuera (portão 3)</p> <p>Rua Capitão Cavalcanti, Rua Humberto Primo, Rua França Pinto, Av. Ibirapuera, Passarela Ciccillo Matarazzo</p> <p>- Eixo de acesso metrô AACD-Servidor/Parque Ibirapuera (portão 5)</p> <p>Rua Pedro de Toledo, Av. Ibirapuera, Largo Mte. de Aviz, Praça Sagres, Parque Ibirapuera.</p> <p>- Eixos Principais complementares</p> <p>Rua Abílio Soares</p>				
41.	279 Bairro Universitário Cultural	<p>Iluminação pública</p> <p>Ação 5: Adotar iluminação de LED na iluminação pública e incluir iluminação complementar para pedestres na área delimitada nos eixos.</p>	Qualificação do Espaço Público (iluminação Pública)	Investimento	25 - Segurança Urbana	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
42.	279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 239 Av. Ibirapuera 302 Parque da Aclimação	<p>Mobilidade de ciclistas</p> <p>Intensificar as soluções de mobilidade ativa por bicicleta – manter os trechos já implantado</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- qualificando e ampliando, e criar conexões em pontos necessários da rede cicloviária local com o sistema da cidade, observando deficiência nos seguintes aspectos na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL:</li> <li>- As ciclovias estão, quase na sua totalidade, com a pavimentação muito irregular, com diversos buracos, ondulações e rachaduras.</li> <li>- Em decorrência, a sinalização horizontal também está bastante danificada ou é inexistente em alguns trechos. Os tachões de marcação ao longo das ciclovias estão em parte quebrados ou faltando.</li> <li>- Estão previstas diversas “Ciclorotas” nesse perímetro, mas essa solução não tem nenhuma especificidade, equipamento ou sinalização que as distinga de ruas comuns – falta incluir sinalização viária horizontal e vertical.</li> <li>- Faltam placas orientativas para os ciclistas: direção e distância de pontos de interesse, conexão com outras ciclovias, etc.</li> <li>- Soluções para adequar os cruzamentos de maior conflito e insegurança para os mais</li> </ul>	Implantação de infraestrutura cicloviária	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
		<p>vulneráveis (pedestres e ciclistas)</p> <p>a) Ciclovia França Pinto: 1) Está em um estado bem mais precário, em temos de pavimento e se encontra com interrupção e acúmulo de cimento na altura da obra em andamento entre a Domingos de Moraes e a Humberto I – Ação 6: PREVER CONEXÃO, ADEQUAR PAVIMENTO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS 2) Essa ciclovia se interrompe na altura da Praça Soichiro Honda, mas sem uma conexão para acesso ao Parque do Ibirapuera Ação 7: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS b) Ciclovia Vergueiro: 1) Os bicicletários das Estações Vila Mariana e Paraíso estão desativados Ação 8: REATIVAR OS BICILETÁRIOS 2) A ciclovia é interrompida no sentido bairro, na altura da Rua Lins de Vasconcelos e é retomada na rua Madre Cabrini, mas não há uma conexão direta, nem esse desvio está devidamente sinalizado – Ação 9: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS</p>				

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
43.	279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Ibirapuera/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 302 Parque da Aclimação	Adotar soluções para ampliar os espaços públicos garantindo a ampliação de áreas permeáveis, verdes e arborizadas, com localização estratégica e distribuída pelo território de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL (por exemplo: permeabilizar as rotatórias e áreas remanescentes de viário, incrementar áreas permeáveis em praças e adotar pavimentação permeável, intensificar a arborização urbana em praças e calçadas). Ação 10: Dar prioridade para adotar as melhorias nas seguintes áreas: - Praça Carvalho Franco; - Praça Riolândia; - Praça Chiquinho Vilano; - Praça da Bíblia (quadrilátero Sena Madureira, Otonis, Estado de Israel, napoleão de barros); - Praça Adélia Birkholz; - Rotatória Morgado de Mateus com Rua Áurea; - Praça Teodoro de Carvalho; - Praça Noé de Azevedo; - Largo da Caixa d'água Ana Rosa - Outras áreas ociosas ou residuais do viário (mapeamento em andamento)	Qualificação do Espaço Público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim



ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
44.	279 Bairro Universitário Cultural 302 Parque da Aclimação 236 Eixo Av. Ibirapuera/Rua Domingos de Morais/Rua Vergueiro	Implantação do Corredor Verde que ligará o Parque do Ibirapuera e Parque da Aclimação, através do prolongamento do Corredor Verde para Polinizadores do eixo iniciado na Rua Conselheiro Rodrigues Alvez/ Rua Amancio de Carvalho e Av. Dante Pazzanese, conforme previsto em estudos do Plano Regional e no Manual de Arborização Urbana (“fomentar a função de corredor ecológico em áreas urbanas da cidade de São Paulo conectando, através da arborização urbana, as populações de fauna de fragmentos maiores” SVMA, 2015). Com foco no ODS15, dar prioridade para espécies nativas, diversidade sempre, atração de polinizadores, adubação e cuidado com o solo.	Qualificação do Espaço Público	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
45.	279 Bairro Universitário Cultural 239 Av. Ibirapuera	Fazer a análise prévia a aprovação dos processos de adoção de praças considerando a inclusão nos termos de cooperação a atividade de apoio à implantação de hortas e compostagem comunitária nas áreas verde e praças na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL. Em especial: - Praça Kenishi Nakagawa - Praça Soichiro Honda - Outras áreas (mapeamento em andamento)	Gestão do Serviço Público	Gestão e monitoramento urbano	26 – Subprefeituras 28 - Verde e Meio Ambiente	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Munícipe (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
46.	279 Bairro Universitário Cultural	Mapear área públicas ociosas para adotar sistema de mini-pátios de compostagem com gestão compartilhada público-comunitário	Gestão da Política Ambiental	planos, diretrizes e estudos urbanos	28 - Verde e Meio Ambiente	Não
47.	276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	Requalificação das calçadas da Rua Estado de Israel no trecho compreendido entre as ruas Dra. Neyde Aparecida Solito e a Av. Ascendino Reis para a melhoria da mobilidade com segurança e da condição de circulação de pedestres que se dirigem à clínica / escola de Pessoas com deficiência auditiva DERDIC.	Qualificação do Espaço Público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
48.	261 Córrego Uberabinha/Av. Hélio Pellegrino	Sugiro implementar modelo de “Jardim de chuva”, em ruas que alagam na região de Moema, em especial na Rua Araguari 340, cep:04514-041. Esse modelo de Jardim de chuva , foi elaborado pela empresa” Novas arvores por ai” e tem modelo próximo ao nosso bairro na rua Fiandeiras próxima av sta amaro.Realmente funciona, aquela rua não alaga mais. Canteiros e rotatórias com plantas nativas e cortes na guia para direcionar a água que corre pelo asfalto – o jardim de chuva – pode ajudar a deixar a cidade mais verde e permeável.	Implantação de infraestrutura de drenagem	Investimento	28 - Verde e Meio Ambiente	Sim
49.	261 Córrego Uberabinha/Av. Hélio Pellegrino	Implantação de jardim e aparelho de ginastica, praça com bancos etc...na passagem da rua Araguari próximo n 340para ava hélio pelegrino. Atualmente, não tem jardim, nem bancos, carros estacionam em local proibido, por ser passagem subterranea do córrego Uberabinha , a passagem esta toda trincada correndo risco de desabar, tragédia anunciada. A escola Mobile , utiliza também o espaço para recreação dos alunos, a minha preocupação é de alguma placa ceder e o pior acontecer.	Qualificação do Espaço Público	Investimento	26 - Subprefeituras	Sim

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
50.	236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Morais/Rua Vergueiro 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 279 Bairro Universitário Cultural 302 Parque da Aclimação 272 Av. José Maria Whitaker 239 Av. Ibirapuera 83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira 261 Córrego Uberabinha/Av. Hélio Pereguino	Aplicação das ferramentas do Estatuto das Cidades e do Plano Diretor Estratégico. Atualmente os Decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) são aplicados apenas em ZEIS 3 e 4 ou dentro do perímetro OUC Centro. Há diversos imóveis vazios, terrenos especulando, e casas enormes há anos com placas de “Aluga-se” penduradas em toda a subprefeitura, que sofre com um problema habitacional. Apesar de existirem poucas comunidades/favelas na subprefeitura, a falta de moradia acessível e de preço justo também é um problema de déficit habitacional. Exigimos que sejam aplicados os PEUC em toda a subprefeitura, principalmente nas Zonas de Estruturação Urbana ao redor das 3 linhas de metrô e diversos corredores de ônibus que cortam a região. O Plano de Ação deve incluir o diagnóstico e notificação dos imóveis vazios/subutilizados para posterior aplicação de IPTU Progressivo ou até desapropriação, nos termos da lei. Os planos de ação devem inclusive prever plataforma para denúncias de munícipes referentes a imóveis que se enquadram para PEUC.	Gestão da Política Urbana	gestão e monitoramento urbano	14 - Habitação	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
51.	236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 279 Bairro Universitário Cultural 302 Parque da Aclimação 239 Av. Ibirapuera 272 Av. José Maria Whitaker 83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira Fora de perímetro Não identificado	As faixas exclusivas de ônibus da subprefeitura Vila Mariana funcionam em horários muito limitados. Há faixas que só funcionam de 2ª a 6ª das 6-9h e 17-20h, como da Domingos de Moraes, Loefgren, Indianópolis, Jabaquara, Conselheiro Rodrigues Alves, etc. Lembrando que é diretriz da Política Nacional de Mobilidade Urbana (lei federal) e do PlanMob 2015 a priorização do transporte ativo sobre o motorizado e o coletivo sobre o individual motorizado, solicitamos que o horário de funcionamento das faixas exclusivas de ônibus sejam todos expandidos para serem 24h, como os corredores, ou que sejam das 4-22h. Não há justificativa para desativar as faixas de ônibus em determinados períodos. Se há menos ônibus passando devido ao entre-picos, então também há menos carros circulando. As leis dizem que os coletivos são prioritários, não fala que os coletivos são prioritários apenas durante o horário de pico. As faixas de ônibus também devem funcionar aos sábados e aos domingos, em horário das 4h-18h no mínimo. Esta medida deveria ser aplicada também para todas as subprefeituras e todas as faixas de ônibus.	Gestão do Serviço Público	Gestão e monitoramento urbano	19 - Mobilidade e Transportes	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
52.	83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 279 Bairro Universitário Cultural 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 302 Parque da Aclimação	Instalação de ciclovia conectando à subprefeitura Jabaquara, a partir do metrô São Judas pela Av. Dr. Hugo Boelchi. A proposta foi apontada como prioritária para a subprefeitura na formulação das oficinas do Plano Ciclovitário, no entanto não consta no documento final do Plano Ciclovitário. É necessária a conexão direta vinda da av. Jabaquara acompanhando o metrô L1 até formar a conexão com a Av. Eng. Armando de Arruda na subprefeitura de Jabaquara. A ciclofaixa existente entre Jabaquara, Domingos de Moraes e Vergueiro é muito estreita e precisa ser alargada, redistribuindo o espaço de uma das cinco faixas de rolamento existentes, permitindo que comporte bicicletas cargueiras para ciclogística e também usuários mais frágeis, como crianças e idosos que precisam de maior espaço lateral para garantir a segurança. O alargamento também permite melhor convivência entre usuários mais lentos (crianças, cargas, etc) com usuários mais rápidos (patinetes, couriers, etc.) ao permitir ultrapassagens seguras dentro do espaço resguardado.	Implantação de infraestrutura cicloviária	Investimento	19 - Mobilidade e Transportes	Sim
53.	Toda Subprefeitura	Aumentar o prazo de envio de propostas [para os Planos de Ação das Subprefeituras]; consultar escolas e conselho tutelar	Gestão do Serviço Público	Gestão e monitoramento urbano	13 - Governo	Não

ID	Perímetro de Ação (Elaboração: consultoria)	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP) <sup>7</sup>	Síntese da Proposta (Elaboração: consultoria)	Classificação da Proposta (Elaboração: consultoria)	Secretaria (Elaboração: SGM-PMSP)	Pertinência da Proposta para Plano de Ação (Elaboração : consultoria)
54.	272 Av. José Maria Witaker	Priorizar o perímetro 272 Whitaker.	Gestão do Serviço Público	Gestão e monitoramento urbano	26 - Subprefeituras	Não
55.	Toda Subprefeitura	Levar em consideração as propostas do conselho participativo 2018/19 que foi entregue em 2019 para a subprefeitura.	Gestão do Serviço Público	Gestão e monitoramento urbano	26 - Subprefeituras	Não

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

## 4.2. Posição das Secretarias Municipais sobre as Propostas

As propostas apresentadas para a Subprefeitura de Vila Mariana são de competência de 10 secretarias municipais, conforme **Quadro 7**. Algumas propostas foram encaminhadas para a avaliação de mais de uma secretaria municipal.

**Quadro 7: Contagem de Propostas por setorial municipal.**

Setorial municipal	Contagem de Propostas por setorial municipal
19 - Mobilidade e Transportes	16
26 - Subprefeituras	15
07 - Desenvolvimento Urbano	12
28 - Verde e Meio Ambiente	09
14 - Habitação	04
13 - Governo	03
15 - Infraestrutura e Obras	03
06 - Desenvolvimento Econômico	01
09 - Educação	01
25 - Segurança Urbana	01

Fonte: Prefeitura do município de São Paulo. Elaboração: Consultores UNESCO.

As propostas foram encaminhadas pela Secretaria de Governo Municipal aos setoriais competentes. A posição dos setoriais esteve orientada pelos seguintes itens (i) proposta; (ii) devolutiva; (iii) justificativa devolutiva. Nem todos os setoriais apresentaram suas devolutivas, ou a devolutiva para todas as propostas. As posições dos setoriais sobre as propostas foram sistematizadas e organizadas em acordo com os Perímetros de Ação pelos consultores UNESCO, demonstradas pelo **Quadro 8**.



**Quadro 8: Devolutiva das Secretarias municipais – Subprefeitura de Vila Mariana<sup>8</sup>.**

<b>Perímetro de Ação</b>	<b>Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)</b>	<b>Secretaria Autoria da Devolutiva</b>	<b>Devolutiva da Secretaria</b>	<b>Justificativa da Secretaria</b>
236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 279 Bairro Universitário Cultural 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 302 Parque da Aclimação	Foi ótimo fazer a ciclovia de canteiro central no eixo Domingos de Moraes. Falta a conexão do viaduto que liga Jabaquara.	SMT	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Há previsão de conexão cicloviária no Viaduto Jabaquara e Eng Armando Arruda Pereira
236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	Falta habitação de interesse social e aplicação de decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) e IPTU progressivo	SEHAB	Demanda não concerne à Secretaria	SMDU

<sup>8</sup> A coluna “Proposta do Município” é de elaboração da Secretaria de Governo Municipal. O corpo técnico responsável pela sistematização das propostas da sociedade civil optou pela transcrição *ipsis litteris*. De modo a preservar o esforço de transcrição literal da administração municipal, mantemos a transcrição *ipsis litteris*. Isso implica reprodução de possíveis erros de ortografia.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 279 Bairro Universitário Cultural 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 302 Parque da Aclimação	[no eixo Domingos de Moraes] A faixa exclusiva de ônibus precisa ser 24 horas e funcionar também sábado e domingo. Deve haver um plano para transformar essa faixa exclusiva em corredor de ônibus de canteiro central articulada junto da ciclovia.	SMT	Demanda inviável	s/d
276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 239 Av. Ibirapuera	A Vila Clementino tem um número enorme de hospitais, associações de deficientes e idosos, estudantes, etc. É preciso acalmar o trânsito fazendo ciclovias, alargando calçadas, instalando lombofaixas, principalmente em volta da Unifesp e do Hospital São Paulo. Nas ruas Botucatu, Otonis, Pedro de Toledo e Borges Lagoa.	SMT	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Há previsão futura de projeto de acalmamento de tráfego para a Vila Clementino (a partir de 2021). Além disso, dentro do atual Programa de Metas da cidade, há previsão de implantação de novas conexões cicloviárias na Luís Gois; na Pedro de Toledo e na Domingos de Moraes.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	A rua VARPA deveria ser pedestrianizada e virar um calçadão.	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	Esta demanda depende da análise e orçamento de outros órgãos municipais.
		SMT	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00075/20-60
276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua a Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 279 Bairro Universitário Cultural 239 Av. Ibirapuera	Precisamos de uma ciclovia na Pedro de Toledo.	SMT	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Já há previsão dessa conexão no Programa de Metas da cidade
276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	O respiradouro do metro deveria virar Praça Pública	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	Trata-se de área de propriedade do Estado

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	Falta habitação de interesse social e aplicação de decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) e IPTU progressivo	SMDU	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	As demandas quanto ao incremento de HIS e de indicação de imóveis para aplicação do PEUC e IPTU progressivo poderão ser tratadas quando da elaboração da revisão da legislação urbanística. Em especial quanto a HIS deve ser encaminhado à SEHAB para verificar viabilidade de inclusão no PMH-Plano Municipal de Habitação. No que se refere ao PEUC seria interessante que houvesse a indicação dos imóveis nos quais este instrumento deveria ser utilizado.
276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	Junto da construção da UPA Vila Mariana precisamos de um restaurante popular como o Bom Prato. Não existe opção de alimentação barata e de qualidade para a população em geral. Principalmente a população de rua e os usuários do SUS e do Hospital, que vem de toda parte da RMSP e de fora para se tratar ou acompanhar pacientes.	SMDET	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A SMDET entende que é importante estudar e avaliar propostas para ampliar a segurança alimentar e nutricional e um restaurante público que ofereça comida de qualidade a preços acessíveis pode ser uma alternativa
276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	Fazer um programa piloto do programa Bike SP, programa que já é lei, com as universidades e escolas públicas da região, beneficiando alunos, funcionários e docentes.	SMT	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Em tratativas

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
Toda Subprefeitura	Toda a informação deveria estar na internet. Todos os mapas georreferenciados e disponíveis em .KMZ ou .SHP. Utilizar a plataforma gestão urbana/ Participe. Permitir que propostas sejam feitas pela internet.	SMDU	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Esta sugestão é bastante pertinente e será encaminhada para estudo de viabilidade de implantação pela SMDU, que faz a gestão da plataforma Gestão Urbana, para verificação da possibilidade de implementar ainda dentro do cronograma deste projeto.
Toda Subprefeitura	Estive na apresentação dos planos de ações de subprefeituras 2020. Comunico que foi um ato de simples apresentação. Caso fatos e atos evoluam, estes devem ser nulos pela falta de participação da sociedade civil. São Paulo, 13 de fevereiro de 2020.	SGM	Demanda inviável	Durante o treinamento dos Conselhos Participativos Municipais, a Prefeitura de São Paulo informou os Conselheiros que o processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras aconteceria e que seria feito na forma de audiências públicas na mesma data da Primeira reunião ordinária do Conselho eleito para o biênio 2020/21. Além disso, nas comunicações da Prefeitura foi informado que se tratavam de audiências públicas. Mais ainda, na Audiência Pública de Vila Mariana houve participação de munícipes e foram coletadas demandas. Por isso, não entendemos como viável anular a Audiência Pública de Vila Mariana.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
279 Bairro Universitário Cultural	Inclusão de adequação ambiental e manutenção do zoneamento residencial,	SMDU	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.
279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua a Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	A abertura do rio sapateiro, que nutre o lago do ibirapuera. A bacia do sapateiro é uma das poucas que permanecem com características originais e pode servir como paradigma para contribuir com a despoluição do rio pinheiros e diminuição de enchentes	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	Demanda pertinente, porém, por se tratar de uma obra de grandes proporções compete à Secretaria de Obras e Infraestrutura - SIURB e Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA.
		SIURB	Demanda não concerne à Secretaria	s/d
		SVMA	Demanda não concerne à Secretaria	Cabe participação de SVMA no caso da SABESP e da SIURB incluírem em seus planos de intervenções.
279 Bairro Universitário Cultural	Mudança de zoneamento na área do entorno do instituto biológico p residencial, assim como era no Plano Diretor e Lei de Zoneamento anterior, e foi mudado à revelia da população local. Área importante cultural do bairro, e acima de tudo ambiental.	SMDU	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	"Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.
Toda Subprefeitura	Acalmamento de trânsito em toda a subprefeitura. É absurdo que em 2019 tenham morrido quase 900 pessoas no trânsito, 1/3 deles pedestres. Precisamos reduzir as velocidades máximas das avenidas para 40 Km/h e das locais para 30 km/h.	SMT	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.26.00076/20-22

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
Toda Subprefeitura	Precisamos retirar faixas de carro para transformar em ciclovias e em calçadas mais largas.	SMT	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise cs Nº 96.25.00875/20-09
Toda Subprefeitura	Precisamos de lombofaixas em todas as travessias de pedestres das ruas transversais às avenidas.	SMT	Demanda não inteligível ou genérica	Necessário mais detalhes
Toda Subprefeitura	Precisamos de mais radares de velocidade, [ilegível] e medidas de acalmamento de trânsito.	SMT	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00842/20-50
Toda Subprefeitura	A subprefeitura é muito bem localizada, com serviços e empregos e equipamentos urbanos. Sofre com a especulação imobiliária. É preciso ter IPTU progressivo e decretos de PEUC (uso compulsórios) e é preciso política habitacional.	SMDU	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	As demandas quanto ao incremento de HIS e de indicação de imóveis para aplicação do PEUC e IPTU progressivo poderão ser tratadas quando da elaboração da revisão da legislação urbanística. Em especial quanto a HIS deve ser encaminhado à SEHAB para verificar viabilidade de inclusão no PMH-Plano Municipal de Habitação. No que se refere ao PEUC é necessário que seja feita a indicação dos imóveis para os quais está sendo solicitada a aplicação deste instrumento.
Toda Subprefeitura	É preciso HIS de qualidade, feita por concurso público, adensado e de uso tipologia mista.	SEHAB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Não consta neste departamento informações sobre as referidas ações. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.
Toda Subprefeitura	É preciso construção de HIS na modabilidade Aluguel Social também.	SEHAB	Demanda não inteligível ou genérica	s/d

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
261 Córrego Uberabinha/Av . Hélio Pellegrino 239 Av. Ibirapuera Fora de perímetro	O córrego Uberabinha precisava ser reaberto e recuperado. Tira o espaço para carros e recupera o córrego, com um parque linear que possa fazer drenagem e combater enchentes. São Paulo não pode continuar inundado como ficou no dia 10/02/2020	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	Demanda pertinente, porém, por se tratar de uma obra de grandes proporções compete à Secretaria de Obras e Infraestrutura - SIURB e Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA. Parte das áreas públicas foram invadidas e são objeto de inquérito Judicial.
		SIURB	Demanda não concerne à Secretaria	s/d
		SVMA	Demanda não concerne à Secretaria	Cabe participação de SVMA no caso da SABESP e da SIURB incluírem em seus planos de intervenções.
Toda Subprefeitura	A subprefeitura tem uma infraestrutura viária muito boa e com quantidade razoável de ciclovias. Todas as escolas públicas deveriam ganhar bicicletários e ciclovias na porta. Deve haver bicicletas para os alunos e um programa para que as crianças e adolescentes vão de bicicleta para a escola.	SME	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
		SMT	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.



Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
72 Córrego Pedreira 73 Sul de Campo Grande 69 Jurubatuba 67 Chácara Santo Antônio Fora de perímetro	Instalação de iluminação para utilização da área à noite.	SMT	Demanda não concerne à Secretaria	s/d
Toda Subprefeitura	Serviço urbano: 1) falta cooperativa de catadores para processar a coleta seletiva; 2) falta coleta em 3 frações: recicláveis, compostáveis e rejeito (como está no PGIRS); 3) faltam áreas para compostagem domiciliar (resíduos orgânicos não são "resto" como "deseduca" a AMLURB)	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	1) - Com relação ao aumento de cooperativas não apenas na região da Vila Mariana, mas em toda a cidade, a Prefeitura lançou no final de 2019 o Programa Recicla+SP, que, dentre diversos focos de auxílio para as cooperativas de materiais de reciclagem, inaugurou o 1º Centro público de Apoio às Cooperativas de materiais recicláveis da cidade de São Paulo, o CAC, que, para além de ter atendimento gratuito ao público de cooperativas, tem entre suas funções o apoio e o impulsionamento de cooperativas na cidade. Dentre as cooperativas e associações que procuraram os serviços do CAC, até o momento, nenhuma é da região da VM. E, para além disto, esta região infelizmente dispõe de poucos espaços públicos que possam ser utilizados de galpões de cooperativas,

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
				dificultando ainda mais a questão. 2) e 3) - Atualmente não existe uma coleta diferenciada de orgânicos domiciliares devido ao alto custo para sua implantação, o sistema de coleta porta a porta para resíduos indiferenciados é totalmente inviável, pois teríamos que adotar um caminhão a mais para cada tipo de resíduo coletado. O ideal seria a implantação de PEVs (Ponto de Entrega Voluntária), para que a população leve seu resíduo em containers próximos. Porém como não temos unidades para compostagem de orgânicos domiciliares, a coleta indiferenciada de orgânicos neste momento é inviável, uma vez que não teremos onde trata-los. A Amlurb possui estudos em projetos para implantação de unidades para a compostagem dos resíduos orgânicos, bem como o tratamento do RSU não separado na fonte, e ainda não foi possível sua implantação.
272 Av. José Maria Whitaker	Av. José Maria Whitaker - ZCOR 3 --> Bordos de zoneamento em ZER e enchentes e alagamentos. Proposta: outorga onerosa e aumento da seção do córrego Paraguai. O entrono do viaduto 11 de junho e TCM está com adensamento urbano em pleno desenvolvimento. Dúvidas: 985868016 emerhje@gmail.com	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	Mudança no Plano Diretor Estratégico compete ao Poder Legislativo

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
Toda Subprefeitura	Disponibilizar os documentos com antecedência. Enviar os documentos apresentados para os conselheiros participativos.	SGM	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Entendemos que a demanda de envio dos documentos com antecedência e para múltiplos atores é legítima. Encaminharemos sugestão de melhoria na divulgação dos documentos para o próximo processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, em 2021.
272 Av. José Maria Whitaker	Whitaker - manter os objetivos e diretrizes do plano anterior que não foi executado - dez de 2016 p. 19 : equipamentos e serviços sociais; desenvolvimento local; espaços livres públicos; áreas verdes; parquinho; biblioteca	SMDU	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras (Decreto 57.537/2016) ainda não foi realizada, portanto, estão mantidos os objetivos e diretrizes estabelecidos. O Plano de Ação não altera o estabelecido no Decreto 57.537/2016, apenas indica as ações já programadas para 2019-20.
261 Córrego Uberabinha/Av. Hélio Pellegrino 239 Av. Ibirapuera Fora de perímetro	Realizar estudos para analisar a viabilidade de implantação de um Parque Linear ou de Caminhos Verdes, através do percurso do Córrego Uberabinha (canalizado), resgatando a relação da área com o Córrego e procurando preservar o valor histórico dos córregos no processo de urbanização da cidade; Além desta diretriz, a implantação deste parque linear seria uma forma de viabilizar uma série de outros objetivos e diretrizes preconizados no Plano Regional: ( Proposta na integra <a href="https://drive.google.com/file/d/1sAS9zIQD7wRgieqtOctMUQI1V8INYCkK/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/1sAS9zIQD7wRgieqtOctMUQI1V8INYCkK/view?usp=sharing</a> )	SVMA	Demanda inviável	Sugerimos estudo para implantação de caminho verde. Não entendemos ser viável a implantação de Parque Linear.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
39 Metrô Santos-Imigrantes 30 Av. Ricardo Jafet e Abrão de Moraes	Requalificação das calçadas do viaduto Saioá que passa sobre a avenida Ricardo Jafet com a finalidade de melhorar a condição de circulação de pedestres que se dirigem à estação Santos Imigrantes do Metrô.	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	a Requalificação de calçada no Viaduto Saioa e na Rua Professor Oswaldo Lacerda Gomes Cardim não estão contemplados no PEC 2019, serão contemplados em novo decreto ou executado pela Subprefeitura Vila Mariana
Fora de perímetro	Ampliar e melhorar áreas verdes. Requalificar a área verde situada na rua Marcelino Champagnata nos seguintes trechos: 1-na confluência da rua Marcelino Champagnata com a rua Josimar Moreira de Melo. 2- na confluência da rua Marcelino Champagnata com a rua João Batista Monteiro. Localizadas no Jardim Vila Mariana / Chácara Klabin.	SVMA	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
		SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Trata-se de uma nova demanda que terá sua viabilidade estudada para possível implementação em 2021.
279 Bairro Universitário Cultural Fora de perímetro	Elaborar estudos para a promoção da segurança de pedestres, ciclistas, motociclistas e condutores de automóveis visando a implantação de sinalização adequada às características físicas da via e do fluxo local. Rua Dionísio da Costa altura nº 340 e imediações da Rua Rodrigo Vieira. Jardim Vila Mariana/ Chácara Klabin.	SMT	Demanda não inteligível ou genérica	Necessário realizar estudos

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
279 Bairro Universitário Cultural Fora de perímetro	Elaborar estudos para a promoção da segurança viária visando a implantação de sinalização adequada às características físicas da via e do fluxo local. Rua Jansen nas proximidades da Rua Rodrigo Vieira. Jardim Vila Mariana/ Chácara Klabin.	SMT	Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020	Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00831/20-33
279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua a Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	<p>Revisar os perímetros ao longo dos cursos d'água (mesmo que tubulados), abaixo detalhados, como áreas de preservação permanente e não adensamento: Córrego do Sapateiro</p> <p>Trecho: A partir da Av Domingos de Moraes (espigão da Paulista), passando pelas Ruas: Sud Menucci, Luftala Salim Achoa até intersecção com a rua Rio Grande. Córrego Boa Vista e seus afluentes (Guariba e Sumidouro)</p> <p>1º Trecho: Córrego Guariba inserido dentro da área da Chácara das Jaboticabeiras: Início na encosta da Av Domingos de Moraes (Espigão da Paulista), Praça Arquimedes Silva, fundo de vale nas Ruas Artur de Godói e Benito Juarez, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Amâncio de Carvalho, Astolfo de Carvalho, Parque Ibirapuera.</p> <p>2º trecho: Córrego Sumidouro: Início na Avenida Domingos de Moraes, e ruas Eduardo Martineli, Sumidouro, Remanso, Maestro Calia, Astolfo de Araújo, Parque Ibirapuera.</p> <p>porposta na integra:  <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52OA51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52OA51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a> </p>	SMDU	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	O Plano de Ação e o Plano Regional da Subprefeitura não contemplam assuntos relativos a destinação de áreas de preservação permanente e adensamento. Estas questões deverão ser tratadas no âmbito da revisão da Lei de Zoneamento, bem como do Plano Municipal de Saneamento Básico que contempla as ações e obras de manejo de águas pluviais.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua a Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	<p>Renaturalização de trecho do Córrego/ Rio Sapateiro, com abertura do rio e reconstituição de vegetação, do trecho entre a rua Luftala Salim Achoa e Rua Coronel Lisboa nos fundos dos colégios Poliedro e Madre Cabrini (área que ainda mantém preservada a morfologia do rio e sua microbacia)</p> <p>porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a></p>	SVMA	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua a Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	<p>Reoficializar o Rios Guariba*, afluente do Córrego/ Rio Boa Vista, pertencente à sub-bacia do rio Sapateiro, junto ao IGC e SIURB (Secretaria de Infraestrutura Urbana), assim como visualizar na cartografia GEOSAMPA. OBS: existe laudo técnico de sua existência.</p> <p>*Início na encosta da Av Domingos de Moraes (Espigão da Paulista), Praça Arquimedes Silva, fundo de vale nas Ruas Artur de Godói e Benito Juarez, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Amâncio de Carvalho, Astolfo de Carvalho, Parque Ibirapuera.</p> <p>porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a></p>	SIURB	Demanda não concerne à Secretaria	s/d

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
279 Bairro Universitário Cultural	Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 1: A partir do Instituto Biológico (e o incluindo), seguindo pelas Ruas França Pinto, Áurea, Joaquim Távora, Nakaya, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Augusto de Freitas, Pelotas, Merúipe, José Antonio Coelho, Praça Miguel Sangiolo, Cooredor 23 maio, Rua Astolfo de Araújo, Amâncio de Carvalho, Conselheiro Rodrigues Alves, Tangará, França Pinto. SOLICITAÇÃO: Revisão para ZEPEC – Zona Especial de Preservação Cultural (esta área era ZEPEC na Lei de Zoneamento Anterior à atual e foi removida, inclusive o próprio Instituto Biológico). porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a>	SMDU	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.
279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 2: Avenida Domingos de Moraes, Ruas José Antonio Coelho, Humberto I, Pelotas, Augusto de Freitas, Hildebrando Thomaz de Carvalho, Conselheiro Rodrigues Alves até Avenida Domingos de Moraes.  SOLICITAÇÃO: Revisão para ZCa – Zona Centralidade Ambiental. porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a>	SMDU	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua a Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 3: Ruas Madre Cabrini, Coronel Lisboa, Capitão Macedo, Rio Grande, Major Maragliano, França Pinto, Domingos de Moraes, Madre Cabrini. SOLICITAÇÃO: Revisão para ZCa – Zona Centralidade Ambiental.  porposta na integra: <a href="https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMicELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing">https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMicELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing</a>	SMDU	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.
279 Bairro Universitário Cultural 239 Av. Ibirapuera 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua a Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo Fora de perímetro	Intensificar as soluções de mobilidade ativa para pedestres nos caminhos e circuitos de maior concentração e interesse da população com alargamento de calçada, adequação da acessibilidade universal, adequação e uniformização de pavimento, previsão de calçadas verdes e permeáveis, alargamentos de esquinas, complementação de iluminação para o pedestre, sinalização viária horizontal, vertical e semaforica priorizando o pedestre no âmbito do perímetro do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL. Ação 4: A identificação por sistema de placas e circuito cultural de visitação do patrimônio está em elaboração, e acompanha as diretrizes de história e projeto de qualificação dos percursos	SMT	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	s/d



Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
	<p>(caminhabilidade).  Vias de interesse para melhoria da  caminhabilidade - pedestres: vias do sistema  viário principal e outras associadas ao acesso aos  principais equipamentos públicos (Parque  Ibirapuera, Parque modernista)  - Eixo de acesso metrô Ana Rosa/Parque  Ibirapuera (portão 3)  Rua Conselheiro Rodrigues Alves, Dante  Pazzanese, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela  Ciccillo Matarazzo  - Rua Domingos de Moraes, rua Joaquim Távora,  Av. Ibirapuera, Av. Pedro Álvares Cabral,  Passarela Ciccilo Matarazzo (travessia pela  antiga RAE, Estação Elevatória Sabesp Vila  Mariana, atualmente em concurso público para  Museu da Água)  - Eixo de acesso metrô Vila Mariana/Parque  Ibirapuera (portão 3)  Rua Capitão Cavalcanti, Rua Humberto Primo,  Rua França Pinto, Av. Ibirapuera, Passarela  Ciccillo Matarazzo  - Eixo de acesso metrô AACD-Servidor/Parque  Ibirapuera (portão 5)  Rua Pedro de Toledo, Av. Ibirapuera, Largo Mte.  de Aviz, Praça Sagres, Parque Ibirapuera.  - Eixos Principais complementares  Rua Abílio Soares</p>			

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
279 Bairro Universitário Cultural	Iluminação pública Ação 5: Adotar iluminação de LED na iluminação pública e incluir iluminação complementar para pedestres na área delimitada nos eixos.	SMSU	Demanda não concerne à Secretaria	A GCM efetua rondas nos pontos críticos e vulneráveis e solicita a Subprefeitura iluminação nos locais com problemas de iluminação.
		SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	estão sendo estudados locais para implantação
279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Jabaquara/Rua a Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 239 Av. Ibirapuera 302 Parque da Aclimação	<p>Mobilidade de ciclistas</p> <p>Intensificar as soluções de mobilidade ativa por bicicleta – manter os trechos já implantado - qualificando e ampliando, e criar conexões em pontos necessários da rede cicloviária local com o sistema da cidade, observando deficiência nos seguintes aspectos na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As ciclovias estão, quase na sua totalidade, com a pavimentação muito irregular, com diversos buracos, ondulações e rachaduras.</li> <li>- Em decorrência, a sinalização horizontal também está bastante danificada ou é inexistente em alguns trechos. Os tachões de marcação ao longo das ciclovias estão em parte quebrados ou faltando.</li> <li>- Estão previstas diversas “Ciclorotas” nesse perímetro, mas essa solução não tem nenhuma especificidade, equipamento ou sinalização que as distinga de ruas comuns – falta incluir sinalização viária horizontal e vertical.</li> <li>- Faltam placas orientativas para os ciclistas: direção e distância de pontos de interesse, conexão com outras ciclovias, etc.</li> </ul>	SMT	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	No Programa de Metas 2019-2020, já há previsão de requalificação de grande parte da infraestrutura cicloviária existente (310,6 km), de acordo com as infraestruturas prioritárias

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
	<p>- Soluções para adequar os cruzamentos de maior conflito e insegurança para os mais vulneráveis (pedestres e ciclistas)</p> <p>a) Ciclovía França Pinto:</p> <p>1) Está em um estado bem mais precário, em temos de pavimento e se encontra com interrupção e acúmulo de cimento na altura da obra em andamento entre a Domingos de Morais e a Humberto I – Ação 6: PREVER CONEXÃO, ADEQUAR PAVIMENTO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS</p> <p>2) Essa ciclovía se interrompe na altura da Praça Soichiro Honda, mas sem uma conexão para acesso ao Parque do Ibirapuera Ação 7: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS</p> <p>b) Ciclovía Vergueiro:</p> <p>1) Os bicicletários das Estações Vila Mariana e Paraíso estão desativados Ação 8: REATIVAR OS BICILETÁRIOS</p> <p>2) A ciclovía é interrompida no sentido bairro, na altura da Rua Lins de Vasconcelos e é retomada na rua Madre Cabrini, mas não há uma conexão direta, nem esse desvio está devidamente sinalizado – Ação 9: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS</p>			

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
279 Bairro Universitário Cultural 236 Eixo Av. Ibirapuera/Rua Domingos de Morais/Rua Vergueiro 302 Parque da Aclimação	Adotar soluções para ampliar os espaços públicos garantindo a ampliação de áreas permeáveis, verdes e arborizadas, com localização estratégica e distribuída pelo território de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL (por exemplo: permeabilizar as rotatórias e áreas remanescentes de viário, incrementar áreas permeáveis em praças e adotar pavimentação permeável, intensificar a arborização urbana em praças e calçadas). Ação 10: Dar prioridade para adotar as melhorias nas seguintes áreas: - Praça Carvalho Franco; - Praça Riolândia; - Praça Chiquinho Vilano; - Praça da Bíblia (quadrilátero Sena Madureira, Otonis, Estado de Israel, napoleão de barros); - Praça Adélia Birkholz; - Rotatória Morgado de Mateus com Rua Áurea; - Praça Teodoro de Carvalho; - Praça Noé de Azevedo; - Largo da Caixa d'água Ana Rosa - Outras áreas ociosas ou residuais do viário (mapeamento em andamento)	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	Esta demanda depende de ações da Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA e da Secretaria de Obras e Infraestrutura - SIURB.
		SIURB	Demanda não concerne à Secretaria	o córrego em questão é o anhanguera, a execução da obra é de responsabilidade de SIURB  s/d

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
279 Bairro Universitário Cultural 302 Parque da Aclimação 236 Eixo Av. Ibirapuera/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro	Implantação do Corredor Verde que ligará o Parque do Ibirapuera e Parque da Aclimação, através do prolongamento do Corredor Verde para Polinizadores do eixo iniciado na Rua Conselheiro Rodrigues Alvez/ Rua Amancio de Carvalho e Av. Dante Pazzanese, conforme previsto em estudos do Plano Regional e no Manual de Arborização Urbana ("fomentar a função de corredor ecológico em áreas urbanas da cidade de São Paulo conectando, através da arborização urbana, as populações de fauna de fragmentos maiores" SVMA, 2015). Com foco no ODS15, dar prioridade para espécies nativas, diversidade sempre, atração de polinizadores, adubação e cuidado com o solo.	SVMA	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração.
279 Bairro Universitário Cultural 239 Av. Ibirapuera	Fazer a análise prévia a aprovação dos processos de adoção de praças considerando a inclusão nos termos de cooperação a atividade de apoio à implantação de hortas e compostagem comunitária nas áreas verde e praças na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL. Em especial: - Praça Kenishi Nakagawa - Praça Soichiro Honda - Outras áreas (mapeamento em andamento)	SMSUB	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	A Subprefeitura Vila Mariana já tem adotado a prática de incentivar a implantação de hortas e compostagem comunitária. Na Praça Kenishi Nakagawa já foi implantada uma composteira comunitária e a ideia é expandir para outras praças.
		SVMA	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
279 Bairro Universitário Cultural	Mapear área públicas ociosas para adotar sistema de mini-pátios de compostagem com gestão compartilhada público-comunitário	SVMA	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.
276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo	Requalificação das calçadas da Rua Estado de Israel no trecho compreendido entre as ruas Dra. Neyde Aparecida Solito e a Av. Ascendino Reis para a melhoria da mobilidade com segurança e da condição de circulação de pedestres que se dirigem à clínica / escola de Pessoas com deficiência auditiva DERDIC.	SMSUB	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	Esta demanda esta contemplada no Decreto Municipal nº 58.845, de 10 de julho de 2018, define as rotas emergenciais
261 Córrego Uberabinha/Av . Hélio Pellegrino	Sugiro implementar modelo de “Jardim de chuva”, em ruas que alagam na região de Moema, em especial na Rua Araguari 340, cep:04514-041. Esse modelo de Jardim de chuva , foi elaborado pela empresa” Novas arvores por ai” e tem modelo próximo ao nosso bairro na rua Fiandeiras próxima av sta amaro.Realmente funciona, aquela rua não alaga mais. Canteiros e rotatórias com plantas nativas e cortes na guia para direcionar a água que corre pelo asfalto – o jardim de chuva – pode ajudar a deixar a cidade mais verde e permeável.	SVMA	Demanda não respondida pela Secretaria	Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
261 Córrego Uberabinha/Av. Hélio Pellegrino	Implantação de jardim e aparelho de ginástica, praça com bancos etc...na passagem da rua Araguari próximo n 340 para av. Hélio Pellegrino. Atualmente, não tem jardim, nem bancos, carros estacionam em local proibido, por ser passagem subterrânea do córrego Uberabinha, a passagem está toda trincada correndo risco de desabar, tragédia anunciada. A escola Mobile, utiliza também o espaço para recreação dos alunos, a minha preocupação é de alguma placa ceder e o pior acontecer.	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	A revitalização do espaço público será estudada para planejamento em 2021, já as demais questões foram encaminhadas para fiscalização e manutenção. Gostaríamos de enfatizar que o canal oficial para solicitar manutenção de área pública é o 156.
236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 279 Bairro Universitário Cultural 302 Parque da Aclimação 272 Av. José Maria Whitaker 239 Av. Ibirapuera 83 Av. Engenheiro	Aplicação das ferramentas do Estatuto das Cidades e do Plano Diretor Estratégico. Atualmente os Decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) são aplicados apenas em ZEIS 3 e 4 ou dentro do perímetro OUC Centro. Há diversos imóveis vazios, terrenos especulando, e casas enormes há anos com placas de "Aluga-se" penduradas em toda a subprefeitura, que sofre com um problema habitacional. Apesar de existirem poucas comunidades/favelas na subprefeitura, a falta de moradia acessível e de preço justo também é um problema de déficit habitacional. Exigimos que sejam aplicados os PEUC em toda a subprefeitura, principalmente nas Zonas de Estruturação Urbana ao redor das 3 linhas de metrô e diversos corredores de ônibus que cortam a região. O Plano de Ação deve incluir o diagnóstico e notificação dos imóveis vazios/subutilizados para posterior aplicação de IPTU Progressivo ou até desapropriação, nos	SEHAB	Demanda não concerne à Secretaria	SMDU
		SMDU	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	As demandas quanto ao incremento de HIS e de indicação de imóveis para aplicação do PEUC e IPTU progressivo poderão ser tratadas quando da elaboração da revisão da legislação urbanística. Em especial quanto a HIS deve ser encaminhado à SEHAB para verificar viabilidade de inclusão no PMH-Plano Municipal de Habitação. No que se refere ao PEUC seria interessante que houvesse a indicação dos imóveis nos quais este instrumento deveria ser utilizado. No site <a href="http://gestao urbana.prefeitura.sp.gov.br">gestao urbana.prefeitura.sp.gov.br</a> existe a possibilidade de indicação de imóveis ociosos ou subutilizados através do Mapa colaborativo da Função Social da

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
Armando de Arruda Pereira 261 Córrego Uberabinha/Av . Hélio Pereguino	termos da lei. Os planos de ação devem inclusive prever plataforma para denúncias de munícipes referentes a imóveis que se enquadram para PEUC.			Propriedade disponível no link: <a href="http://mapacolaborativo.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/funcao-social">mapacolaborativo.gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/funcao-social</a> .
236 Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 279 Bairro Universitário Cultural 302 Parque da Aclimação 239 Av. Ibirapuera 272 Av. José Maria Whitaker 83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira Fora de perímetro Não identificado	As faixas exclusivas de ônibus da subprefeitura Vila Mariana funcionam em horários muito limitados. Há faixas que só funcionam de 2ª a 6ª das 6-9h e 17-20h, como da Domingos de Moraes, Loeffgren, Indianópolis, Jabaquara, Conselheiro Rodrigues Alves, etc. Lembrando que é diretriz da Política Nacional de Mobilidade Urbana (lei federal) e do PlanMob 2015 a priorização do transporte ativo sobre o motorizado e o coletivo sobre o individual motorizado, solicitamos que o horário de funcionamento das faixas exclusivas de ônibus sejam todos expandidos para serem 24h, como os corredores, ou que sejam das 4-22h. Não há justificativa para desativar as faixas de ônibus em determinados períodos. Se há menos ônibus passando devido ao entre-picos, então também há menos carros circulando. As leis dizem que os coletivos são prioritários, não fala que os coletivos são prioritários apenas durante o horário de pico. As faixas de ônibus também devem funcionar aos sábados e aos domingos, em horário das 4h-18h no mínimo. Esta medida deveria ser aplicada também para todas as subprefeituras e todas as faixas de ônibus.	SMT	Demanda inviável	s/d



Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
83 Av. Engenheiro Armando de Arruda Pereira 236 Eixo Av. Jabaquara/Ru a Domingos de Moraes/Rua Vergueiro 279 Bairro Universitário Cultural 276 Bairro Universitário do Hospital São Paulo 302 Parque da Aclimação	<p>Instalação de ciclovia conectando à subprefeitura Jabaquara, a partir do metrô São Judas pela Av. Dr. Hugo Beolchi.</p> <p>A proposta foi apontada como prioritária para a subprefeitura na formulação das oficinas do Plano Cicloviário, no entanto não consta no documento final do Plano Cicloviário.</p> <p>É necessária a conexão direta vinda da av. Jabaquara acompanhando o metrô L1 até formar a conexão com a Av. Eng. Armando de Arruda na subprefeitura de Jabaquara.</p> <p>A ciclofaixa existente entre Jabaquara, Domingos de Moraes e Vergueiro é muito estreita e precisa ser alargada, redistribuindo o espaço de uma das cinco faixas de rolamento existentes, permitindo que comporte bicicletas cargueiras para ciclogística e também usuários mais frágeis, como crianças e idosos que precisam de maior espaço lateral para garantir a segurança. O alargamento também permite melhor convivência entre usuários mais lentos (crianças, cargas, etc) com usuários mais rápidos (patinetes, couriers, etc.) ao permitir ultrapassagens seguras dentro do espaço resguardado.</p>	SMT	Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020	De acordo com o Programa de Metas, há previsão de conexão cicloviária na Av Eng Armando Arruda Pereira, passando pelo Viaduto Jabaquara e Av Jabaquara

Perímetro de Ação	Proposta Municipal (ipsis litteris. Sistematização: SGM-PMSP)	Secretaria Autoria da Devolutiva	Devolutiva da Secretaria	Justificativa da Secretaria
Toda Subprefeitura	Aumentar o prazo de envio de propostas [para os Planos de Ação das Subprefeituras]; consultar escolas e conselho tutelar	SMG	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	Entendemos que a demanda de aumento de prazo para elaboração de propostas e o envolvimento de múltiplos atores na elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras são legítimas. Encaminharemos sugestão de melhoria para o próximo processo de elaboração dos Planos de Ação das Subprefeituras, em 2021.
272 Av. José Maria Witaker	Priorizar o perímetro 272 Whitaker.	SMSUB	Demanda em estudo para o Planejamento de 2021	No que cabe à nossa Secretaria, podemos propor revitalização das áreas residuais aumentando a área permeável.
Toda Subprefeitura	Levar em consideração as propostas do conselho participativo 2018/19 que foi entregue em 2019 para a subprefeitura.	SMSUB	Demanda não concerne à Secretaria	A Contribuição do Conselho Participativo Municipal de Vila Mariana para o Orçamento 2020 da Subprefeitura de Vila Mariana, será encaminhada para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SMDU, para estudo das demandas solicitadas e planejamento das ações viáveis.

Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. SGM. Informações atualizadas pela SGM em 17.08.2020. Elaboração: Consultores UNESCO.

#### **4.3. Propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura a partir das contribuições da sociedade na consulta pública**

Este item trata dos Perímetros de Ação priorizados, com vistas à elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura. Os Perímetros de Ação priorizados, a partir do atendimento as principais diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura de Vila Mariana <sup>9</sup>, são: **(1) ID 276 | Bairro Universitário do Hospital São Paulo; ID 279 | Bairro Universitário Cultural; ID 302 | Parque da Aclimação; (2) ID 239 | Av. Ibirapuera; (3) ID 236 | Eixo Av. Jabaquara/Rua Domingos de Moraes/Rua Vergueiro.**

A avaliação de propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura 2020 e recomendações para 2021, a partir das propostas apresentadas pela sociedade civil, se desenvolve em torno dos seguintes elementos:

- (i) quando possível, e em acordo com os insumos fornecidos pelas secretarias municipais, tratar da viabilidade técnica e financeira das contribuições de sociedade civil;
- (ii) justificativas e recomendações a respeito das propostas da sociedade consideradas inviáveis ou pouco aderentes ao Plano de Ação da Subprefeitura;
- (iii) relação entre propostas da sociedade civil, diretrizes apresentadas por PRS e Programa de Metas 2019-2020;
- (iv) inserção de propostas no Plano de Ação da Subprefeitura;
- (v) recomendações para o próximo ciclo de planejamento, quando pertinente.

A análise das propostas foi organizada por Perímetro de Ação prioritários, conforme apresentada a seguir.

#### **1 - O conjunto de perímetros ID 276 | Bairro Universitário do Hospital São Paulo, ID 279 | Bairro Universitário Cultural e ID 302 | Parque da Aclimação**

---

<sup>9</sup> Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras disponíveis em: <https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/planos-regionais/arquivos/>. Portal eletrônico consultado em abril de 2020.

### 1.1 - PERÍMETRO ID 276 | BAIRRO UNIVERSITÁRIO DO HOSPITAL SÃO PAULO

Os **objetivos** para esse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional são:

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial gestão de resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo - PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional , metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

As **diretrizes** para esse Perímetro de Ação, conforme apresentadas no Plano Regional são:

- Melhorar as condições de circulação de pedestres, priorizando-os na utilização do viário, para proporcionar a segurança necessária e adequada, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados, sinalização adequada nos locais necessários e realizando estudos para regulamentação do estacionamento de veículos em apenas um lado da via pública, em especial, no entorno e acessos dos equipamentos de saúde e nas áreas de acesso à rede de transporte público coletivo, incluindo acessibilidade universal para as pessoas com mobilidade reduzida e portadoras de necessidades especiais;
- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo e de sua circulação para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, promovendo estudos e projetos de reestruturação, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos existentes e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte, com implantação de acessibilidade universal;
- Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização, instalando mobiliário urbano adequado e realizando estudos para verificar a possibilidade de enterramento da fiação;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes e/ou de descanso, implantando novas praças e/ou espaços públicos similares em locais estratégicos e qualificando os existentes,

integrando-os ao entorno, aos equipamentos, promovendo o uso adequado e prevenindo a instalação de sanitários públicos e áreas adequadas ao repouso e à alimentação, com implantação de acessibilidade universal;

- Propor solução para que o descarte de lixo (incluindo o hospitalar) e entulhos aconteça em local adequado, seguro e fora de áreas de circulação de pedestres, tendo em vista a saúde pública e integridade da população;
- Fortalecer o papel da área como centralidade de equipamentos de saúde.

E as ações previstas **no Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- Wifi gratuito – SMIT
- Construção da UPA Vila Mariana
- Reforma do Teatro Joao Caetano
- Inspeção Especial de pontes e viadutos - Vd. Pedro de Toledo e Vd. Borges Lagoa
- Requalificação de calçadas (14 localidades)
- Requalificação de faixas e corredores exclusivos de Ônibus: Av. Vereador José Diniz (4 km)
- implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Pedro de Toledo e Domingos de Moraes (PGT)
- Requalificação de ciclovias e ciclofaixas - Ciclofaixa Jabaquara Trecho 1
- Obras de macrodrenagem na bacia do Córrego Uberaba - Galeria de acesso ao reservatório

**As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação na audiência pública são:**

- Foi ótimo fazer a ciclovia de canteiro central no eixo Domingos de Moraes. Falta a conexão do viaduto que liga Jabaquara.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Há previsão de conexão ciclovária no Viaduto Jabaquara e Eng Armando Arruda Pereira.”*

- [ no eixo Domingos de Morais] A faixa exclusiva de ônibus precisa ser 24 horas e funcionar também sábado e domingo. Deve haver um plano para transformar essa faixa exclusiva em corredor de ônibus de canteiro central articulada junto da ciclovia.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura e pode ter encaminhamento a partir de avaliação do setor competente. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda inviável.”*

- A Vila Clementino tem um número enorme de hospitais, associações de deficientes e cedos, estudantes, etc. É preciso acalmar o trânsito fazendo ciclovias, alargando calçadas, instalando lombofaixas, principalmente em volta da Unifesp e do Hospital São Paulo. Nas ruas Botucatu, Otonis, Pedro de Toledo e Borges Lagoa.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Há previsão futura de projeto de acalmamento de tráfego para a Vila Clementino (a partir de 2021). Além disso, dentro do atual Programa de Metas da cidade, há previsão de implantação de novas conexões cicloviárias na Luís Gois; na Pedro de Toledo e na Domingos de Morais.”*

- A rua VARPA deveria ser pedestrianizada e virar um calçadão.

**Essa é um demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura e foi encaminhada para duas secretarias avaliarem. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. Esta demanda depende da análise e orçamento de outros órgãos municipais.”*

- Precisamos de uma ciclovia na Pedro de Toledo.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura que sugere ações para a urbanização de favelas no perímetro. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Já há previsão dessa conexão no Programa de Metas da cidade.”*

- O respiradouro do metro deveria virar Praça Pública

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMSUB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. Trata-se de área de propriedade do Estado.”*

- Falta habitação de interesse social e aplicação de decretos de Parcelamento , Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) e IPTU progressivo

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. As demandas quanto ao incremento de HIS e de indicação de imóveis para aplicação do PEUC e IPTU progressivo poderão ser tratadas quando da elaboração da revisão da legislação urbanística. Em especial quanto a HIS deve ser encaminhado à SEHAB para verificar viabilidade de inclusão no PMH-Plano Municipal de Habitação. No que se refere ao PEUC seria interessante que houvesse a indicação dos imóveis nos quais este instrumento deveria ser utilizado.”*

- Junto da construção da UPA Vila Mariana precisamos de um restaurante popular como o Bom Prato. Não existe opção de alimentação barata e de qualidade para a população em geral. Principalmente a população de rua e os usuários do SUS e do Hospital, que vem de toda parte da RMSP e de fora para se tratar ou acompanhar pacientes.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. A SMDU entende que é importante estudar e avaliar propostas para ampliar a segurança alimentar e nutricional e um restaurante público que ofereça comida de qualidade a preços acessíveis pode ser uma alternativa.”*

- Fazer um programa piloto do programa Bike SP, programa que já é lei, com as universidades e escolas públicas da região, beneficiando alunos, funcionários e docentes.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura e pode ser encaminhada a partir de avaliação do setor competente. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Esta sugestão é bastante pertinente e será encaminhada para estudo de viabilidade de implantação pela SMDU, que faz a gestão da plataforma Gestão Urbana, para verificação da possibilidade de implementar ainda dentro do cronograma deste projeto.”*

- Intensificar as soluções de mobilidade ativa para pedestres nos caminhos e circuitos de maior concentração e interesse da população com alargamento de calçada, adequação da acessibilidade universal, adequação e uniformização de pavimento, previsão de calçadas verdes e permeáveis, alargamentos de esquinas, complementação de iluminação para o pedestre, sinalização viária horizontal, vertical e semaforica priorizando o pedestre no âmbito do perímetro do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL.

Ação 4: A identificação por sistema de placas e circuito cultural de visitação do patrimônio está em elaboração, e acompanha as diretrizes de história e projeto de qualificação dos percursos (caminhabilidade).

Vias de interesse para melhoria da caminhabilidade - pedestres: vias do sistema viário principal e outras associadas ao acesso aos principais equipamentos públicos (Parque Ibirapuera, Parque modernista)

- Eixo de acesso metrô Ana Rosa/Parque Ibirapuera (portão 3)

Rua Conselheiro Rodrigues Alves, Dante Pazzanese, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela Ciccillo Matarazzo

- Rua Domingos de Moraes, rua Joaquim Távora, Av. Ibirapuera, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela Ciccillo Matarazzo (travessia pela antiga RAE, Estação Elevatória Sabesp Vila Mariana, atualmente em concurso público para Museu da Água)

- Eixo de acesso metrô Vila Mariana/Parque Ibirapuera (portão 3)

Rua Capitão Cavalcanti, Rua Humberto Primo, Rua França Pinto, Av. Ibirapuera, Passarela Ciccillo Matarazzo

- Eixo de acesso metrô AACD-Servidor/Parque Ibirapuera (portão 5)

Rua Pedro de Toledo, Av. Ibirapuera, Largo Mte. de Aviz, Praça Sagres, Parque Ibirapuera.

- Eixos Principais complementares

Rua Abílio Soares

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021.*”

- Requalificação das calçadas da Rua Estado de Israel no trecho compreendido entre as ruas Dra. Neyde Aparecida Solito e a Av. Ascendino Reis para a melhoria da mobilidade com segurança e da condição de circulação de pedestres que se dirigem à clínica / escola de Pessoas com deficiência auditiva DERDIC.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura que remete a medidas de qualificação do espaço público e promoção da segurança dos pedestres. A resposta da SMSUB para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Esta demanda está contemplada no Decreto Municipal nº 58.845, de 10 de julho de 2018, define as rotas emergenciais.*”



- Aplicação das ferramentas do Estatuto das Cidades e do Plano Diretor Estratégico. Atualmente os Decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) são aplicados apenas em ZEIS 3 e 4 ou dentro do perímetro OUC Centro. Há diversos imóveis vazios, terrenos especulando, e casas enormes há anos com placas de “Aluga-se” penduradas em toda a subprefeitura, que sofre com um problema habitacional. Apesar de existirem poucas comunidades/favelas na subprefeitura, a falta de moradia acessível e de preço justo também é um problema de déficit habitacional. Exigimos que sejam aplicados os PEUC em toda a subprefeitura, principalmente nas Zonas de Estruturação Urbana ao redor das 3 linhas de metrô e diversos corredores de ônibus que cortam a região. O Plano de Ação deve incluir o diagnóstico e notificação dos imóveis vazios/subutilizados para posterior aplicação de IPTU Progressivo ou até desapropriação, nos termos da lei. Os planos de ação devem inclusive prever plataforma para denúncias de munícipes referentes a imóveis que se enquadram para PEUC.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SEHAB para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda não concerne à Secretaria. SMDU.*”

- As faixas exclusivas de ônibus da subprefeitura Vila Mariana funcionam em horários muito limitados. Há faixas que só funcionam de 2ª a 6ª das 6-9h e 17-20h, como da Domingos de Moraes, Loefgren, Indianópolis, Jabaquara, Conselheiro Rodrigues Alves, etc. Lembrando que é diretriz da Política Nacional de Mobilidade Urbana (lei federal) e do PlanMob 2015 a priorização do transporte ativo sobre o motorizado e o coletivo sobre o individual motorizado, solicitamos que o horário de funcionamento das faixas exclusivas de ônibus sejam todos expandidos para serem 24h, como os corredores, ou que sejam das 4-22h. Não há justificativa para desativar as faixas de ônibus em determinados períodos. Se há menos ônibus passando devido ao entre-picos, então também há menos carros circulando. As leis dizem que os coletivos são prioritários, não fala que os coletivos são prioritários apenas durante o horário de pico. As faixas de ônibus também devem funcionar aos sábados e aos domingos, em horário das 4h-18h no mínimo. Esta medida deveria ser aplicada também para todas as subprefeituras e todas as faixas de ônibus.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda inviável.*”

- Instalação de ciclovia conectando à subprefeitura Jabaquara, a partir do metrô São Judas pela Av. Dr. Hugo Beolchi. A proposta foi apontada como prioritária para a subprefeitura na formulação das oficinas do Plano Cicloviário, no entanto não consta no documento final do Plano Cicloviário.

É necessária a conexão direta vinda da av. Jabaquara acompanhando o metrô L1 até formar a conexão com a Av. Eng. Armando de Arruda na subprefeitura de Jabaquara.

A ciclofaixa existente entre Jabaquara, Domingos de Moraes e Vergueiro é muito estreita e precisa ser alargada, redistribuindo o espaço de uma das cinco faixas de rolamento existentes, permitindo que comporte bicicletas cargueiras para ciclogística e também usuários mais frágeis, como crianças e idosos que precisam de maior espaço lateral para garantir a segurança. O alargamento também permite melhor convivência entre usuários mais lentos (crianças, cargas, etc) com usuários mais rápidos (patinetes, couriers, etc.) ao permitir ultrapassagens seguras dentro do espaço resguardado.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. De acordo com o Programa de Metas, há previsão de conexão cicloviária na Av Eng Armando Arruda Pereira, passando pelo Viaduto Jabaquara e Av Jabaquara.”*

O ID 276 | Bairro Universitário Hospital São Paulo, demanda a adoção de medidas para enfrentar o problema de resíduos sólidos, inclusive hospitalar, tendo em vista a ausência de ações previstas neste sentido e que esta é uma diretriz relevante para um perímetro que se desenvolve no entorno de um equipamento de saúde de grande porte e que deve ser incorporada às medidas já previstas no Programa de Metas 2019-2020 de forma a compor as diretrizes do perímetro para o Plano de Ação 2020-2021.

## **1.2 - PERÍMETRO ID 279 | BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL**

Os **objetivos** definidos pelo Plano Regional da Subprefeitura são:

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas;

- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

As **diretrizes**, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Integrar o Parque Ibirapuera, as áreas verdes (existentes e a serem implantadas) e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação aos seus respectivos entornos e uns aos outros para promover um circuito e potencializar os usos, realizando estudos e projetos para qualificar as conexões, os trajetos e os acessos para pedestres e ciclistas a partir do transporte público coletivo;
- Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais de grande fluxo de pedestres, em especial, no entorno das Estações de Metrô e dos equipamentos existentes, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;
- Reestruturar o sistema viário da região, priorizando os meios de transporte não-motorizados e realizando as transposições de pedestres necessárias nas grandes avenidas e viadutos;
- Melhorar as condições de circulação de ciclistas para proporcionar trajetos adequados e seguros, complementando o sistema cicloviário para promover a sua conexão com a rede de transporte público coletivo, o Parque Ibirapuera - inclusive verificando a possibilidade de interligação com ciclovias internas do Parque, as áreas verdes (existentes e a serem implantadas) e os equipamentos culturais, esportivos, de lazer e de educação, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos;

- Elaborar estudos e projetos para melhorar a integração do sistema de transporte público coletivo, em especial através de ônibus, com o Parque Ibirapuera e os equipamentos - inclusive verificando a possibilidade de circulação de uma linha de ônibus em uma parte interna do Parque - e proporcionar acessibilidade universal;
- Melhorar as condições de uso do Largo Ana Rosa, realizando estudos e projetos para revitalização do local;
- Melhorar as condições de drenagem da região, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos e enchentes existentes;
- Melhorar a qualidade de vida da população residente nas favelas, preservando sua permanência no local;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes para proporcionar maior permeabilidade e aproveitar o potencial turístico ambiental da região, qualificando-as, ampliando a arborização, integrando-as ao entorno, promovendo o uso adequado e criando uma relação entre as áreas verdes a serem implantadas e os córregos (canalizados) existentes, tornando-as convidativas para uso e permanência;
- Resgatar a relação da área com os córregos (canalizados), realizando estudos para analisar a viabilidade de implantação de Parques Lineares e/ou de Caminhos Verdes através de seus percursos (ou em outras vias propícias) e verificando a existência de nascentes para proporcionar a devida preservação, procurando reconhecer o valor histórico e ambiental destes no processo de urbanização da cidade e aproveitando o potencial turístico-ambiental da área;
- Qualificar e valorizar a área, ampliando e melhorando os espaços de uso público, evidenciando os passeios como áreas de uso comum e resgatando o valor histórico e arquitetônico das edificações importantes, realizando estudos e projetos para promover o aproveitamento das áreas e equipamentos públicos, com atividades de integração da população com o espaço que proporcionem o convívio social e a identidade local;
- Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação;
- Propor a criação de Território de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP), conforme previsto no Art. 314, § 4º do PDE (Lei nº 16.050, de 31 de julho de 2014).

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- Wifi gratuito – SMIT
- Inspeção Especial de pontes e viadutos - Vd. Borges Lagoa, Vd. General Euclides Figueiredo, Vd. General Marcondes Salgado, Passarela Ciccillo Matarazzo, Vd. Eng. Antonio de Carvalho Aguiar
- Requalificação de ciclovias e ciclofaixas – ciclofaixa Honduras (trecho 1)
- Revitalização do CEL Modelódromo do Ibirapuera
- Execução de obra emergencial de contenção de Talude
- Requalificação de calçadas
- requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa França Pinto, Ciclofaixa Vila Mariana, Ciclofaixa Nhambiquaras, Ciclofaixa Honduras - Trecho 1, Ciclofaixa Jabaquara Trechos 1 e 2, Ciclofaixa Vila Mariana, Ciclovia Faria Lima - Trecho 2 e ciclovia Bernardino de Campos
- implantação de novas ciclovias e ciclofaixas - Neto de Araújo, Domingos De Moraes (PGT), Pedra Azul-Sangirardi-D Avelina, Pedro de Toledo e República Do Líbano-Manuel da Nóbrega
- Requalificação e corredores e faixas exclusivas de ônibus: Av. Vereador José Diniz (6 km de faixa exclusiva e 2 km de corredor)
- Regularização Fundiária (meta 18) – Souza Ramos

**As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação na audiência pública são:**

- Foi ótimo fazer a ciclovia de canteiro central no eixo Domingos de Moraes. Falta a conexão do viaduto que liga Jabaquara.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Há previsão de conexão cicloviária no Viaduto Jabaquara e Eng Armando Arruda Pereira.”*

- [ no eixo Domingos de Moraes] A faixa exclusiva de ônibus precisa ser 24 horas e funcionar também sábado e domingo. Deve haver um plano para transformar

essa faixa exclusiva em corredor de ônibus de canteiro central articulada junto da ciclovia.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura e pode ter encaminhamento a partir de avaliação do setor competente. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda inviável.”*

- A Vila Clementino tem um número enorme de hospitais, associações de deficientes e cedos, estudantes, etc. É preciso acalmar o trânsito fazendo ciclovias, alargando calçadas, instalando lombofaixas, principalmente em volta da Unifesp e do Hospital São Paulo. Nas ruas Botucatu, Otonis, Pedro de Toledo e Borges Lagoa.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Há previsão futura de projeto de acalmamento de tráfego para a Vila Clementino (a partir de 2021). Além disso, dentro do atual Programa de Metas da cidade, há previsão de implantação de novas conexões cicloviárias na Luís Gois; na Pedro de Toledo e na Domingos de Moraes.”*

- Precisamos de uma ciclovia na Pedro de Toledo.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura que sugere ações para a urbanização de favelas no perímetro. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Já há previsão dessa conexão no Programa de Metas da cidade.”*

- Inclusão de adequação ambiental e manutenção do zoneamento residencial

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.”*

- A abertura do rio sapateiro, que nutre o lago do ibirapuera. A bacia do sapateiro é uma das poucas que permanecem com características originais e pode servir como paradigma para contribuir com a despoluição do rio pinheiros e diminuição de enchentes

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMSUB foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. Demanda pertinente, porém, por se tratar de uma obra de grandes proporções compete à Secretaria de Obras e Infraestrutura - SIURB e Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA.”*

- Mudança de zoneamento na área do entorno do instituto biológico p residencial, assim como era no Plano Diretor e Lei de Zoneamento anterior, e foi mudado à revelia da população local. Área importante cultural do bairro, e acima de tudo ambiental.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.”*

- Elaborar estudos para a promoção da segurança de pedestres, ciclistas, motociclistas e condutores de automóveis visando a implantação de sinalização adequada às características físicas da via e do fluxo local. Rua Dionísio da Costa altura nº 340 e imediações da Rua Rodrigo Vieira. Jardim Vila Mariana/ Chácara Klabin.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura que engloba medidas de qualificação do espaço público. A resposta da SMT foi a seguinte: *“Demanda não inteligível ou genérica. Necessário realizar estudos.”*

- Elaborar estudos para a promoção da segurança viária visando a implantação de sinalização adequada às características físicas da via e do fluxo local. Rua Jansen nas proximidades da Rua Rodrigo Vieira. Jardim Vila Mariana/ Chácara Klabin.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura que engloba medidas de qualificação do espaço público. A resposta da SMT foi a seguinte: *“Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00831/20-33.”*

- Revisar os perímetros ao longo dos cursos d’água (mesmo que tubulados), abaixo detalhados, como áreas de preservação permanente e não adensamento: Córrego do Sapateiro

Trecho: A partir da Av Domingos de Moraes (espigão da Paulista), passando pelas Ruas: Sud Menucci, Luftala Salim Achoa até intersecção com a rua Rio Grande. Córrego Boa Vista e seus afluentes (Guariba e Sumidouro)

1º Trecho: Córrego Guariba inserido dentro da área da Chácara das Jaboticabeiras: Início na encosta da Av Domingos de Moraes (Espigão da Paulista), Praça Arquimedes Silva, fundo de vale nas Ruas Artur de Godói e



Benito Juarez, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Amâncio de Carvalho, Astolfo de Carvalho, Parque Ibirapuera.

2º trecho: Córrego Sumidouro: Início na Avenida Domingos de Moraes, e ruas Eduardo Martineli, Sumidouro, Remanso, Maestro Calia, Astolfo de Araújo, Parque Ibirapuera.

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. O Plano de Ação e o Plano Regional da Subprefeitura não contemplam assuntos relativos a destinação de áreas de preservação permanente e adensamento. Estas questões deverão ser tratadas no âmbito da revisão da Lei de Zoneamento, bem como do Plano Municipal de Saneamento Básico que contempla as ações e obras de manejo de águas pluviais.”*

- Renaturalização de trecho do Córrego/ Rio Sapateiro, com abertura do rio e reconstituição de vegetação, do trecho entre a rua Luftala Salim Achoa e Rua Coronel Lisboa nos fundos dos colégios Poliedro e Madre Cabrini (área que ainda mantém preservada a morfologia do rio e sua microbacia)

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. Até a edição deste relatório não houve uma resposta da SVMA para essa demanda, conforme comunicado pela SMG: *“Demanda não respondida pela Secretaria. Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.”*

- Reoficializar o Rios Guariba\*, afluente do Córrego/ Rio Boa Vista, pertencente à sub-bacia do rio Sapateiro, junto ao IGC e SIURB (Secretaria de Infraestrutura Urbana), assim como visualizar na cartografia GEOSAMPA. OBS: existe laudo técnico de sua existência.

\*Início na encosta da Av Domingos de Moraes (Espigão da Paulista), Praça Arquimedes Silva, fundo de vale nas Ruas Artur de Godói e Benito Juarez,



Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Amâncio de Carvalho, Astolfo de Carvalho, Parque Ibirapuera.

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**Essa não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. Até a edição deste relatório não houve uma resposta da SVMA para essa demanda, que pode ter seu encaminhamento avaliado pelo setor competente independente da publicação do Plano de Ação.

- Mudança de zoneamento na área do entorno do instituto biológico p residencial, assim como era no Plano Diretor e Lei de Zoneamento anterior, e foi mudado à revelia da população local. Área importante cultural do bairro, e acima de tudo ambiental. Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 1: A partir do Instituto Biológico (e o incluindo), seguindo pelas Ruas França Pinto, Áurea, Joaquim Távora, Nakaya, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Augusto de Freitas, Pelotas, Meruípe, José Antonio Coelho, Praça Miguel Sangiolo, Cooredor 23 maio, Rua Astolfo de Araújo, Amâncio de Carvalho, Conselheiro Rodrigues Alves, Tangará, França Pinto. SOLICITAÇÃO: Revisão para ZEPEC – Zona Especial de Preservação Cultural (esta área era ZEPEC na Lei de Zoneamento Anterior à atual e foi removida, inclusive o próprio Instituto Biológico).

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.*”

- Mudança de zoneamento na área do entorno do instituto biológico p residencial, assim como era no Plano Diretor e Lei de Zoneamento anterior, e foi mudado à revelia da população local. Área importante cultural do bairro, e acima de tudo ambiental. Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 2: Avenida Domingos de Moraes, Ruas José Antonio Coelho, Humberto I, Pelotas, Augusto de Freitas, Hildebrando Thomaz de Carvalho, Conselheiro Rodrigues Alves até Avenida Domingos de Moraes. SOLICITAÇÃO: Revisão para ZCa – Zona Centralidade Ambiental.

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.*”

- Mudança de zoneamento na área do entorno do instituto biológico p residencial, assim como era no Plano Diretor e Lei de Zoneamento anterior, e foi mudado à revelia da população local. Área importante cultural do bairro, e acima de tudo ambiental. Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 3: Ruas Madre Cabrini, Coronel Lisboa, Capitão Macedo, Rio Grande, Major Maragliano, França Pinto, Domingos de Moraes, Madre Cabrini.

SOLICITAÇÃO: Revisão para ZCa – Zona Centralidade Ambiental.

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.*”

- Intensificar as soluções de mobilidade ativa para pedestres nos caminhos e circuitos de maior concentração e interesse da população com alargamento de calçada, adequação da acessibilidade universal, adequação e uniformização de pavimento, previsão de calçadas verdes e permeáveis, alargamentos de esquinas, complementação de iluminação para o pedestre, sinalização viária horizontal, vertical e semaforica priorizando o pedestre no âmbito do perímetro do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL.

Ação 4: A identificação por sistema de placas e circuito cultural de visitação do patrimônio está em elaboração, e acompanha as diretrizes de história e projeto de qualificação dos percursos (caminhabilidade).

Vias de interesse para melhoria da caminhabilidade - pedestres: vias do sistema viário principal e outras associadas ao acesso aos principais equipamentos públicos (Parque Ibirapuera, Parque modernista)

- Eixo de acesso metrô Ana Rosa/Parque Ibirapuera (portão 3)

Rua Conselheiro Rodrigues Alves, Dante Pazzanese, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela Ciccillo Matarazzo

- Rua Domingos de Morais, rua Joaquim Távora, Av. Ibirapuera, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela Ciccillo Matarazzo (travessia pela antiga RAE, Estação Elevatória Sabesp Vila Mariana, atualmente em concurso público para Museu da Água)

- Eixo de acesso metrô Vila Mariana/Parque Ibirapuera (portão 3)

Rua Capitão Cavalcanti, Rua Humberto Primo, Rua França Pinto, Av. Ibirapuera, Passarela Ciccillo Matarazzo

- Eixo de acesso metrô AACD-Servidor/Parque Ibirapuera (portão 5)

Rua Pedro de Toledo, Av. Ibirapuera, Largo Mte. de Aviz, Praça Sagres, Parque Ibirapuera.

- Eixos Principais complementares

Rua Abílio Soares

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021.*”

- Iluminação pública

Ação 5: Adotar iluminação de LED na iluminação pública e incluir iluminação complementar para pedestres na área delimitada nos eixos.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura no que se refere à iluminação complementar de passeios. A resposta da SMSU para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda não concerne à Secretaria. A GCM efetua rondas nos pontos críticos e vulneráveis e solicita a Subprefeitura iluminação nos locais com problemas de iluminação.*”

- Mobilidade de ciclistas

Intensificar as soluções de mobilidade ativa por bicicleta – manter os trechos já implantado - qualificando e ampliando, e criar conexões em pontos necessários da rede cicloviária local com o sistema da cidade, observando deficiência nos seguintes aspectos na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL:

- As ciclovias estão, quase na sua totalidade, com a pavimentação muito irregular, com diversos buracos, ondulações e rachaduras.

- Em decorrência, a sinalização horizontal também está bastante danificada ou é inexistente em alguns trechos. Os tachões de marcação ao longo das ciclovias estão em parte quebrados ou faltando.
- Estão previstas diversas “Ciclorotas” nesse perímetro, mas essa solução não tem nenhuma especificidade, equipamento ou sinalização que as distinga de ruas comuns – falta incluir sinalização viária horizontal e vertical.
- Faltam placas orientativas para os ciclistas: direção e distância de pontos de interesse, conexão com outras ciclovias, etc.
- Soluções para adequar os cruzamentos de maior conflito e insegurança para os mais vulneráveis (pedestres e ciclistas)

a) Ciclovias França Pinto:

1) Está em um estado bem mais precário, em termos de pavimento e se encontra com interrupção e acúmulo de cimento na altura da obra em andamento entre a Domingos de Moraes e a Humberto I – Ação 6: PREVER CONEXÃO, ADEQUAR PAVIMENTO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

2) Essa ciclovias se interrompe na altura da Praça Soichiro Honda, mas sem uma conexão para acesso ao Parque do Ibirapuera

Ação 7: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

b) Ciclovias Vergueiro:

1) Os bicicletários das Estações Vila Mariana e Paraíso estão desativados

Ação 8: REATIVAR OS BICILETÁRIOS

2) A ciclovias é interrompida no sentido bairro, na altura da Rua Lins de Vasconcelos e é retomada na rua Madre Cabrini, mas não há uma conexão direta, nem esse desvio está devidamente sinalizado – Ação 9: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. No Programa de Metas 2019-2020, já há previsão de requalificação de grande parte da infraestrutura cicloviária existente (310,6 km), de acordo com as infraestruturas prioritárias”*

- Adotar soluções para ampliar os espaços públicos garantindo a ampliação de áreas permeáveis, verdes e arborizadas, com localização estratégica e distribuída pelo território de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL (por exemplo: permeabilizar as rotatórias e áreas remanescentes de viário, incrementar áreas permeáveis em praças e adotar pavimentação permeável, intensificar a arborização urbana em praças e calçadas).

Ação 10: Dar prioridade para adotar as melhorias nas seguintes áreas:

- Praça Carvalho Franco; - Praça Riolândia; - Praça Chiquinho Vilano; - Praça da Bíblia (quadrilátero Sena Madureira, Otonis, Estado de Israel, napoleão de barros); - Praça Adélia Birkholz; - Rotatória Morgado de Mateus com Rua Áurea; - Praça Teodoro de Carvalho; - Praça Noé de Azevedo; - Largo da Caixa d'água Ana Rosa - Outras áreas ociosas ou residuais do viário (mapeamento em andamento)

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMSUB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. Esta demanda depende de ações da Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA e da Secretaria de Obras e Infraestrutura - SIURB.”*

- Implantação do Corredor Verde que ligará o Parque do Ibirapuera e Parque da Aclimação, através do prolongamento do Corredor Verde para Polinizadores do eixo iniciado na Rua Conselheiro Rodrigues Alvez/ Rua Amancio de Carvalho e Av. Dante Pazzanese, conforme previsto em estudos do Plano Regional e no Manual de Arborização Urbana (“fomentar a função de corredor ecológico em áreas urbanas da cidade de São Paulo conectando, através da arborização urbana, as populações de fauna de fragmentos maiores” SVMA, 2015). Com foco no ODS15, dar prioridade para espécies nativas, diversidade sempre, atração de polinizadores, adubação e cuidado com o solo.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SVMA para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração.”*

- Fazer a análise prévia a aprovação dos processos de adoção de praças considerando a inclusão nos termos de cooperação a atividade de apoio à implantação de hortas e compostagem comunitária nas áreas verde e praças na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL. Em especial:
  - Praça Kenishi Nakagawa

- Praça Soichiro Honda
- Outras áreas (mapeamento em andamento)

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMSUB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. A Subprefeitura Vila Mariana já tem adotado a prática de incentivar a implantação de hortas e compostagem comunitária. Na Praça Kenishi Nakagawa já foi implantada uma composteira comunitária e a ideia é expandir para outras praças.”*

A consulta também foi encaminhada à SVMA, porém, até a edição deste relatório, não houve uma resposta da referida secretaria para essa demanda, conforme comunicado pela SMG: *“Demanda não respondida pela Secretaria. Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.”*

- Mapear área públicas ociosas para adotar sistema de mini-pátios de compostagem com gestão compartilhada público-comunitário

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. Até a edição deste relatório, não houve uma resposta da SVMA para essa demanda, conforme comunicado pela SMG: *“Demanda não respondida pela Secretaria. Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.”*

- Inclusão de adequação ambiental e manutenção do zoneamento residencial

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.”*

- Aplicação das ferramentas do Estatuto das Cidades e do Plano Diretor Estratégico. Atualmente os Decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) são aplicados apenas em ZEIS 3 e 4 ou dentro do perímetro OUC Centro. Há diversos imóveis vazios, terrenos especulando, e casas enormes há anos com placas de “Aluga-se” penduradas em toda a

subprefeitura, que sofre com um problema habitacional. Apesar de existirem poucas comunidades/favelas na subprefeitura, a falta de moradia acessível e de preço justo também é um problema de déficit habitacional. Exigimos que sejam aplicados os PEUC em toda a subprefeitura, principalmente nas Zonas de Estruturação Urbana ao redor das 3 linhas de metrô e diversos corredores de ônibus que cortam a região. O Plano de Ação deve incluir o diagnóstico e notificação dos imóveis vazios/subutilizados para posterior aplicação de IPTU Progressivo ou até desapropriação, nos termos da lei. Os planos de ação devem inclusive prever plataforma para denúncias de munícipes referentes a imóveis que se enquadram para PEUC.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SEHAB para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda não concerne à Secretaria. SMDU.*”

- As faixas exclusivas de ônibus da subprefeitura Vila Mariana funcionam em horários muito limitados. Há faixas que só funcionam de 2ª a 6ª das 6-9h e 17-20h, como da Domingos de Moraes, Loefgren, Indianópolis, Jabaquara, Conselheiro Rodrigues Alves, etc. Lembrando que é diretriz da Política Nacional de Mobilidade Urbana (lei federal) e do PlanMob 2015 a priorização do transporte ativo sobre o motorizado e o coletivo sobre o individual motorizado, solicitamos que o horário de funcionamento das faixas exclusivas de ônibus sejam todos expandidos para serem 24h, como os corredores, ou que sejam das 4-22h. Não há justificativa para desativar as faixas de ônibus em determinados períodos. Se há menos ônibus passando devido ao entre-picos, então também há menos carros circulando. As leis dizem que os coletivos são prioritários, não fala que os coletivos são prioritários apenas durante o horário de pico. As faixas de ônibus também devem funcionar aos sábados e aos domingos, em horário das 4h-18h no mínimo. Esta medida deveria ser aplicada também para todas as subprefeituras e todas as faixas de ônibus.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda inviável.*”

- Instalação de ciclovias conectando à subprefeitura Jabaquara, a partir do metrô São Judas pela Av. Dr. Hugo Boelchi. A proposta foi apontada como prioritária para a subprefeitura na formulação das oficinas do Plano Ciclovitário, no entanto não consta no documento final do Plano Ciclovitário.



É necessária a conexão direta vinda da av. Jabaquara acompanhando o metrô L1 até formar a conexão com a Av. Eng. Armando de Arruda na subprefeitura de Jabaquara.

A ciclofaixa existente entre Jabaquara, Domingos de Moraes e Vergueiro é muito estreita e precisa ser alargada, redistribuindo o espaço de uma das cinco faixas de rolamento existentes, permitindo que comporte bicicletas cargueiras para ciclogística e também usuários mais frágeis, como crianças e idosos que precisam de maior espaço lateral para garantir a segurança. O alargamento também permite melhor convivência entre usuários mais lentos (crianças, cargas, etc) com usuários mais rápidos (patinetes, couriers, etc.) ao permitir ultrapassagens seguras dentro do espaço resguardado.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. De acordo com o Programa de Metas, há previsão de conexão cicloviária na Av Eng Armando Arruda Pereira, passando pelo Viaduto Jabaquara e Av Jabaquara.”*

O perímetro ID 279 | Bairro Universitário Cultural envolve intensa atividade comercial, assentamentos precários, áreas verdes, equipamentos culturais, esportivos e de lazer e um conjunto de campus universitários e tem como diretrizes específicas a integração dos equipamentos ao sistema de transportes e a solução para os problemas de drenagem. Embora existam ciclofaixas que serão revitalizadas no entorno e uma nova estação de metrô, ainda se faz necessário a adoção de medidas que ampliem o acesso ao Parque do Ibirapuera e melhorem a sua capilaridade no território como a adequada sinalização para quem utiliza a nova estação de metrô e a melhoria dos passeios de acesso. Os problemas de drenagem não estão sendo contemplados pelas ações previstas neste Programa de Metas 2019-2020.

Da mesma forma, a necessária intervenção nas favelas do perímetro com o objetivo de melhorar as condições de moradia e viabilizar a regularização fundiária e a manutenção das famílias neste território valorizado do município é uma diretriz que está sendo enfrentada somente por uma ação localizada de regularização fundiária neste Programa de Metas 2019-2020.



### 1.3 - PERÍMETRO ID 302 | PARQUE DA ACLIMAÇÃO

Os **objetivos** definidos pelo Plano Regional da Subprefeitura são:

- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de tratamento das bordas; • Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

As **diretrizes**, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Melhorar as condições de circulação de pedestres para facilitar o acesso, a partir das Estações de Metrô, ao Parque da Aclimação e potencializar o seu uso, estudando possíveis trajetos e qualificando-os para proporcionar opções de caminhos adequados, agradáveis e seguros, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;
- Melhorar as condições de circulação de ciclistas para promover o acesso, a partir das Estações de Metrô, ao Parque da Aclimação e potencializar o seu uso, estudando possíveis trajetos para implantação de ciclovias, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos para proporcionar as conexões de maneira adequada, agradável e segura;
- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo ao Parque da Aclimação e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;
- Resgatar a relação do Parque da Aclimação com os Córregos (já canalizados), criando uma relação entre eles através dos percursos dos Córregos, tornando os trajetos e

caminhos convidativos para o uso e procurando reconhecer o valor histórico e ambiental destes no processo de urbanização da cidade;

- Melhorar as condições de drenagem da área, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos existentes;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes, implantando novas praças e/ou áreas verdes em locais viáveis e estratégicos e qualificando as existentes, em especial, a Praça Rosa Alves da Silva e a Praça da Viela Sanitária Estevam Hernandes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;
- Melhorar a qualidade de vida da população residente na favela, preservando sua permanência no local;
- Qualificar e proporcionar usos adequados à Viela Sanitária Estevam Hernandes, evitando novas ocupações irregulares e ampliando o espaço público, realizando estudos e projetos para revitalização da Viela e para promover o aproveitamento das áreas públicas, com atividades de integração da população com o espaço que proporcionem o convívio social e a identidade local;
- Promover estudos e projetos para resolver a questão habitacional, mantendo a população moradora das favelas, melhorando suas condições de moradia e evitando processos de gentrificação.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- Wifi gratuito – SMIT
- Revitalização do Estádio Municipal Jack Marin
- Requalificação de calçadas
- requalificação de ciclovias e ciclofaixas - ciclofaixa França Pinto, ciclofaixa Viaduto Paraíso e ciclovia Bernardino de Campos
- implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Aclimação, Neto de Araújo, Pedra Azul-Sangirardi-D Avelina, Muniz de Souza, Lins de Vasconcelos

**As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação na audiência pública são:**

- Foi ótimo fazer a ciclovia de canteiro central no eixo Domingos de Morais. Falta a conexão do viaduto que liga Jabaquara.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Há previsão de conexão cicloviária no Viaduto Jabaquara e Eng Armando Arruda Pereira.”*

- [ no eixo Domingos de Morais] A faixa exclusiva de ônibus precisa ser 24 horas e funcionar também sábado e domingo. Deve haver um plano para transformar essa faixa exclusiva em corredor de ônibus de canteiro central articulada junto da ciclovia.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura e pode ter encaminhamento a partir de avaliação do setor competente. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda inviável.”*

- A Vila Clementino tem um número enorme de hospitais, associações de deficientes e cedos, estudantes, etc. É preciso acalmar o trânsito fazendo ciclovias, alargando calçadas, instalando lombofaixas, principalmente em volta da Unifesp e do Hospital São Paulo. Nas ruas Botucatu, Otonis, Pedro de Toledo e Borges Lagoa.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Há previsão futura de projeto de acalmamento de tráfego para a Vila Clementino (a partir de 2021). Além disso, dentro do atual Programa de Metas da cidade, há previsão de implantação de novas conexões cicloviárias na Luís Gois; na Pedro de Toledo e na Domingos de Morais.”*

- Mobilidade de ciclistas

Intensificar as soluções de mobilidade ativa por bicicleta – manter os trechos já implantado - qualificando e ampliando, e criar conexões em pontos necessários da rede cicloviária local com o sistema da cidade, observando deficiência nos seguintes aspectos na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL:

- As ciclovias estão, quase na sua totalidade, com a pavimentação muito irregular, com diversos buracos, ondulações e rachaduras.
- Em decorrência, a sinalização horizontal também está bastante danificada ou é inexistente em alguns trechos. Os tachões de marcação ao longo das ciclovias estão em parte quebrados ou faltando.

- Estão previstas diversas “Ciclorotas” nesse perímetro, mas essa solução não tem nenhuma especificidade, equipamento ou sinalização que as distinga de ruas comuns – falta incluir sinalização viária horizontal e vertical.
- Faltam placas orientativas para os ciclistas: direção e distância de pontos de interesse, conexão com outras ciclovias, etc.
- Soluções para adequar os cruzamentos de maior conflito e insegurança para os mais vulneráveis (pedestres e ciclistas)

a) Ciclovia França Pinto:

1) Está em um estado bem mais precário, em termos de pavimento e se encontra com interrupção e acúmulo de cimento na altura da obra em andamento entre a Domingos de Moraes e a Humberto I – Ação 6: PREVER CONEXÃO, ADEQUAR PAVIMENTO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

2) Essa ciclovia se interrompe na altura da Praça Soichiro Honda, mas sem uma conexão para acesso ao Parque do Ibirapuera

Ação 7: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

b) Ciclovia Vergueiro:

1) Os bicicletários das Estações Vila Mariana e Paraíso estão desativados

Ação 8: REATIVAR OS BICILETÁRIOS

2) A ciclovia é interrompida no sentido bairro, na altura da Rua Lins de Vasconcelos e é retomada na rua Madre Cabrini, mas não há uma conexão direta, nem esse desvio está devidamente sinalizado – Ação 9: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. No Programa de Metas 2019-2020, já há previsão de requalificação de grande parte da infraestrutura cicloviária existente (310,6 km), de acordo com as infraestruturas prioritárias”*

- Adotar soluções para ampliar os espaços públicos garantindo a ampliação de áreas permeáveis, verdes e arborizadas, com localização estratégica e distribuída pelo território de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO

CULTURAL (por exemplo: permeabilizar as rotatórias e áreas remanescentes de viário, incrementar áreas permeáveis em praças e adotar pavimentação permeável, intensificar a arborização urbana em praças e calçadas).

Ação 10: Dar prioridade para adotar as melhorias nas seguintes áreas:

- Praça Carvalho Franco; - Praça Riolândia; - Praça Chiquinho Vilano; - Praça da Bíblia (quadrilátero Sena Madureira, Otonis, Estado de Israel, napoleão de barros); - Praça Adélia Birkholz; - Rotatória Morgado de Mateus com Rua Áurea; - Praça Teodoro de Carvalho; - Praça Noé de Azevedo; - Largo da Caixa d'água Ana Rosa - Outras áreas ociosas ou residuais do viário (mapeamento em andamento)

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMSUB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. Esta demanda depende de ações da Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA e da Secretaria de Obras e Infraestrutura - SIURB.”*

- Implantação do Corredor Verde que ligará o Parque do Ibirapuera e Parque da Aclimação, através do prolongamento do Corredor Verde para Polinizadores do eixo iniciado na Rua Conselheiro Rodrigues Alvez/ Rua Amancio de Carvalho e Av. Dante Pazzanese, conforme previsto em estudos do Plano Regional e no Manual de Arborização Urbana (“fomentar a função de corredor ecológico em áreas urbanas da cidade de São Paulo conectando, através da arborização urbana, as populações de fauna de fragmentos maiores” SVMA, 2015). Com foco no ODS15, dar prioridade para espécies nativas, diversidade sempre, atração de polinizadores, adubação e cuidado com o solo.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SVMA para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração.”*

- Aplicação das ferramentas do Estatuto das Cidades e do Plano Diretor Estratégico. Atualmente os Decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) são aplicados apenas em ZEIS 3 e 4 ou dentro do perímetro OUC Centro. Há diversos imóveis vazios, terrenos especulando, e casas enormes há anos com placas de “Aluga-se” penduradas em toda a subprefeitura, que sofre com um problema habitacional. Apesar de existirem poucas comunidades/favelas na subprefeitura, a falta de moradia acessível e de preço justo também é um problema de déficit habitacional. Exigimos que sejam aplicados os PEUC em toda a subprefeitura, principalmente nas Zonas de

Estruturação Urbana ao redor das 3 linhas de metrô e diversos corredores de ônibus que cortam a região. O Plano de Ação deve incluir o diagnóstico e notificação dos imóveis vazios/subutilizados para posterior aplicação de IPTU Progressivo ou até desapropriação, nos termos da lei. Os planos de ação devem inclusive prever plataforma para denúncias de munícipes referentes a imóveis que se enquadram para PEUC.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SEHAB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. SMDU.”*

- As faixas exclusivas de ônibus da subprefeitura Vila Mariana funcionam em horários muito limitados. Há faixas que só funcionam de 2ª a 6ª das 6-9h e 17-20h, como da Domingos de Moraes, Loeffgren, Indianópolis, Jabaquara, Conselheiro Rodrigues Alves, etc. Lembrando que é diretriz da Política Nacional de Mobilidade Urbana (lei federal) e do PlanMob 2015 a priorização do transporte ativo sobre o motorizado e o coletivo sobre o individual motorizado, solicitamos que o horário de funcionamento das faixas exclusivas de ônibus sejam todos expandidos para serem 24h, como os corredores, ou que sejam das 4-22h. Não há justificativa para desativar as faixas de ônibus em determinados períodos. Se há menos ônibus passando devido ao entre-picos, então também há menos carros circulando. As leis dizem que os coletivos são prioritários, não fala que os coletivos são prioritários apenas durante o horário de pico. As faixas de ônibus também devem funcionar aos sábados e aos domingos, em horário das 4h-18h no mínimo. Esta medida deveria ser aplicada também para todas as subprefeituras e todas as faixas de ônibus.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda inviável.”*

- Instalação de ciclovia conectando à subprefeitura Jabaquara, a partir do metrô São Judas pela Av. Dr. Hugo Boelchi. A proposta foi apontada como prioritária para a subprefeitura na formulação das oficinas do Plano Ciclovitário, no entanto não consta no documento final do Plano Ciclovitário.

É necessária a conexão direta vinda da av. Jabaquara acompanhando o metrô L1 até formar a conexão com a Av. Eng. Armando de Arruda na subprefeitura de Jabaquara.

A ciclofaixa existente entre Jabaquara, Domingos de Moraes e Vergueiro é muito estreita e precisa ser alargada, redistribuindo o espaço de uma das cinco faixas

de rolamento existentes, permitindo que comporte bicicletas cargueiras para ciclogística e também usuários mais frágeis, como crianças e idosos que precisam de maior espaço lateral para garantir a segurança. O alargamento também permite melhor convivência entre usuários mais lentos (crianças, cargas, etc) com usuários mais rápidos (patinetes, couriers, etc.) ao permitir ultrapassagens seguras dentro do espaço resguardado.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. De acordo com o Programa de Metas, há previsão de conexão cicloviária na Av Eng Armando Arruda Pereira, passando pelo Viaduto Jabaquara e Av Jabaquara.”*

Uma relevante diretriz para este perímetro é a do resgate da relação do Parque da Aclimação com os Córregos canalizados e ações relacionadas à ampliação do sistema de drenagem. O parque também não é objeto de ações que promovam uma melhorar integração dele ao sistema de transportes de maior capacidade.

Essas questões e o enfrentamento os problemas habitacionais no perímetro ID 302 | Parque da Aclimação devem ser objeto de medidas para o Plano de Ação 2020-2021.

## **2 - PERÍMETRO ID 239 | AV. IBIRAPUERA**

Os **objetivos** desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.



As **diretrizes** desse Perímetro de Ação, conforme definidas pelo Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais de grande fluxo de pedestres, em especial, no entorno das Estações de Metrô, dos equipamentos existentes e dos comércios e serviços, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;
- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo, aos equipamentos e aos comércios e serviços para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos e aos comércios e serviços existentes e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;
- Melhorar as condições de drenagem da área, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de enchentes e alagamentos existentes;
- Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização, instalando mobiliário urbano adequado e realizando estudos para verificar a possibilidade de enterramento da fiação;
- Melhorar as áreas verdes, qualificando-as, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado, em especial, o Parque das Bicicletas;
- Fortalecer o papel do eixo como centralidade, compatibilizando a implantação da Linha 5 - Lilás do Metrô com os objetivos especificados.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são

- Wifi gratuito – WI-FI SP
- Revitalização do CEE Mané Garrincha
- Inspeção Especial de pontes e viadutos - Vd. dos Bandeirantes
- implantação de novas ciclovias e ciclofaixas – Indianópolis, Pedro de Toledo e República do Líbano
- requalificação de ciclovias e ciclofaixas - Ciclofaixa Nhambiquaras e ciclofaixa Moema



- Requalificação e corredores e faixas exclusivas de ônibus: Av. Vereador José Diniz (6 km de corredor e 2 km de faixa exclusiva)

**As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação na audiência pública são:**

- A Vila Clementino tem um número enorme de hospitais, associações de deficientes e cedos, estudantes, etc. É preciso acalmar o trânsito fazendo ciclovias, alargando calçadas, instalando lombofaixas, principalmente em volta da Unifesp e do Hospital São Paulo. Nas ruas Botucatu, Otonis, Pedro de Toledo e Borges Lagoa.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Há previsão futura de projeto de acalmamento de tráfego para a Vila Clementino (a partir de 2021). Além disso, dentro do atual Programa de Metas da cidade, há previsão de implantação de novas conexões cicloviárias na Luís Gois; na Pedro de Toledo e na Domingos de Moraes.”*

- Precisamos de uma ciclovia na Pedro de Toledo.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura que sugere ações para a urbanização de favelas no perímetro. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Já há previsão dessa conexão no Programa de Metas da cidade.”*

- O córrego Uberabinha precisava ser reaberto e recuperado. Tira o espaço para carros e recupera o córrego, com um parque linear que possa fazer drenagem e combater enchentes. São Paulo não pode continuar inundado como ficou no dia 10/02/2020

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMSUB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. Demanda pertinente, porém, por se tratar de uma obra de grandes proporções compete à Secretaria de Obras e Infraestrutura - SIURB e Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA. Parte das áreas públicas foram invadidas e são objeto de inquérito Judicial.”*

- Realizar estudos para analisar a viabilidade de implantação de um Parque Linear ou de Caminhos Verdes, através do percurso do Córrego Uberabinha

(canalizado), resgatando a relação da área com o Córrego e procurando preservar o valor histórico dos córregos no processo de urbanização da cidade; Além desta diretriz, a implantação deste parque linear seria uma forma de viabilizar uma série de outros objetivos e diretrizes preconizados no Plano Regional:

( Proposta na integra

<https://drive.google.com/file/d/1sAS9zIQD7wRgieqtOctMUQI1V8INYCkK/view?usp=sharing>)

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SVMA foi a seguinte: “*Demanda inviável. Sugerimos estudo para implantação de caminho verde. Não entendemos ser viável a implantação de Parque Linear.*”

- Intensificar as soluções de mobilidade ativa para pedestres nos caminhos e circuitos de maior concentração e interesse da população com alargamento de calçada, adequação da acessibilidade universal, adequação e uniformização de pavimento, previsão de calçadas verdes e permeáveis, alargamentos de esquinas, complementação de iluminação para o pedestre, sinalização viária horizontal, vertical e semafórica priorizando o pedestre no âmbito do perímetro do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL.

Ação 4: A identificação por sistema de placas e circuito cultural de visitação do patrimônio está em elaboração, e acompanha as diretrizes de história e projeto de qualificação dos percursos (caminhabilidade).

Vias de interesse para melhoria da caminhabilidade - pedestres: vias do sistema viário principal e outras associadas ao acesso aos principais equipamentos públicos (Parque Ibirapuera, Parque modernista)

- Eixo de acesso metrô Ana Rosa/Parque Ibirapuera (portão 3)

Rua Conselheiro Rodrigues Alves, Dante Pazzanese, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela Ciccillo Matarazzo

- Rua Domingos de Morais, rua Joaquim Távora, Av. Ibirapuera, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela Ciccillo Matarazzo (travessia pela antiga RAE, Estação Elevatória Sabesp Vila Mariana, atualmente em concurso público para Museu da Água)

- Eixo de acesso metrô Vila Mariana/Parque Ibirapuera (portão 3)

Rua Capitão Cavalcanti, Rua Humberto Primo, Rua França Pinto, Av. Ibirapuera, Passarela Ciccillo Matarazzo

- Eixo de acesso metrô AACD-Servidor/Parque Ibirapuera (portão 5)

Rua Pedro de Toledo, Av. Ibirapuera, Largo Mte. de Aviz, Praça Sagres, Parque Ibirapuera.

- Eixos Principais complementares

Rua Abílio Soares

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021.*”

- Mobilidade de ciclistas

Intensificar as soluções de mobilidade ativa por bicicleta – manter os trechos já implantado - qualificando e ampliando, e criar conexões em pontos necessários da rede cicloviária local com o sistema da cidade, observando deficiência nos seguintes aspectos na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL:

- As ciclovias estão, quase na sua totalidade, com a pavimentação muito irregular, com diversos buracos, ondulações e rachaduras.
- Em decorrência, a sinalização horizontal também está bastante danificada ou é inexistente em alguns trechos. Os tachões de marcação ao longo das ciclovias estão em parte quebrados ou faltando.
- Estão previstas diversas “Ciclorotas” nesse perímetro, mas essa solução não tem nenhuma especificidade, equipamento ou sinalização que as distinga de ruas comuns – falta incluir sinalização viária horizontal e vertical.
- Faltam placas orientativas para os ciclistas: direção e distância de pontos de interesse, conexão com outras ciclovias, etc.
- Soluções para adequar os cruzamentos de maior conflito e insegurança para os mais vulneráveis (pedestres e ciclistas)

a) Ciclovia França Pinto:

1) Está em um estado bem mais precário, em termos de pavimento e se encontra com interrupção e acúmulo de cimento na altura da obra em andamento entre a Domingos de Moraes e a Humberto I – Ação 6: PREVER CONEXÃO, ADEQUAR PAVIMENTO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

2) Essa ciclovia se interrompe na altura da Praça Soichiro Honda, mas sem uma conexão para acesso ao Parque do Ibirapuera

Ação 7: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

b) Ciclovia Vergueiro:

1) Os bicicletários das Estações Vila Mariana e Paraíso estão desativados

Ação 8: REATIVAR OS BICILETÁRIOS

2) A ciclovia é interrompida no sentido bairro, na altura da Rua Lins de Vasconcelos e é retomada na rua Madre Cabrini, mas não há uma conexão direta, nem esse desvio está devidamente sinalizado – Ação 9: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. No Programa de Metas 2019-2020, já há previsão de requalificação de grande parte da infraestrutura cicloviária existente (310,6 km), de acordo com as infraestruturas prioritárias”*

- Fazer a análise prévia a aprovação dos processos de adoção de praças considerando a inclusão nos termos de cooperação a atividade de apoio à implantação de hortas e compostagem comunitária nas áreas verde e praças na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL. Em especial:
  - Praça Kenishi Nakagawa
  - Praça Soichiro Honda
  - Outras áreas (mapeamento em andamento)

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMSUB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. A Subprefeitura Vila Mariana já tem adotado a prática de incentivar a implantação de hortas e compostagem comunitária. Na Praça Kenishi Nakagawa já foi implantada uma composteira comunitária e a ideia é expandir para outras praças.”*

A consulta também foi encaminhada à SVMA, porém, até a edição deste relatório, não houve uma resposta da referida secretaria para essa demanda, conforme comunicado pela SMG: *“Demanda não respondida pela Secretaria. Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados*

*aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.”*

- Aplicação das ferramentas do Estatuto das Cidades e do Plano Diretor Estratégico. Atualmente os Decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) são aplicados apenas em ZEIS 3 e 4 ou dentro do perímetro OUC Centro. Há diversos imóveis vazios, terrenos especulando, e casas enormes há anos com placas de “Aluga-se” penduradas em toda a subprefeitura, que sofre com um problema habitacional. Apesar de existirem poucas comunidades/favelas na subprefeitura, a falta de moradia acessível e de preço justo também é um problema de déficit habitacional. Exigimos que sejam aplicados os PEUC em toda a subprefeitura, principalmente nas Zonas de Estruturação Urbana ao redor das 3 linhas de metrô e diversos corredores de ônibus que cortam a região. O Plano de Ação deve incluir o diagnóstico e notificação dos imóveis vazios/subutilizados para posterior aplicação de IPTU Progressivo ou até desapropriação, nos termos da lei. Os planos de ação devem inclusive prever plataforma para denúncias de munícipes referentes a imóveis que se enquadram para PEUC.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SEHAB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. SMDU.”*

- As faixas exclusivas de ônibus da subprefeitura Vila Mariana funcionam em horários muito limitados. Há faixas que só funcionam de 2ª a 6ª das 6-9h e 17-20h, como da Domingos de Moraes, Loefgren, Indianópolis, Jabaquara, Conselheiro Rodrigues Alves, etc. Lembrando que é diretriz da Política Nacional de Mobilidade Urbana (lei federal) e do PlanMob 2015 a priorização do transporte ativo sobre o motorizado e o coletivo sobre o individual motorizado, solicitamos que o horário de funcionamento das faixas exclusivas de ônibus sejam todos expandidos para serem 24h, como os corredores, ou que sejam das 4-22h. Não há justificativa para desativar as faixas de ônibus em determinados períodos. Se há menos ônibus passando devido ao entre-picos, então também há menos carros circulando. As leis dizem que os coletivos são prioritários, não fala que os coletivos são prioritários apenas durante o horário de pico. As faixas de ônibus também devem funcionar aos sábados e aos domingos, em horário das 4h-18h no mínimo. Esta medida deveria ser aplicada também para todas as subprefeituras e todas as faixas de ônibus.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda inviável.*”

Para o perímetro ID 239 | Av. Ibirapuera estão previstas ações que dialogam com os objetivos do perímetro como a requalificação dos corredores de ônibus e a revitalização do equipamento esportivo presente no perímetro. Entretanto não existe a previsão de intervenções nos passeios, uma das principais diretrizes destacadas para este perímetro tendo em vista o seu fortalecimento enquanto centralidade com a recente inauguração de estações do metrô e o consequente aumento do fluxo de pedestres na região, como também não estão sendo enfrentados os problemas de drenagem que devem acompanhar as medidas previstas no Programa de Metas 2019-2020 **para o Plano de Ação 2020/2021.**

### **3 - PERÍMETRO ID 236 | EIXO AV. JABAQUARA/RUA DOMINGOS DE MORAIS/RUA VERGUEIRO.**

Os **objetivos** definidos pelo Plano Regional da Subprefeitura para este Perímetro de Ação são:

- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Promover a recuperação e conservação ambiental das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional, metropolitana e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Melhorar a segurança pública local.

As **diretrizes** desse Perímetro de Ação, tal como apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura, são:

- Melhorar as condições de circulação de pedestres para proporcionar maior segurança, qualificando os trajetos, alargando as calçadas, aumentando a permeabilidade, implantando faixas de pedestres, lombofaixas, semáforos com tempos de travessias apropriados e sinalização adequada nos locais de grande fluxo de pedestres, em

especial, no entorno das Estações de Metrô e dos equipamentos existentes, quando possível, com implantação de acessibilidade universal;

- Melhorar as condições de circulação de ciclistas para proporcionar trajetos adequados e seguros, promovendo a conexão das ciclovias existentes para estabelecer trajetos contínuos, realizando as adaptações necessárias nas vias e instalando bicicletários em locais estratégicos;
- Melhorar as condições de acesso ao transporte público coletivo e de sua circulação para oferecer condições adequadas e seguras de uso e otimizar o seu aproveitamento, promovendo estudos de reestruturação, integrando os trajetos da rede de transporte público coletivo aos equipamentos existentes e melhorando as condições de integração entre os diferentes modais de transporte;
- Melhorar as condições de drenagem do eixo, realizando estudos e projetos para solucionar os problemas de alagamentos existentes;
- Ampliar e melhorar os espaços de uso público para promover o convívio social e valorizar os passeios como áreas de uso comum, aumentando o sombreamento das ruas, a arborização, instalando mobiliário urbano adequado e realizando estudos para verificar a possibilidade de enterramento da fiação;
- Ampliar e melhorar as áreas verdes, implantando novas praças em locais viáveis e estratégicos, qualificando as existentes, integrando-as ao entorno e promovendo o uso adequado;
- Fortalecer o papel do eixo como centralidade.

As ações previstas no **Programa de Metas 2019-2020** para este Perímetro de Ação são:

- Wifi gratuito – WI-FI SP
- Construir UA Adulto VI. Mariana
- Requalificação de calçadas – SMSUB
- requalificação de ciclovias e ciclofaixas – ciclofaixa França Pinto, ciclofaixa Bosque da Saúde, ciclofaixa Jabaquara trechos 1, 2 e 3, ciclofaixa Saúde e Aratas, ciclofaixa Viaduto Paraíso, ciclovias Bernardino de Campos
- implantação de novas ciclovias e ciclofaixas - Domingos de Morais (PGT), Luís Gois, Neto de Araújo, Pedra Azul-Sangirardi-D. Avelina, Pedro Bueno-Jabaquara, Pedro De Toledo



**As propostas apresentadas pela sociedade para o Perímetro de Ação na audiência pública são:**

- Foi ótimo fazer a ciclovia de canteiro central no eixo Domingos de Moraes. Falta a conexão do viaduto que liga Jabaquara.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Há previsão de conexão cicloviária no Viaduto Jabaquara e Eng Armando Arruda Pereira.”*

- Falta habitação de interesse social e aplicação de decretos de Parcelamento , Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) e IPTU progressivo

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SEHAB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. SMDU.”*

- [ no eixo Domingos de Moraes] A faixa exclusiva de ônibus precisa ser 24 horas e funcionar também sábado e domingo. Deve haver um plano para transformar essa faixa exclusiva em corredor de ônibus de canteiro central articulada junto da ciclovia.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura e pode ter encaminhamento a partir de avaliação do setor competente. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda inviável.”*

- A Vila Clementino tem um número enorme de hospitais, associações de deficientes e cedos, estudantes, etc. É preciso acalmar o trânsito fazendo ciclovias, alargando calçadas, instalando lombofaixas, principalmente em volta da Unifesp e do Hospital São Paulo. Nas ruas Botucatu, Otonis, Pedro de Toledo e Borges Lagoa.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Há previsão futura de projeto de acalmamento de tráfego para a Vila Clementino (a partir de 2021). Além disso, dentro do atual Programa de Metas da cidade, há previsão de implantação de novas conexões cicloviárias na Luís Gois; na Pedro de Toledo e na Domingos de Moraes.”*

- Precisamos de uma ciclovia na Pedro de Toledo.

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura que sugere ações para a urbanização de favelas no perímetro. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. Já há previsão dessa conexão no Programa de Metas da cidade.”*



- A abertura do rio sapateiro, que nutre o lago do ibirapuera. A bacia do sapateiro é uma das poucas que permanecem com características originais e pode servir como paradigma para contribuir com a despoluição do rio pinheiros e diminuição de enchentes

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMSUB foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. Demanda pertinente, porém, por se tratar de uma obra de grandes proporções compete à Secretaria de Obras e Infraestrutura - SIURB e Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA.”*

- Revisar os perímetros ao longo dos cursos d’água (mesmo que tubulados), abaixo detalhados, como áreas de preservação permanente e não adensamento: Córrego do Sapateiro

Trecho: A partir da Av Domingos de Moraes (espigão da Paulista), passando pelas Ruas: Sud Menucci, Luftala Salim Achoa até intersecção com a rua Rio Grande. Córrego Boa Vista e seus afluentes (Guariba e Sumidouro)

1º Trecho: Córrego Guariba inserido dentro da área da Chácara das Jaboticabeiras: Início na encosta da Av Domingos de Moraes (Espigão da Paulista), Praça Arquimedes Silva, fundo de vale nas Ruas Artur de Godói e Benito Juarez, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Amâncio de Carvalho, Astolfo de Carvalho, Parque Ibirapuera.

2º trecho: Córrego Sumidouro: Início na Avenida Domingos de Moraes, e ruas Eduardo Martineli, Sumidouro, Remanso, Maestro Calia, Astolfo de Araújo, Parque Ibirapuera.

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. O Plano de Ação e o Plano Regional da Subprefeitura não contemplam assuntos relativos a destinação de áreas de preservação permanente e adensamento. Estas questões deverão ser tratadas no âmbito da revisão da Lei de Zoneamento, bem como do Plano Municipal de Saneamento Básico que contempla as ações e obras de manejo de águas pluviais.”*

- Renaturalização de trecho do Córrego/ Rio Sapateiro, com abertura do rio e reconstituição de vegetação, do trecho entre a rua Luftala Salim Achoa e Rua

Coronel Lisboa nos fundos dos colégios Poliedro e Madre Cabrini (área que ainda mantém preservada a morfologia do rio e sua microbacia)

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. Até a edição deste relatório não houve uma resposta da SVMA para essa demanda, conforme comunicado pela SMG: *“Demanda não respondida pela Secretaria. Em 03/03/2020, a Secretaria de Governo Municipal requereu a resposta da demanda pela Secretaria, com prazo de resposta até 16/03/2020. Ao final do prazo, ainda sem resposta, a Secretaria de Governo Municipal realizou cobrança e estendeu o prazo até 30/03/2020. Até a data de 30/04/2020 (passados aproximadamente 2 meses do envio da demanda), a Secretaria não apresentou resposta à demanda.”*

- Reoficializar o Rios Guariba\*, afluente do Córrego/ Rio Boa Vista, pertencente à sub-bacia do rio Sapateiro, junto ao IGC e SIURB (Secretaria de Infraestrutura Urbana), assim como visualizar na cartografia GEOSAMPA. OBS: existe laudo técnico de sua existência.

\*Início na encosta da Av Domingos de Moraes (Espigão da Paulista), Praça Arquimedes Silva, fundo de vale nas Ruas Artur de Godói e Benito Juarez, Morgado de Mateus, Áurea, Bagé, Amâncio de Carvalho, Astolfo de Carvalho, Parque Ibirapuera.

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**Essa não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. Até a edição deste relatório não houve uma resposta da SVMA para essa demanda, que pode ter seu encaminhamento avaliado pelo setor competente independente da publicação do Plano de Ação.

- Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 2: Avenida Domingos de Moraes, Ruas José Antonio Coelho, Humberto I, Pelotas, Augusto de Freitas, Hildebrando Thomaz de Carvalho, Conselheiro Rodrigues Alves até Avenida Domingos de Moraes.

SOLICITAÇÃO: Revisão para ZCa – Zona Centralidade Ambiental.

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Esta demanda*

*não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.”*

- Revisão do zoneamento no perímetro das áreas definidas abaixo (há Mapa que ilustra): Área 3: Ruas Madre Cabrini, Coronel Lisboa, Capitão Macedo, Rio Grande, Major Maragliano, França Pinto, Domingos de Moraes, Madre Cabrini.

SOLICITAÇÃO: Revisão para ZCa – Zona Centralidade Ambiental.

porposta na integra:

[https://drive.google.com/file/d/18Cp52O\\_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/18Cp52O_A51GNRIMlcELMePqocjCQCZf5/view?usp=sharing)

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMDU foi a seguinte: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Esta demanda não concerne ao objeto deste projeto, uma vez que refere-se a questão específica de zoneamento que deverá ser tratada quando da revisão da Lei n. 16.402/2016.”*

- Intensificar as soluções de mobilidade ativa para pedestres nos caminhos e circuitos de maior concentração e interesse da população com alargamento de calçada, adequação da acessibilidade universal, adequação e uniformização de pavimento, previsão de calçadas verdes e permeáveis, alargamentos de esquinas, complementação de iluminação para o pedestre, sinalização viária horizontal, vertical e semafórica priorizando o pedestre no âmbito do perímetro do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL.

Ação 4: A identificação por sistema de placas e circuito cultural de visitação do patrimônio está em elaboração, e acompanha as diretrizes de história e projeto de qualificação dos percursos (caminhabilidade).

Vias de interesse para melhoria da caminhabilidade - pedestres: vias do sistema viário principal e outras associadas ao acesso aos principais equipamentos públicos (Parque Ibirapuera, Parque modernista)

- Eixo de acesso metrô Ana Rosa/Parque Ibirapuera (portão 3)

Rua Conselheiro Rodrigues Alves, Dante Pazzanese, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela Ciccillo Matarazzo

- Rua Domingos de Morais, rua Joaquim Távora, Av. Ibirapuera, Av. Pedro Álvares Cabral, Passarela Ciccillo Matarazzo (travessia pela antiga RAE, Estação Elevatória Sabesp Vila Mariana, atualmente em concurso público para Museu da Água)

- Eixo de acesso metrô Vila Mariana/Parque Ibirapuera (portão 3)

Rua Capitão Cavalcanti, Rua Humberto Primo, Rua França Pinto, Av. Ibirapuera, Passarela Ciccillo Matarazzo

- Eixo de acesso metrô AACD-Servidor/Parque Ibirapuera (portão 5)

Rua Pedro de Toledo, Av. Ibirapuera, Largo Mte. de Aviz, Praça Sagres, Parque Ibirapuera.

- Eixos Principais complementares

Rua Abílio Soares

**É uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021.*”

- Mobilidade de ciclistas

Intensificar as soluções de mobilidade ativa por bicicleta – manter os trechos já implantado - qualificando e ampliando, e criar conexões em pontos necessários da rede cicloviária local com o sistema da cidade, observando deficiência nos seguintes aspectos na área de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL:

- As ciclovias estão, quase na sua totalidade, com a pavimentação muito irregular, com diversos buracos, ondulações e rachaduras.
- Em decorrência, a sinalização horizontal também está bastante danificada ou é inexistente em alguns trechos. Os tachões de marcação ao longo das ciclovias estão em parte quebrados ou faltando.
- Estão previstas diversas “Ciclorotas” nesse perímetro, mas essa solução não tem nenhuma especificidade, equipamento ou sinalização que as distinga de ruas comuns – falta incluir sinalização viária horizontal e vertical.
- Faltam placas orientativas para os ciclistas: direção e distância de pontos de interesse, conexão com outras ciclovias, etc.
- Soluções para adequar os cruzamentos de maior conflito e insegurança para os mais vulneráveis (pedestres e ciclistas)

a) Ciclovia França Pinto:

1) Está em um estado bem mais precário, em termos de pavimento e se encontra com interrupção e acúmulo de cimento na altura da obra em andamento entre a Domingos de Moraes e a Humberto I – Ação 6: PREVER CONEXÃO, ADEQUAR PAVIMENTO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

2) Essa ciclovia se interrompe na altura da Praça Soichiro Honda, mas sem uma conexão para acesso ao Parque do Ibirapuera

Ação 7: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

b) Ciclovia Vergueiro:

1) Os bicicletários das Estações Vila Mariana e Paraíso estão desativados

Ação 8: REATIVAR OS BICILETÁRIOS

2) A ciclovia é interrompida no sentido bairro, na altura da Rua Lins de Vasconcelos e é retomada na rua Madre Cabrini, mas não há uma conexão direta, nem esse desvio está devidamente sinalizado – Ação 9: PREVER CONEXÃO E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL, ESPECIAL ATENÇÃO AOS CRUZAMENTOS

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. No Programa de Metas 2019-2020, já há previsão de requalificação de grande parte da infraestrutura cicloviária existente (310,6 km), de acordo com as infraestruturas prioritárias”*

- Adotar soluções para ampliar os espaços públicos garantindo a ampliação de áreas permeáveis, verdes e arborizadas, com localização estratégica e distribuída pelo território de abrangência do BAIRRO UNIVERSITÁRIO CULTURAL (por exemplo: permeabilizar as rotatórias e áreas remanescentes de viário, incrementar áreas permeáveis em praças e adotar pavimentação permeável, intensificar a arborização urbana em praças e calçadas).

Ação 10: Dar prioridade para adotar as melhorias nas seguintes áreas:

- Praça Carvalho Franco; - Praça Riolândia; - Praça Chiquinho Vilano; - Praça da Bíblia (quadrilátero Sena Madureira, Otonis, Estado de Israel, napoleão de barros); - Praça Adélia Birkholz; - Rotatória Morgado de Mateus com Rua Áurea; - Praça Teodoro de Carvalho; - Praça Noé de Azevedo; - Largo da Caixa d'água Ana Rosa - Outras áreas ociosas ou residuais do viário (mapeamento em andamento)

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMSUB para essa demanda foi a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria. Esta demanda depende de ações da Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA e da Secretaria de Obras e Infraestrutura - SIURB.”*

- Implantação do Corredor Verde que ligará o Parque do Ibirapuera e Parque da Aclimação, através do prolongamento do Corredor Verde para Polinizadores do eixo iniciado na Rua Conselheiro Rodrigues Alvez/ Rua Amancio de Carvalho e Av. Dante Pazzanese, conforme previsto em estudos do Plano Regional e no Manual de Arborização Urbana (“fomentar a função de corredor ecológico em áreas urbanas da cidade de São Paulo conectando, através da arborização urbana, as populações de fauna de fragmentos maiores” SVMA, 2015). Com foco no ODS15, dar prioridade para espécies nativas, diversidade sempre, atração de polinizadores, adubação e cuidado com o solo.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SVMA para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Plano Municipal de Arborização Urbana - PMAU, que está em elaboração.*”

- Aplicação das ferramentas do Estatuto das Cidades e do Plano Diretor Estratégico. Atualmente os Decretos de Parcelamento, Edificação e Uso Compulsórios (PEUC) são aplicados apenas em ZEIS 3 e 4 ou dentro do perímetro OUC Centro. Há diversos imóveis vazios, terrenos especulando, e casas enormes há anos com placas de “Aluga-se” penduradas em toda a subprefeitura, que sofre com um problema habitacional. Apesar de existirem poucas comunidades/favelas na subprefeitura, a falta de moradia acessível e de preço justo também é um problema de déficit habitacional. Exigimos que sejam aplicados os PEUC em toda a subprefeitura, principalmente nas Zonas de Estruturação Urbana ao redor das 3 linhas de metrô e diversos corredores de ônibus que cortam a região. O Plano de Ação deve incluir o diagnóstico e notificação dos imóveis vazios/subutilizados para posterior aplicação de IPTU Progressivo ou até desapropriação, nos termos da lei. Os planos de ação devem inclusive prever plataforma para denúncias de munícipes referentes a imóveis que se enquadram para PEUC.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SEHAB para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda não concerne à Secretaria. SMDU.*”

- As faixas exclusivas de ônibus da subprefeitura Vila Mariana funcionam em horários muito limitados. Há faixas que só funcionam de 2ª a 6ª das 6-9h e 17-20h, como da Domingos de Moraes, Loefgren, Indianópolis, Jabaquara, Conselheiro Rodrigues Alves, etc. Lembrando que é diretriz da Política Nacional de Mobilidade Urbana (lei federal) e do PlanMob 2015 a priorização do

transporte ativo sobre o motorizado e o coletivo sobre o individual motorizado, solicitamos que o horário de funcionamento das faixas exclusivas de ônibus sejam todos expandidos para serem 24h, como os corredores, ou que sejam das 4-22h. Não há justificativa para desativar as faixas de ônibus em determinados períodos. Se há menos ônibus passando devido ao entre-picos, então também há menos carros circulando. As leis dizem que os coletivos são prioritários, não fala que os coletivos são prioritários apenas durante o horário de pico. As faixas de ônibus também devem funcionar aos sábados e aos domingos, em horário das 4h-18h no mínimo. Esta medida deveria ser aplicada também para todas as subprefeituras e todas as faixas de ônibus.

**Não é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda inviável.*”

- Instalação de ciclovia conectando à subprefeitura Jabaquara, a partir do metrô São Judas pela Av. Dr. Hugo Beolchi. A proposta foi apontada como prioritária para a subprefeitura na formulação das oficinas do Plano Cicloviário, no entanto não consta no documento final do Plano Cicloviário.

É necessária a conexão direta vinda da av. Jabaquara acompanhando o metrô L1 até formar a conexão com a Av. Eng. Armando de Arruda na subprefeitura de Jabaquara.

A ciclofaixa existente entre Jabaquara, Domingos de Moraes e Vergueiro é muito estreita e precisa ser alargada, redistribuindo o espaço de uma das cinco faixas de rolamento existentes, permitindo que comporte bicicletas cargueiras para ciclogística e também usuários mais frágeis, como crianças e idosos que precisam de maior espaço lateral para garantir a segurança. O alargamento também permite melhor convivência entre usuários mais lentos (crianças, cargas, etc) com usuários mais rápidos (patinetes, couriers, etc.) ao permitir ultrapassagens seguras dentro do espaço resguardado.

**Essa é uma demanda pertinente** para o Plano de Ação da Subprefeitura. A resposta da SMT para essa demanda foi a seguinte: “*Demanda já contemplada parcial ou totalmente ao Planejamento de 2020. De acordo com o Programa de Metas, há previsão de conexão cicloviária na Av Eng Armando Arruda Pereira, passando pelo Viaduto Jabaquara e Av Jabaquara.*”

O perímetro ID 236 | Eixo Av. Jabaquara/ Rua Domingos de Moraes/ Rua Vergueiro é uma centralidade linear e conta com diversas estações de metrô em seu eixo, e por isso tem como principais diretrizes as relacionadas à qualificação do espaço urbano e



melhoria dos acessos, o que está parcialmente contemplado pelas ações previstas no Programa de Metas 2019-2020. Para o Plano de Ação 2020-2021, devem ser incluídas ações para promover a melhoria do sistema de drenagem e a ampliação da arborização urbana.



## **PROPOSTAS COM ABRANGÊNCIA PARA TODO O TERRITÓRIO DA SUBPREFEITURA**

Para debater as propostas apresentadas que são direcionadas para todo o território da Subprefeitura, cabe referenciar as diretrizes gerais para a Subprefeitura de Vila Mariana segundo o Plano Regional da Subprefeitura.

O território da SPVM caracteriza-se pela diversificação de atividades com uma maior concentração no setor terciário tendo em vista a presença de diversos equipamentos culturais, equipamentos públicos de saúde, educação e de lazer que convivem com a coexistência de bairros predominantemente residenciais com tendência à verticalização e outros tradicionais de origem inspirada nos bairros jardins com baixa densidade e muitas áreas verdes.

A região constitui um território de passagem, bem servido de vias expressas e corredores. Integra as subprefeituras que constituem Áreas de Atração de Viagens, polarizando os fluxos procedentes principalmente do vetor sul do município de São Paulo e do vetor sudeste da Região Metropolitana e seus principais desafios são relativos à mobilidade e à acessibilidade com o objetivo de melhorar e potencializar o acesso e o uso dos equipamentos de abrangência regional e metropolitana presentes na região; e à segurança, por meio da demanda por medidas de proteção do Parque do Ibirapuera e seu entorno e dos demais equipamentos educacionais e culturais de porte.

Destaque-se também o desafio de equacionar de forma integrada os graves e recorrentes problemas de inundação na sub-bacia do córrego Ipiranga, ao longo da Av. Ricardo Jafet, como outros registrados na região da sub-bacia do córrego Uberaba, no distrito de Moema, e a necessária revitalização das Avenidas Santo Amaro, dos Bandeirantes, Ibirapuera, Jabaquara, Domingos de Moraes, e suas áreas de abrangência.

Sendo assim, constam como diretrizes da SPVM a melhoria das condições de circulação e segurança de pedestres e ciclistas e a integração entre a rede de transportes e os equipamentos e áreas verdes, bem como a valorização do patrimônio histórico, arquitetônico e ambiental de imóveis e espaços representativos, a solução para os problemas de descarte inadequado de resíduos, o equacionamento dos recorrentes problemas de enchentes e alagamentos por meio da melhoria da infraestrutura urbana e a recuperação das áreas lindeiras e a revitalização das principais avenidas que constituem os eixos de centralidade presentes no território. Outra diretriz presente é relativa ao desenvolvimento de programas para atendimento à população em situação de rua e à população idosa em situação de vulnerabilidade.

As propostas apresentadas pela sociedade de caráter geral com abrangência para todo o território da Subprefeitura e que são aderentes ao Plano de Ação 2020/2021 são as seguintes:

- Acalmamento de trânsito em toda a subprefeitura. É absurdo que em 2019 tenham morrido quase 900 pessoas no trânsito, 1/3 deles pedestres. Precisamos reduzir as velocidades máximas das avenidas para 40 Km/h e das locais para 30 km/h.

Esta é uma proposta pertinente ao Plano de Ação. A resposta da SMT foi: *“Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.26.00076/20-22.”*

- Precisamos retirar faixas de carro para transformar em ciclovias e em calçadas mais largas.

Esta é uma proposta pertinente ao Plano de Ação que pode ser entendida como uma diretriz à atuação nos projetos de qualificação do espaço público e de melhorias viárias. A resposta da SMT foi: *“Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise cs Nº 96.25.00875/20-09.”*

- Precisamos de lombofaixas em todas as travessias de pedestres das ruas transversais às avenidas.

Esta é uma proposta pertinente ao Plano de Ação que pode ser entendida como uma diretriz à atuação nos projetos de qualificação do espaço público e de melhorias viárias. A resposta da SMT foi: *“Demanda não inteligível ou genérica. Necessário mais detalhes.”*

- Precisamos de mais radares de velocidade, [ilegível] e medidas de acalmamento de trânsito.

Esta é uma proposta pertinente ao Plano de Ação que pode ser entendida como uma diretriz à atuação nos projetos de qualificação do espaço público e de melhorias viárias. A resposta da SMT foi: *“Demanda acrescentada ao Planejamento de 2020. Pedido cadastrado no sistema CS da CET enviado para análise CS nº 96.25.00842/20-50.”*

- É preciso HIS de qualidade, feita por concurso público, adensado e de uso tipologia mista.

Esta é uma proposta pertinente ao Plano de Ação que pode ser entendida como uma diretriz à atuação nos projetos de provisão habitacional e urbanização de favelas. A resposta da SEHAB foi: *“Demanda em estudo para o Planejamento de 2021. Não consta neste departamento informações sobre as referidas ações. Será encaminhado para coordenadoria responsável para verificação da viabilidade da ação.”*

- É preciso construção de HIS na modabilidade Aluguel Social também.

Esta é uma proposta pertinente ao Plano de Ação que pode ser entendida como uma diretriz à atuação nos projetos de provisão habitacional. A resposta da SEHAB foi: *“Demanda não inteligível ou genérica.”*

- A subprefeitura tem uma infraestrutura viária muito boa e com quantidade razoável de ciclovias. Todas as escolas públicas deveriam ganhar bicicletários e ciclovias na porta. Deve haver bicicletas para os alunos e um programa para que as crianças e adolescentes vão de bicicleta para a escola.

É uma demanda pertinente que permite que promove a cultura da mobilidade leve e a ampliação da infraestrutura ciclovária. As respostas da SMT e da SME foram a seguinte: *“Demanda não concerne à Secretaria.”*

Essas propostas de caráter amplo são pertinentes e reforçam a necessidade de ampliar a discussão pública, de modo que a sociedade civil participe e se aproprie cada vez mais das decisões públicas.

Com base na avaliação dessas demandas e nas diretrizes estabelecidas no Caderno de Propostas do Plano Regional da Subprefeitura de Vila Mariana são apresentadas na seção seguinte, as **Considerações e Recomendações Técnicas para ações prioritárias**, objetivando a implementação dos Perímetros de Ação selecionados como prioritários.

---

## 5. Considerações Técnicas sobre o Plano de Ação da Subprefeitura

---

Esta seção apresenta as considerações e recomendações técnicas que norteiam as ações prioritárias para a implementação dos perímetros de ação que compõe o Plano de Ação da Subprefeitura de Vila Mariana, conforme o **Quadro 9**.

A consulta à sociedade civil, aos setoriais municipais, e o estudo técnico desenvolvido pelos consultores UNESCO e PLANURBE-SMDU indicam as recomendações para o Plano de Ação da Subprefeitura. As recomendações são propostas com aderência ao Plano de Ação, à Subprefeitura como um todo e aos Perímetros de Ação Prioritários.

**Quadro 9: Recomendações Técnicas para o Plano de Ação 2020 e recomendações para 2021 da Subprefeitura de Vila Mariana.**

Perímetro de Ação	Ação(s) prioritária(s) Perímetro de Ação	Diretrizes complementares a partir das propostas da sociedade civil
<b>ID 276   Bairro Universitário do Hospital São Paulo</b>	<p>Adotar de medidas para enfrentar o problema da coleta, tratamento e destinação de resíduos sólidos (inclusive hospitalar).</p> <p>Melhorar as condições de circulação de pedestres por meio da qualificação de passeios e implantação de mobiliário adequado de forma a valorizar especialmente a conexão entre os equipamentos e o sistema de transportes.</p> <p>Ampliar a oferta e qualificar as áreas verdes e praças como elementos de integração entre os equipamentos e as centralidades.</p>	<p>Realizar ações para a manutenção e qualificação do espaço público de forma a aumentar a segurança dos pedestres, por meio da adoção de medidas para acalmamento do trânsito, ampliação da infraestrutura cicloviária e a criação de novos corredores exclusivos para o transporte público coletivo.</p>
<b>ID 279   Bairro Universitário Cultural</b>	<p>Promover medidas para a ampliação da permeabilidade do Parque do Ibirapuera por meio da ampliação e qualificação dos acessos ao parque e da melhoria na sinalização para quem se utiliza do sistema de transportes público.</p> <p>Viabilizar o atendimento habitacional da população em vulnerabilidade social</p> <p>Promover medidas para a recuperação ambiental dos cursos d'água presentes no território do perímetro e a solução dos problemas de drenagem.</p> <p>Adotar medidas para atendimento à população em situação de vulnerabilidade presente no território de forma a evitar processos de gentrificação, por meio de medidas para urbanização, provisão habitacional e regularização fundiária.</p>	<p>Realizar ações para a manutenção e qualificação do espaço público de forma a aumentar a segurança dos pedestres, por meio da adoção de medidas para acalmamento do trânsito, ampliação da infraestrutura cicloviária e a criação de novos corredores exclusivos para o transporte público coletivo.</p> <p>Implantação de Corredor Verde promovendo a integração entre equipamentos e o sistema de transportes.</p>

<b>ID 302   Parque da Aclimação</b>	<p>Promover a recuperação dos cursos d'água e sua reintegração à paisagem especialmente no Parque da Aclimação.</p> <p>Ampliar o sistema de drenagem.</p> <p>Promover uma maior integração entre o Parque da Aclimação e o sistema público de transportes.</p> <p>Promover medidas para o enfrentamento os problemas habitacionais no perímetro de forma a evitar processos de gentrificação e qualificar o espaço urbano.</p>	<p>Realizar ações para a manutenção e qualificação do espaço público de forma a aumentar a segurança dos pedestres, por meio da adoção de medidas para acalmamento do trânsito, ampliação da infraestrutura cicloviária e a criação de novos corredores exclusivos para o transporte público coletivo.</p>
<b>ID 239   Av. Ibirapuera</b>	<p>Promover medidas para a qualificação do espaço público com a implantação de mobiliário e infraestrutura adequada à segurança do pedestre, melhoria do acesso ao sistema de transporte público e valorização da centralidade.</p> <p>Promover soluções para os problemas de drenagem.</p>	<p>Realizar ações para a manutenção e qualificação do espaço público de forma a aumentar a segurança dos pedestres, por meio da adoção de medidas para acalmamento do trânsito, ampliação da infraestrutura cicloviária e a criação de novos corredores exclusivos para o transporte público coletivo.</p> <p>Desenvolver estudos e projetos para a implantação de Parque Linear no entorno do Córrego Uberabinha.</p> <p>Promover medidas para destamponamento e renaturalização de cursos d'água no perímetro.</p>
<b>ID 236   Eixo Av. Jabaquara/ Rua Domingos de Moraes/ Rua Vergueiro</b>	<p>Promover a qualificação do espaço público e a melhoria dos acessos e da integração com o sistema de transportes público.</p> <p>Promover a melhoria do sistema de drenagem.</p> <p>Promover a ampliação da arborização urbana.</p>	<p>Realizar ações para a manutenção e qualificação do espaço público de forma a aumentar a segurança dos pedestres, por meio da adoção de medidas para acalmamento do trânsito, ampliação da infraestrutura cicloviária e a criação de novos corredores exclusivos para o transporte público coletivo.</p>
<b>Diretrizes complementares a partir das propostas sociedade civil para a Subprefeitura como um todo</b>		
<b>Subprefeitura como um todo</b>	<p>Prever ações e medidas para ampliação da segurança do pedestre por meio de implantação de intervenções físicas para acalmamento de trânsito, redução da velocidade e ampliação da infraestrutura de mobilidade leve. Promover a qualificação arquitetônica e urbanística das intervenções para provisão habitacional de interesse social e prever programas de aluguel social.</p>	

Elaboração: Consultores UNESCO.

O Plano de Ação da Subprefeitura de Vila Mariana é a aplicação em ciclos de planejamento periódicos do Plano Regional da Subprefeitura. Elemento definido no sistema municipal do planejamento urbano paulistano, o Plano de Ação da Subprefeitura visa nortear a aplicação do investimento públicos municipal para a implementação de ações e atividades prioritárias, de modo articulado no espaço urbano, com a participação, conhecimento e controle dos conselhos participativos e da sociedade civil organizada.

A elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura é prevista pelo Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo - Lei Municipal 16.050 de 31 de julho de 2014, e foi regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 57.537 de 16 de dezembro de 2016. Sua elaboração foi acionada a partir do processo de revisão dos compromissos definidos pelo 2º Plano de Ação em Governo Aberto do Município de São Paulo 2018-2020, Compromisso Nº 2 – Descentralização e Desenvolvimento Local.

Desse modo, a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 se inicia em 2019, e adota como referência o Programa de Metas 2019-2020 e sua territorialização, de modo a estabelecer relações entre o sistema municipal de planejamento urbano e o processo orçamentário na cidade de São Paulo, este notadamente articulado ao Programa de Metas 2019-2020. Associado a isso, sua elaboração é apoiada na consulta pública à sociedade civil, a qual recolhe, debate e valida as propostas para o Plano de Ação da Subprefeitura.

Ainda que o Plano de Ação da Subprefeitura tenha sido iniciado em 2019, com pouca articulação com o planejamento orçamentário, o plano deverá ser revisto a cada quatro anos, de acordo com o Decreto Municipal Nº 57.537/2016, em articulação entre o sistema municipal de planejamento urbano municipal, o processo orçamentário e o Programa de Metas municipal. Desse modo, a cada ciclo quadrienal de planejamento urbano e orçamentário municipal, é possível convergir para um maior alinhamento entre políticas, programas e projetos municipais, com atenção às ações prioritárias apresentadas pelo Plano de Ação da Subprefeitura e aos respectivos Perímetros de Ação Prioritários.

A otimização dos recursos públicos disponíveis ao Plano de Ação da Subprefeitura pode estar associada à uma maior articulação entre diferentes fundos municipais, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento Urbano – FUNDURB e Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura – FMSAI. Esses fundos municipais contam com fontes de receita regulares e relativamente estáveis, e possuem afinidade finalística com o Plano de Ação das Subprefeituras. Uma maior articulação entre o sistema municipal de



planejamento urbano e o processo orçamentário poderia considerar esses fundos municipais, hoje centrais à provisão das infraestruturas urbana, habitacional e ambiental para o município de São Paulo.

Fica exposta a demanda por uma redistribuição de recursos orçamentários para a viabilidade das ações estruturantes e que promovam a efetividade dos perímetros prioritários frente a tamanha complexidade e diversidade de ações para a reversão do quadro de vulnerabilidade social e ambiental, para a qualificação e otimização da infraestrutura instalada e para a valorização do potencial turístico, além da necessária melhoria da qualidade ambiental.

Em relação ao saneamento básico, cabe destacar a necessidade de alinhar as prioridades do Plano de Ação da Subprefeitura com o “Plano de Investimentos da SABESP 2019/2020 no Município de São Paulo”, vinculado Plano Municipal de Saneamento Básico – instrumento do contrato de 2010 entre governos estadual e municipal.

Em oficina do Núcleo Regional de Planejamento foram analisados os perímetros de ação e por meio da aplicação da metodologia consensuada, foi proposta a análise conjunta dos perímetros prioritários tendo em vista sua semelhança e relevância para a representação técnica local e com base nesta análise os perímetros foram classificados e priorizados.

Perímetros de ação com a presença de assentamentos precários foram destacados pela representação técnica como de especial relevância tendo em vista que eles teriam pouca visibilidade em se tratando do município como um todo por apresentarem maior grau de consolidação e menor precariedade se comparados com outras realidades encontradas no município, porém demandam ações por vezes de menor complexidade que poderiam enfrentar e solucionar problemas históricos.

A maior parte das ações previstas pelo Programa de Metas 2019-2020 para a Subprefeitura de Vila Mariana estão relacionadas a qualificação do espaço público e à melhoria de passeios e das condições de acesso aos equipamentos públicos existentes e sua integração com os sistemas de transportes públicos.

Cabe ressaltar que o enfrentamento dos problemas habitacionais e dos problemas de drenagem identificados pelo Plano Regional não foram contempladas e devem ser consideradas para o Plano de Ação 2020-2021 pois as centralidades existentes poderiam ganhar um impulso ainda maior se outras demandas e diretrizes estivessem contempladas pelas ações.

Por fim, cabe reforçar que as diretrizes apresentadas no Plano Regional da Subprefeitura de Vila Mariana (2016) para esses Perímetros de Ação prioritários ainda são válidas, uma vez que persistem as características que demandam as medidas planejadas e que ainda não foram implementadas. Esse fato é evidenciado durante as etapas do processo participativo para a elaboração do Plano de Ação da Subprefeitura 2020 com recomendações para 2021. Por isso é importante ampliar a discussão pública de modo que a sociedade participe e influencie a tomada das decisões públicas, alocação das finanças públicas e as prioridades de financiamento do desenvolvimento urbano paulistano.

O alinhamento entre a participação da sociedade civil; o fortalecimento das institucionalidades da administração pública, a exemplo do fortalecimento dos Núcleos Regionais de Planejamento e das Subprefeituras, a implantação de um sistema composto de processos e procedimentos que alimentem um banco de dados e informações territorializadas; e uma maior articulação entre planejamento urbano e planejamento orçamentário, potencializa a importância da implementação do Plano de Ação das Subprefeituras na cidade de São Paulo.

